



40^{ANOS} lipor 

40 ANOS A REINVENTAR O AMANHÃ.

RELATÓRIO INTEGRADO 2022



AO LER ESTE
RELATÓRIO
INTEGRADO ESTÁ A
CONTRIBUIR PARA
A PLANTAÇÃO DE
UMA ÁRVORE.

ÍNDICE

1

... pág 3

LIPOR, 40 ANOS DE HISTÓRIA

- Mensagem do Presidente
- Somos pela Transparência
- Ecossistema LIPOR
- Compromissos

2

... pág 22

COMPARTILHAMOS VALOR

- Modelo de Negócio
- Visão Estratégica
- Diálogo com as Partes Interessadas
- Contexto Externo
- Gestão do Risco

3

... pág 41

COLOCAMOS AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR

4

... pág 57

CAMINHAMOS PARA IMPACTO ZERO NO PLANETA

5

... pág 71

QUEREMOS SER MARCA LÍDER NO MERCADO GLOBAL

6

... pág 82

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

- Governança
- Prestação de Contas
- Demonstrações Financeiras
- Certificado Legal de Contas

7

... pág 132

INFORMAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

- Sumário de Conteúdo da GRI
- Tópicos ESG
- Notas Metodológicas
- Relatório de Verificação Externa

8

... pág 168

GLOSSÁRIO



um compromisso que cresce a cada dia

Na LIPOR, temos uma cultura de forte interação com os nossos Stakeholders.



1

LIPOR, 40 ANOS DE HISTÓRIA

1.1 MENSAGEM DO PRESIDENTE



O ano 2022 – ano de celebração dos 40 anos da LIPOR – foi um período que, entre outros, teve a virtude de tornar mais visível e perceptível a importância da LIPOR no processo de desenvolvimento sustentável da Área Metropolitana do Porto, da Região Norte e do país.

Num clima de perfeita harmonia com as nossas partes interessadas, terminamos o ano com um sentimento de plena satisfação, pelo importante reforço da nossa atividade, pelo impacto gerado, pelo crescimento significativo de Iniciativas e Ações concretizadas em cooperação com as Câmaras Municipais associadas, pelo atingimento das Metas e Objetivos que nos foram cometidas pelas Autoridades nacionais do Setor dos resíduos, pelo fortalecimento da nossa Visão de transformação e mudança do atual Modelo de Negócio, que cada vez mais está influenciado – e ainda bem – pelas dinâmicas de uma Economia Circular, que nos influencia positivamente, aproveitando a plena convicção que temos de que um resíduo é um recurso.

Para além da Sustentabilidade que é o objetivo último da nossa atividade, o tipo de desenvolvimento que a LIPOR promoveu ao longo de quatro décadas qualificou socialmente e ambientalmente as comunidades que residem e trabalham no Grande Porto. A LIPOR tem sido uma peça central na construção do estado social nos municípios que a compõem, qualificando-os em termos de higiene pública, de conforto, de saúde, de qualificação ambiental, de convívio social e urbano e de modernização e competitividade do seu tecido empresarial.

LIPOR, Uma peça central na construção da economia circular

Num empenho e num compromisso de e com a LIPOR, os Recursos Humanos da Organização permitem a esta criar um Ecosistema valorizador desses mesmos Recursos, à luz do reconhecimento da dignidade inerente a todos os Cidadãos, considerando como fulcral o respeito dos direitos humanos.

A LIPOR caracteriza-se hoje por ser um conjunto de unidades de valorização e de tratamento de resíduos, de plataformas de apoio e outros equipamentos, que operam um sistema de gestão de resíduos com altas performances. É uma Associação de Municípios que tem apostado na ciência, na tecnologia e na inovação para corresponder, quer às orientações da política de resíduos da União Europeia, que está centrada nas práticas de economia circular, quer aos apelos que o secretário-Geral da ONU, Eng. António Guterres, tem feito para que os Estados e as regiões de todo o Mundo coloquem um travão na degradação ambiental do planeta.

É isso que a LIPOR tem feito: tratar e utilizar os resíduos como um recurso estratégico para garantir à população do Grande Porto uma boa qualidade de vida e para manter a Área Metropolitana mais competitiva em termos sociais, económicos e ambientais!

Quer as métricas públicas de desempenho da LIPOR, quer os resultados e indicadores económico-financeiros que obteve no último ano, dão ao Conselho de Administração, que os apresenta, o conforto de sentir que está a desempenhar com sucesso a sua missão. Mesmo com a elevada carga fiscal que (de forma discutível) a Autoridade Tributária impõe à sua atividade, a LIPOR tem mantido a sua política de investimento intensivo na melhoria de processos e na inovação tecnológica ao serviço dos cidadãos.

A LIPOR faz parte do grupo avançado de Organizações Europeias de gestão de resíduos que, todos os dias, passo a passo, investimento a investimento, estudo a estudo, debate a debate, está a atingir o objetivo Zero Aterro, o que é motivo de orgulho nacional!

A LIPOR está a fazê-lo planeando a otimização dos processos de reutilização e de reciclagem multimaterial e orgânica, está a fazê-lo apostando na valorização energética dos resíduos indiferenciados, na produção de energia elétrica com menos impacto do que a gerada a partir de combustíveis fósseis, de onde se destaca, no futuro, o possível fornecimento de energias limpas ao aeroporto internacional do Porto e está a fazê-lo apostando significativamente na Inovação e aumentando todos os anos a Internacionalização da sua atividade, beneficiando aqui das vantagens da própria experiência com outros países.

Toda a estratégia da LIPOR assenta hoje e também, no controlo de emissões, no controlo e na segurança dos processos operacionais, assentando, sobretudo, na melhoria da qualidade dos indicadores ambientais.

Perfeitamente conjugado no seu “core business”, a LIPOR continua também a promover a biodiversidade na região e transformando passivos ambientais em espaços livres para o usufruto das populações.

A LIPOR tem vindo persistentemente a incorporar uma dimensão cultural na sua missão global. A Casa do Corim, cedida pelo Município da Maia, acolherá o Hub da Sustentabilidade da LIPOR e atividades culturais.

Ao introduzir atividades de formação, informação, animação e fruição da natureza na relação com os cidadãos utentes, ao patrocinar a criação cultural, a música e a dança, a LIPOR e os seus municípios associados estão, desta forma, a construir com a comunidade do Grande Porto uma plataforma de sustentabilidade global cada vez mais abrangente e inclusiva.

Este caminho virtuoso que a LIPOR está a trilhar conta, ao seu lado, com a parceria e os contributos de clientes, de fornecedores e de parceiros de atividade. Conta com o empenho dos colaboradores da LIPOR, conta com a sua equipa de gestão e com a competência dos quadros que esta lidera.

Os oito municípios associados – Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde, sabem bem qual é o valor da LIPOR para os seus projetos comuns e reconhecem que ela é uma peça estratégica para construir as comunidades do futuro que aspiram para os seus municípios.

Não trilhamos o nosso caminho sozinhos, fazemo-lo em conjunto, convictos de que só assim uma abordagem dupla à definição clara dos tópicos materiais, permite à LIPOR ir mais rápido e estar mais longe!

Iniciamos em 2023 um novo ciclo que esperamos seja de outros 40 anos de frutuosa e intensa atividade. (2-22)



JOSÉ MANUEL RIBEIRO

Presidente do Conselho de Administração da LIPOR
Presidente da Câmara Municipal de Valongo

A LIPOR faz parte do grupo avançado de Organizações Europeias de gestão de resíduos que, todos os dias, passo a passo, investimento a investimento, estudo a estudo, debate a debate, está a atingir o objetivo Zero Aterro, o que é motivo de orgulho nacional!

1.2 SOMOS PELA TRANSPARÊNCIA

A LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto – foi fundada em 1982 como Associação de Municípios e gere, valoriza e trata resíduos urbanos produzidos pelos oito municípios que a integram: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde. (2-1, 2-2, 2-6)

O Relatório Integrado da LIPOR espelha o Compromisso da LIPOR, em termos de Responsabilidade e Transparência para com Todas as suas Partes Interessadas, sendo-lhes especialmente dirigido.

O Relatório apresenta as informações Financeiras e de Sustentabilidade referentes ao ano de 2022, estando ambas as informações cobertas pelo período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, assinalando quase já duas décadas de publicação consecutiva do reporte. (2-3) No presente relatório não há o relato de formulações de informação a considerar, face ao relato do ano transato. (2-4)



Neste Relatório encontra informação sobre a Estratégia e o Desempenho nas dimensões ESG - *Environmental, Social e Governance*, sustentados nos pilares da nossa Agenda de Sustentabilidade, numa perspetiva dinâmica e evolutiva tendo em vista a criação e partilha de valor sustentável. As tendências do contexto externo e a gestão dos riscos associados à nossa atividade, são também alvo de análise nesta publicação. O Conselho de Administração da LIPOR, enquanto o mais alto órgão de governança, é responsável pela análise e aprovação das informações relatadas, nomeadamente os temas materiais da organização. (2-14)

Em linha com as melhores e as mais recentes práticas de relato, o Relatório Integrado 2022 foi preparado de acordo com as diretrizes para o relato integrado do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e em matéria de Sustentabilidade, em conformidade com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, versão GRI Standards, na opção “em referência às normas GRI”. A resposta a estes conteúdos GRI, encontra-se na Tabela da página 133 do Relatório. As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adotadas na União Europeia.

O Relatório Integrado 2022 está publicado integralmente em versão digital. O documento e respetivos anexos encontram-se escritos segundo o novo acordo ortográfico da língua portuguesa e estão disponíveis nas versões portuguesa e inglesa.

VERIFICAÇÃO EXTERNA

De modo a garantir a fiabilidade e a veracidade dos dados apresentados, a informação de Sustentabilidade contida no Relatório Integrado 2022 da LIPOR foi devidamente sujeita a verificação externa independente para um nível de garantia limitada de fiabilidade pela PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, tendo sido enviado ao Conselho de Administração a Declaração de Verificação Externa e a Licença da Norma A1000AP(2018), conforme expresso na página 167 do presente Relatório. Esta Verificação contempla a obtenção da licença de adesão aos Princípios definidos na norma AA1000AP (2018). (2-5)

ESTAMOS DISPONÍVEIS PARA SI!

CONTACTE A LIPOR (2-1, 2-3)

LIPOR – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO

Rua da Morena, 805
4435-746 Baguim do Monte
Endereço Postal: Apartado 1510
4435-996 Baguim do Monte

diana.nicolau@lipor.pt
maria.ceu@lipor.pt

Siga-nos através de:

WWW.LIPOR.PT



Tel:
(+351) 229 770 100

Publicação de junho de 2023

1.3 ECOSISTEMA LIPOR

CONTINUAR A REINVENTAR O AMANHÃ

A 12 de novembro de 1982, a LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto, foi constituída como Associação de Municípios. Desde logo, a união de esforços dos Municípios, conseguiu lançar as bases de um Projeto para o Futuro. Em 2022, completamos 40 anos de frutuosa atividade, um longo percurso que moldou a LIPOR dos dias de hoje, uma Organização conhecida, reconhecida e que honra o país e a região que serve.



40 ANOS LIPOR



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

clique sobre a imagem
para visualizar o vídeo



MENSAGEM DO MINISTRO DO AMBIENTE E DA AÇÃO CLIMÁTICA

clique sobre a imagem
para visualizar o vídeo

O NOSSO CONTRATO COM A HUMANIDADE



PROPÓSITO

Todos os dias
construímos um mundo
Melhor.



VISÃO

Queremos estar no
mercado global e criar
tendências para o futuro
sustentável.



MISSÃO

Transformar resíduos em novos
recursos pela implementação
de práticas inovadoras
e circulares, gerando e
compartilhando valor.



VALORES

A LIPOR definiu, no âmbito da sua
Estratégia de Gestão Sustentável,
como sua Política para a Qualidade,
Ambiente, Energia, Segurança e Saúde,
Responsabilidade Social e Inovação.

Materializando a nossa Visão, em 2005 adotamos a Sustentabilidade, nos seus três pilares, ambiental, social e económico, integrando os seus princípios fundamentais no nosso negócio, assim como no relacionamento com as nossas Partes Interessadas.

Em linha com as mais modernas tendências, consolidamos um modelo de gestão caracterizado pela reintrodução do Resíduo, como um Recurso na cadeia de valor, através de práticas inovadoras e circulares. O nosso sistema integrado tem como pilar a Prevenção, privilegiando a redução da quantidade e perigosidade dos resíduos e suporta-se na Valorização Multimaterial, Orgânica e Energética, reduzindo ao mínimo a deposição em Aterro, promovendo o fecho dos ciclos dos materiais, numa ótica restaurativa e regenerativa dos Recursos. (2-6)

O universo LIPOR cresceu de forma sustentada e permitiu-nos ir mais além! Abraçamos, cada vez mais, novos projetos e serviços, reforçando, o nosso caminho estratégico.



O UNIVERSO LIPOR

PLATAFORMAS DE TRIAGEM DA LIPOR

Situadas no pólo de Baguim do Monte/Ermesinde, as Plataformas de Triagem são fundamentais a todo o processo de Valorização Multimaterial e Orgânica levados a cabo na LIPOR. Dispomos de plataformas de apoio à triagem de fluxos da fração multimaterial, bem como para a preparação de resíduos verdes e triagem de resíduos verdes provenientes de cemitérios.

CENTRO DE TRIAGEM DA LIPOR

Situado no pólo de Baguim do Monte/Ermesinde. No Centro de Triagem realizamos uma triagem complementar, mais fina, dos materiais provenientes dos diferentes circuitos de recolha seletiva de materiais, de forma a poderem ser encaminhados para a reciclagem. Ocupa uma nave coberta de 4.000 m² e possui uma capacidade de tratamento instalada de cerca de 50.000 toneladas/ano.



CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA DA LIPOR

Situada no polo de Baguim do Monte/Ermesinde. Na Central, temos capacidade para valorizar 60 mil toneladas/ano de biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos verdes) provenientes de recolha seletiva. Utiliza o processo de compostagem em túnel, produzindo cerca de 13 mil toneladas/ano de corretivo orgânico de alta qualidade, o NUTRIMAIS.



CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

Situada no polo da Maia. Na Central recebemos o lixo que não pode ser aproveitado pelo processo de compostagem e reciclagem, e através de um processo de queima controlada produzimos vapor de água que vai gerar eletricidade numa turbina.



Dispomos de duas linhas de tratamento em operação contínua e praticamente automática, permitindo que a Central tenha uma capacidade

de tratamento de 380.000 toneladas de resíduos por ano, tratando, em média, cerca de 1.100 toneladas de resíduos por dia e produzindo cerca de 170.000 MWh de energia elétrica por ano, dos quais cerca de 90% são injetados na rede pública, o equivalente ao necessário para abastecer um aglomerado populacional da ordem de 150 mil habitantes.

ACADEMIA LIPOR

A partilha do conhecimento e a capacitação são premissas essenciais na prossecução da Sustentabilidade. A LIPOR obteve a Certificação como Entidade Formadora em julho de 2013. Na Academia LIPOR desenvolvem-se e aperfeiçoam-se competências através da formação e qualificação, recorrendo a métodos e equipamentos pedagógicos avançados.



A formação encontra-se certificada pela DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho - e pela Fundação FEFAL – Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais. A Academia LIPOR é, ainda, uma entidade promotora acreditada pela Ordem dos Engenheiros.

Desde o seu início de atividade, a Academia LIPOR já dinamizou 352 cursos com a duração total de 2.873 horas de formação, envolvendo cerca de 8.486 formandos.

Os cursos incidem sobre temáticas ambientais e da gestão de resíduos, estando a oferta formativa estruturada em: Formação Avançada; Formação Técnica; Formação Bio e Soluções à medida.

O plano formativo tem vários destinatários, nomeadamente: entidades públicas e privadas, técnicos de municípios, professores, recém-licenciados e população em geral com interesse nas temáticas desenvolvidas.

CASA DO CORIM

No âmbito de uma parceria Institucional com a Câmara Municipal da Maia, a dinamização da Casa do Corim passou a ser promovida pela LIPOR, um espaço que definimos como sendo de promoção da sustentabilidade, empreendedorismo, da proteção do ambiente e capacitação dos cidadãos para diferentes temáticas ambientais, sem esquecer a promoção do desenvolvimento



cívico, social e cultural, em torno dos principais desafios para o desenvolvimento sustentável, constituindo-se como um polo influenciador da Comunidade local e empresarial, contribuindo para níveis crescentes de literacia ambiental na sociedade.

A Casa do Corim, construída num estilo Nasoniano, remonta ao século XVIII, altura em que começou a ser construída. Já no século XIX serviu de Quartel-General a D. Miguel aquando do cerco do Porto em 1832/34. O seu magnífico jardim, com árvores seculares e azulejaria tradicional portuguesa, proporciona a quem a visita uma agradável sensação de paz difícil de encontrar na vida citadina. Assim, em outubro de 2022, teve lugar a Cerimónia de reabertura da Casa do Corim, na presença de inúmeros convidados.

Durante o último trimestre de 2022, foram promovidas inúmeras iniciativas, das quais de destacam a Abertura da Casa à população, Tertúlias e Workshops Sustentáveis, Natal na Casa do Corim, Exposição de Presépios e os Mercados de Natal. Contribuindo para níveis crescentes de literacia ambiental na sociedade, este Espaço consubstancia-se em três eixos estratégicos, a saber:

- Formar e Conhecer
- Envolver e Experienciar
- Partilhar

PARQUE AVENTURA & TRILHO ECOLÓGICO

Resultado do projeto de selagem, recuperação e valorização ambiental e paisagística do Antigo Aterro Sanitário de Ermesinde/Baguim do Monte, o Parque Aventura é hoje um espaço de promoção da atividade física, do respeito pelo ambiente e de socialização.

Com zonas lúdicas, de lazer e uma vasta oferta de atividades carácter formativo e lúdico-pedagógico. No mesmo polo, situa-se o Trilho Ecológico da LIPOR, um espaço onde fomentamos a promoção da biodiversidade, ajudando à proteção, divulgação, preservação e valorização do património ambiental. Ao visitar o Trilho pode igualmente apreciar diversas estruturas de engenharia natural, utilizadas cada vez mais para a requalificação de linhas de água.



GARANTIMOS UM TRABALHO FEITO COM RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

A melhoria contínua do nosso desempenho é para nós fundamental. Nesta premissa, garantimos a certificação de Sistemas de Gestão nos diferentes âmbitos: formativo, ambiental, energético, qualidade, condições de segurança, higiene e saúde para todos os Colaboradores

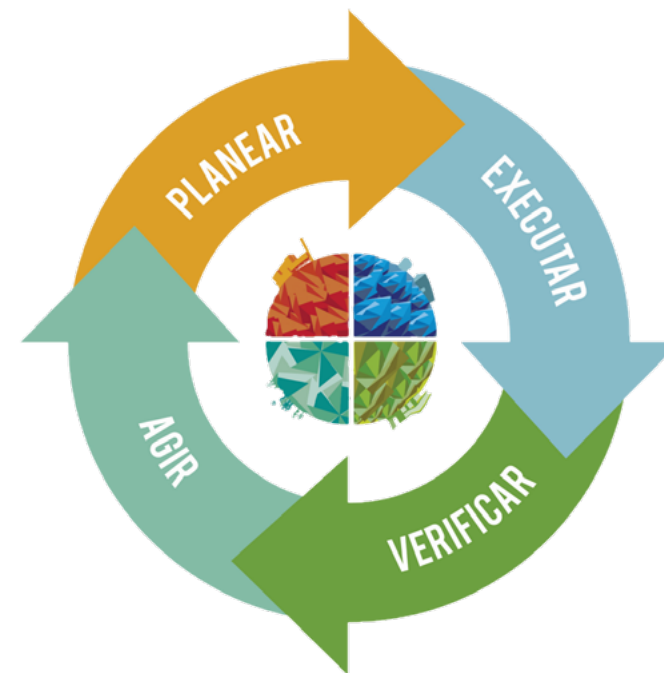
nos diferentes postos de trabalho. A nossa Estratégia e Política refletem claramente o compromisso do Conselho de Administração quanto à garantia da qualidade, à prevenção da poluição, à proteção e defesa do ambiente, nomeadamente no aumento da eficiência energética, à gestão da segurança e saúde no trabalho, à responsabilidade social e à investigação, desenvolvimento e inovação.

Cronograma das Certificações da LIPOR										
Unidade Operacional	2002	2003	2004	2005	2006	2008	2009	2012	2014	2018
Centro de Triagem	●●				●					
Central de Valorização Energética		●	●		●					
Aterro Sanitário da Maia				●●	●					
Central de Valorização Orgânica							●●●			
Área Administrativa e Plataformas Operacionais										●
Toda a Organização						●		●	●	

- Qualidade (ISO 9001)
- Responsabilidade Social (SA 8000)
- Ambiente (ISO 14001)
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação (NP 4457)
- Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (ISO 45001)
- Energia (ISO 50001)

MELHORIA CONTÍNUA | MAIS DE 10 ANOS DE KAIZEN NA LIPOR

O nosso percurso de implementação da metodologia KAIZEN completou 12 anos em 2022. Teve início em 2010 com um projeto-piloto no backoffice da Contabilidade e desde então, revelou um contínuo crescimento até aos dias de hoje. Um caminho em que celebramos várias conquistas e reconhecimentos, tanto a nível interno como externo, sendo a última a Certificação em Black Belt Lean Six Sigma, obtida em 2022 pela equipa Kaizen Suporte. Este caminho moldou uma forma de estar em que nos desafiamos continuamente a fazer sempre melhor. O que começou como um conjunto de ferramentas de melhoria, faz agora parte do dia-a-dia, do nosso ADN, sendo indissociável da cultura LIPOR.



A MELHORIA CONTINUA DA LIPOR EM NÚMEROS | PRINCIPAIS RESULTADOS 2022

86

Processos Mapeados

Uma das melhores formas de encontrar potenciais gargalos ou oportunidades de melhoria é desconstruindo os processos com as equipas naturais.

430

Ações de Melhoria Propostas

Fruto do mapeamento de processos foram propostas às equipas 430 potenciais melhorias.

91%

Resultado das Auditorias Efetuadas

Média resultante de auditorias internas e externa.

4,39

Inquérito De Satisfação

Resultado obtido no inquérito de satisfação interno (máximo de 5)

37,5%

Compromisso

Subida de nível do compromisso com a metodologia entre 2021 e 2022

Continuar a reinventar o amanhã, foi o compromisso que definimos, para iniciar os próximos 40 anos. Queremos continuar a empreender, a criar valor sustentável e a compartilhá-lo com todas as nossas Partes Interessadas, os nossos Municípios Associados, os nossos Colaboradores, os Clientes, os Fornecedores, as Autoridades de Tutela, o Governo de Portugal, as Associações de diversa índole a que nos honramos de pertencer, e, sobretudo, os Cidadãos de uma parte significativa da Área Metropolitana do Porto, para os quais trabalhamos no dia-a-dia.

Igualmente fundamental neste percurso, tem sido a associação a Organizações de âmbito internacional e nacional, de relevância reconhecida nos domínios que abraçamos, tendo em conta a multidisciplinaridade do Projeto LIPOR. (2-28)

Conheça as Organizações a que pertencemos:

ASSOCIAÇÕES NACIONAIS



ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS



1.4 COMPROMISSOS

Para garantirmos uma conduta empresarial responsável, com maior rigor e em maior articulação com o ecossistema, a LIPOR estabelece um conjunto de compromissos de política, incorporando-os na sua atividade: (2-23, 2-24)

COMPROMISSO COM A ÉTICA

A LIPOR está consciente do seu compromisso e do seu impacto nas comunidades que servimos e em que estamos inseridos. Este impacto reveste o nosso trabalho de uma responsabilidade acrescida. Desta forma, a consolidação dos valores e princípios de lealdade, transparência e integridade está entre as prioridades do nosso Conselho de Administração e de todos os nossos trabalhadores. Assim, nos últimos anos, temos procurado atuar de acordo com os controlos externos e internos, de modo a assegurar a transparência e integridade.

- Código de Ética e de Conduta
- Prevenção da Corrupção
- Comunicação de Infrações.



Tendo como premissa fundamental o comportamento eticamente responsável, a consolidação dos valores e princípios de lealdade, transparência e integridade estão entre as prioridades do nosso Conselho de Administração e de todos os Colaboradores.

O Código de Ética da LIPOR ajuda-nos a construir, manter e fortalecer a cultura da nossa Organização, porque queremos suscitar, sempre, mais e maior confiança em todos os que conosco se relacionam, designadamente a população que servimos.

A reflexão e o diálogo sobre a Ética são para nós muito importantes, estando permanentemente na agenda da Organização.

Enquanto instrumento basilar orientador da conduta da Organização e dos seus Colaboradores, o Código de Ética é sistematicamente divulgado aos Colaboradores através de dinâmicas internas de formação. Este diálogo pretende que a Ética seja uma parte integrante do DNA da Organização e que o Código de Ética seja um elemento “vivo” presente na nossa forma de trabalhar.

A Comissão de Ética da LIPOR, uma entidade independente, multidisciplinar e de consulta, criada em 2021, dedica-se à promoção e garantia de padrões éticos na Organização, tendo como principais atribuições zelar pelo cumprimento dos procedimentos previstos no Código de Ética e de Conduta da LIPOR, bem como promover a sua divulgação pelos Colaboradores.

COMPROMISSO PARA COM OS FORNECEDORES

Através do Código de Conduta para Fornecedores e Subcontratados, pretendemos promover a Responsabilidade Social na Cadeia de Valor, da qual os Fornecedores são uma parte fundamental, pelo que queremos manter com eles uma relação de parceria baseada principalmente nos Valores que partilhamos.

COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS

A certificação SA 8000 aborda questões tais como trabalho forçado e infantil, saúde e segurança no trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva, discriminação, ações disciplinares, horários de trabalho, remuneração e sistemas de gestão. Para além de definir condições mínimas de trabalho em todo o mundo, a SA 8000 também contempla acordos internacionais existentes, incluindo as convenções da Organização Internacional do Trabalho, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

No âmbito da Certificação em Responsabilidade Social, pela Norma SA 8000, a LIPOR tem implementado um conjunto de mecanismos de controlo que permitem manter um elevado grau de confiança no Sistema. Destacam-se, as visitas trimestrais de Responsabilidade Social, onde são entrevistados Colaboradores de todas as áreas. Duas vezes por ano, são realizadas Auditorias internas e externas de terceira parte a toda a Organização, onde além da verificação das condições de trabalho in loco, são realizadas entrevistas anónimas que permitem o despiste de alguma

falha que possa escapar ao controlo ordinário da própria Organização. Para além dos mecanismos de controlo no âmbito das SA8000, e disponíveis para que os Colaboradores possam apresentar, anonimamente, as suas preocupações, podem recorrer aos seguintes canais de denúncia (2-26):

- Comissão de Ética
- Intranet
- Caixas de Sugestões

A LIPOR disponibiliza um Canal de Denúncia Interno e Externo, assim como estabelece uma adequada proteção dos denunciantes. As denúncias podem ter por objeto infrações cometidas, que estejam a ser cometidas ou cujo cometimento se possa razoavelmente prever, bem como as tentativas de ocultação de tais infrações. A LIPOR está fortemente empenhada em combater quaisquer práticas corruptas e reprováveis, repudiando toda e qualquer forma de corrupção ou práticas similares nas suas relações. (2-26)

COMPROMISSO COM PRINCÍPIOS UNIVERSAIS

Carta de Princípios das Empresas pela Sustentabilidade	Aderimos à Carta de Princípios das Empresas pela Sustentabilidade, que estabelece compromissos comuns de desenvolvimento sustentável para Portugal.
Aliança ODS Portugal	Subscrevemos a ALIANÇA ODS PORTUGAL, cujos objetivos gerais são os de sensibilizar, informar, concretizar, monitorizar e avaliar a contribuição do setor empresarial para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
Carta para a Diversidade	Aderimos à Carta para a Diversidade, tomando o pressuposto desta Carta, ou seja, assumindo a Diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho, com um imperativo ético, traduzindo-se num princípio basilar e orientador da nossa atuação interna e externa, fazendo parte dos nossos valores e da nossa identidade institucional.
Compromisso Global por uma nova Economia do Plástico	Reforçando a atuação no desenvolvimento de uma Economia Circular para os Plásticos, submeteu à Fundação Ellen MacArthur este compromisso, a par com mais de 250 organizações a nível mundial.
Pacto Português para os Plásticos	Aderimos ao Pacto Português para o Plásticos em conjunto com os diferentes agentes da cadeia de valor, em prol de uma economia circular para os plásticos em Portugal.

o mundo muda quando decidimos mudar

Um projeto de contínua superação em que a estagnação não existe.



2

COMPARTILHAMOS VALOR

2.1 MODELO DE NEGÓCIO (2-6)

Como criamos valor para a comunidade

Capitais	Input	Modelo de negócio	Output	ODS	Tema Material	
Capital Industrial	A receção dos resíduos e as operações de gestão e valorização dos resíduos são asseguradas pelas unidades operacionais (Centro de Triagem, Central de Valorização Orgânica, Central de Valorização Energética) e pelas infraestruturas de apoio e de logística.	<p>Trabalhar, sempre, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro, da Organização, não esquecendo a responsabilidade da LIPOR para com a Comunidade e os seus Colaboradores</p>	Produtos LIPOR: 8.849 ton do Composto Nutrimais 79.060 ton de Recicláveis 189.543 MWh de Energia Produzida	ODS 2 ODS 12	- Circularidade e transformação de resíduos em novos Recursos - Qualidade e Confiança dos produtos e serviços	
Capital Financeiro	O negócio requer capital financeiro nomeadamente, activos financeiros, subsídios e empréstimos.		Proteger o ambiente, investindo em processos e tecnologias mais limpas, apostando em projectos de requalificação ambiental e sensibilizando as populações para a adopção de atitudes ambientalmente corretas	52.441.053,03 € de Volume de Negócios 20.994.490,73 € de EBITDA	ODS 8	- Equilíbrio Financeiro da Organização - Cadeia de Valor Sustentável
Capital Natural	A Gestão do resíduo na ótica do recurso é a principal premissa da LIPOR que se coaduna com a gestão sustentável de recursos, nomeadamente as matérias-primas, o carbono e energia, a biodiversidade e os solos.		Proporcionar aos Colaboradores as condições ideais para o seu desenvolvimento profissional e pessoal & Contribuir para o desenvolvimento da Comunidade, fomentando actividades culturais e educativas, promovendo e apoiando iniciativas de cariz social.	30,7% Redução de Gases com Efeito Estufa 0,068 GJ/ton Intensidade Energética 47 ha de Manutenção de Floresta Nativa	ODS 6 ODS 7 ODS 13 ODS 15	- Transição energética e Alterações climáticas - Biodiversidade
Capital Humano	Os Colaboradores reforçam os compromissos e ideias de negócio. Para cultivar as competências, a qualificação e o <i>know how</i> são assegurados programas de desenvolvimento e formação profissional e pessoal.			46,7 % de Mulheres em Cargos de Gestão 47,64 Horas de Formação por Colaborador 9 Colaboradores portadores de deficiência	ODS 8	- Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores - Atração e Retenção de Talento - Ética e Integridade - Saúde e Segurança - Direitos Humanos e Diversidade
Capital Intelectual	A gestão da Marca serve como um facilitador de reputação e visibilidade externa da estratégia organizacional. Potenciar uma cultura de inovação, materializando-a na actividade core da LIPOR.			645 Innovation Scoring 4 Propostas Internacionais Aprovadas 43 Projetos de Inovação em curso	ODS 9	- Estimulo a novos Negócios e Oportunidades
Capital Social e Relacional	O envolvimento das Partes Interessadas e o bem-estar das Comunidades onde nos inserimos representam a nossa identidade.		Promover o crescimento e desenvolvimento da Organização, criando valor intrínseco para as Partes Interessadas.	1.847.166,33 € investimento na Comunidade 91.403 cidadãos sensibilizados diretamente 1.567.995 alcance nas Redes Sociais	ODS 4 ODS 11 ODS 17	- Comunicação, Educação e Formação Ambiental - Gestão da Marca e Reputação - Impacto na Comunidade

2.2 VISÃO ESTRATÉGICA

O ano de 2022 afigurava-se como um ano de plena atividade pós pandemia, esperando-se a recuperação do comércio a nível mundial. Estas previsões foram defraudadas com a agressão da Rússia contra a Ucrânia, em fevereiro de 2022. Assim, depois de dois anos de crise pandémica, a economia europeia mergulha num complexo cenário de guerra que afeta direta e indiretamente todas as organizações.

Em 1987, a Comissão Brundtland das Nações Unidas definiu a Sustentabilidade como “satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades”. Na LIPOR, adotamos o conceito da Sustentabilidade como a âncora da nossa estratégia de negócio. Apesar de todo o contexto que vivemos no ano que findou, mantivemos o nosso caminho e continuamos a nossa abordagem, numa perspetiva de melhorar o nosso desempenho, maximizar o impacto do nosso trabalho e ampliar as nossas atividades. Acreditamos firmemente que ao fazê-lo através da Sustentabilidade, estamos a criar mais valor e a gerar maior impacto na Comunidade e, simultaneamente, permitir-nos ser mais relevantes e competitivos.



Move-nos as Pessoas, o Planeta e a Prosperidade sempre potenciando as melhores Parcerias. E o ano 2022 foi mais uma etapa para os compromissos assumidos para 2025.

PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR

Continuamos a gerar e compartilhar valor investindo 20% do nosso Volume de Negócios na Comunidade que servimos, através de diferentes iniciativas e projetos, realizados ao longo do ano. Crescemos 64% na integração de estágios curriculares e mantivemos a forte aposta no desenvolvimento das competências dos nossos colaboradores, garantindo, assim, mais oportunidades para os que conosco se relacionam. Saúde e bem-estar são fatores fundamentais para a qualidade de vida de um indivíduo e é também uma prioridade estratégica para a LIPOR. Desta forma, em 2022, o projeto “Saúde e Bem-Estar” dos nossos trabalhadores manteve-se como um pilar essencial da nossa atuação.

Os nossos Compromissos para 2025:

- Manter o nível de Responsabilidade Social Percebida em 4,5 (escala 1-5);
- Investir 5% do Volume de Negócios na Comunidade
- Aumentar em 5% o nível de *engagement* dos colaboradores face ao benchmarking
- Promover a Diversidade pela integração de colaboradores com incapacidade (5% do número de colaboradores)
- Promover a Oportunidade pela promoção de estágios curriculares (15%) e internacionais (4%)
- Garantir que todos os fornecedores estratégicos estejam vinculados aos princípios da igualdade no acesso ao emprego e evolução na carreira

CAMINHAMOS PARA O IMPACTO ZERO NO PLANETA

A aposta na Biodiversidade, na Circularidade, na Redução da nossa Pegada Carbónica, na promoção da Reutilização e Reciclagem são os princípios que orientam toda a nossa atividade diária e que traduzem o nosso compromisso com o Planeta Terra.

Reduzimos em 3% a produção de resíduos e encaminhamos 36% dos resíduos para reutilização e reciclagem, garantindo 64% de retomas com origem em recolha seletiva nos Municípios da LIPOR.

É cada vez mais urgente adotarmos medidas individuais e coletivas para garantir a saúde da natureza. Estamos empenhados em transformar os nossos espaços em áreas de alto valor em biodiversidade. Em 2022, convertimos 8% dos nossos espaços e reduzimos 35,5% (face a 2006) das nossas emissões de gases com efeito de estufa.

Os nossos Compromissos para 2025:

- A Redução a pegada carbónica em 30%
- Impactar nos serviços de ecossistemas de 5 vezes o valor investido
- 5 % de excedente energético
- Aumentar em 2% o desvio de resíduos urbanos através dos projetos de prevenção face a 2022
- Potenciação da circularidade por garantir 45% de preparação para reutilização e reciclagem e por alcançar 68kg/hab/ano retomas de recolha seletiva
- 8% de circularidade na nossa atividade
- Lançamento no mercado 10 novos produtos circulares

SER MARCA LÍDER NO MERCADO GLOBAL

A inovação é um *driver* essencial para atingirmos o nosso objetivo em termos de prosperidade. Em 2022 investimos aproximadamente 8 milhões de euros no desenvolvimento de novos produtos e serviços com um retorno de 0,12% no nosso volume de negócios.

A digitalização das nossas operações é um caminho que temos vindo a realizar ainda que modestamente, mas que certamente terá fortes impactos no negócio futuro. No ano findo executamos 90% do programa definido para o período.

As parcerias tem sido um *driver* fundamental para a obtenção de 91% de financiamento para implementação de novos projetos.

Podemos dizer que os nossos esforços têm sido valorizados pelos nossos stakeholders que reconhecem a LIPOR como uma marca afetiva.

Os nossos Compromissos para 2025:

- Atingir uma margem EBITDA de 35%
- Alcançar um volume de negócios resultante de novos produtos de 2%
- Alcançar um investimento em novos produtos e serviços de 3,5M€
- Alcançar 56% na notoriedade espontânea da Marca
- Digitalizar 80% das nossas operações
- Alcançar 50 % de financiamento de projetos em parceria



AGENDA DE SUSTENTABILIDADE DA LIPOR



Pessoas

- Atração e Retenção de Talento
- Comunicação, Educação e Formação Ambiental
- Desenvolvimento e bem-estar dos Colaboradores
- Cadeia de valor sustentável
- Ética e Integridade
- Impacto na Comunidade
- Saúde e segurança
- Direitos Humanos e Diversidade

Planeta

- Transição energética e alterações climáticas
- Biodiversidade
- Circularidade e transformação de resíduos em novos recursos pela circularidade
- Qualidade e Confiança dos produtos e serviços

Prosperidade

- Equilíbrio Financeiro da Organização
- Estímulo a novos negócios e oportunidades
- Gestão da Marca e Reputação

Parcerias

É na Agenda de Sustentabilidade da LIPOR que refletimos a nossa dinâmica e corporizamos a resposta a grandes desafios do nosso negócio, incorporando critérios ESG. Nela configuram os temas materiais da nossa Organização, contando com o contributo das nossas Partes Interessadas, e na qual ainda associamos o nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O desempenho da LIPOR é monitorizado através de indicadores bem definidos que permitem refletir e avaliar a Visão Estratégica – a Sustentabilidade – nas suas diferentes vertentes. Para garantir a incorporação da estratégia emergente na estratégia delineada é fundamental o processo de monitorização estratégica realizada regularmente pela equipa de gestão. Trimestralmente são realizadas reuniões de monitorização estratégica, onde é efetuada uma avaliação dos objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos definidos. A análise de desvios, através da metodologia Facto/Causa/Ação, permite a definição de ações corretivas garantindo a execução estratégica.

Os resultados obtidos são reflexo da prática de Governança permitindo, indiretamente, a sua avaliação. Dada a natureza do Conselho de Administração, não estão instituídos processos formais para a autoavaliação do seu desempenho em nenhuma área específica. O Conselho de Administração, complementarmente, tem ao seu dispor e para além do *Balanced Scorecard*, um conjunto de outras ferramentas que lhe permitem analisar a evolução da própria Organização e assim acompanhar de perto os resultados nas diferentes áreas. São disso exemplo o processo de revisão pela Gestão, do desempenho nos

Sistemas de Gestão implementados e certificados (ISO 9001:2008; ISO 14001:2004; OHSAS 18001 | NP 4397; SA 8000:2008 e NP 4457), abordando as vertentes da Qualidade, Ambiente, de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), de Responsabilidade Social e inclusive de Investigação Desenvolvimento e Inovação (IDI). Por outro lado, as ferramentas de análise económico-financeira e os Reportes do Controlo de Gestão, na vertente económica, e a sua utilização pela Administração, permite um acompanhamento muito rigoroso de todo o desempenho da Organização.

Em 2022 fortalecemos, também, o nosso portfólio da Sustentabilidade, respondendo voluntariamente ao Índice S&P, para uma Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da S&P Global, que proporciona uma avaliação abrangente do desempenho ESG de Empresas e permite a comparação do desempenho entre as indústrias, enquanto também mostra diferenças significativas na materialidade de diversos critérios ESG.

Embora o tema da sustentabilidade corporativa a nível global tenha enfrentado desafios em 2022, em virtude do contexto externo vivenciado, a LIPOR continuou a sua aposta na Agenda de Sustentabilidade, robustecendo políticas sociais, ambientais e compromissos de governance, sempre com a responsabilidade que nos compete e a transparência que nos caracteriza, rumo à concretização com o nosso propósito de “Todos os dias construirmos um mundo melhor”! (2-17)

2.3 DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS



No que diz respeito à materialidade, nas novas tendências de reporte surgem duas perspectivas: 1) a materialidade financeira, que indica que o tópico é material se tem impacto significativo no desempenho financeira das organizações, e 2) a materialidade social e ambiental, quando o tema é materialmente relevante quando as atividades impactam significativamente na sociedade. Assim, a Comissão Europeia consolidou estas duas perspectivas, apresentando o conceito de “Dupla Materialidade”.

A LIPOR, no processo de revisão à materialidade, que teve lugar em 2022, baseamos a análise e alinhámos as nossas atividades para fazer corresponder ao conceito da dupla materialidade, uma vez que acreditamos que acrescenta valor à Organização e às nossas Partes Interessadas.

Assim, os temas materiais da LIPOR identificados para o biénio 2022-2023, tiveram em consideração a materialidade de impacto (nas pessoas e no ambiente) e a materialidade financeira, ou seja, considera o critério da dupla materialidade, avaliando as nossas atividades e impactos “de dentro para fora e de fora para dentro”.

Nesta interação, consideramos que o envolvimento com as nossas Partes Interessadas é determinante para envolver todos aqueles que nos influenciam e impactam, e por isso, recorreremos à adoção dos princípios da Norma AA1000AP (2018), propondo-nos à obtenção de licença aquando da Verificação deste mesmo Relatório para, assim, acrescentar fiabilidade ao processo. (2-29)

No novo ciclo de processo, seguimos a seguinte estrutura para a definição dos temas materiais: (3-1)

1. Mapeamento das partes Interessadas e revisitação dos grupos de interesse
2. Identificação das partes interessadas críticas e não críticas
3. Auscultação às partes interessadas
4. Identificação dos temas materiais
5. Construção da matriz de materialidade, com a perspectiva da dupla materialidade

Sobre as nossas **Partes Interessadas**: (2-29)

Na LIPOR temos identificados 12 Grupos de Interesse, nos quais estão identificadas as nossas 25 Partes Interessadas.

São consideradas Partes Interessadas críticas, as que têm, simultaneamente, influência e dependência moderada/alta e que se encontram mapeadas na matriz de influência-dependência:

Influência da Parte Interessada na Organização					
		Sem Influência	Influência Baixa	Influência Moderada	Influência Alta
Dependência da Parte Interessada à Organização	Dependência Alta			Colaboradores	Conselho Administração Exploradores das Unidades Operacionais Municípios Associados
	Dependência Moderada			Fornecedores Outros Parceiros	Clientes Comunidade Entidades Gestoras
	Dependência Baixa				Instituições Financeiras e Financiadoras
	Sem Dependência				Autoridades Reguladoras e Licenciadoras Media e líderes de opinião

Sobre os nossos **Temas Materiais:** (3-3)

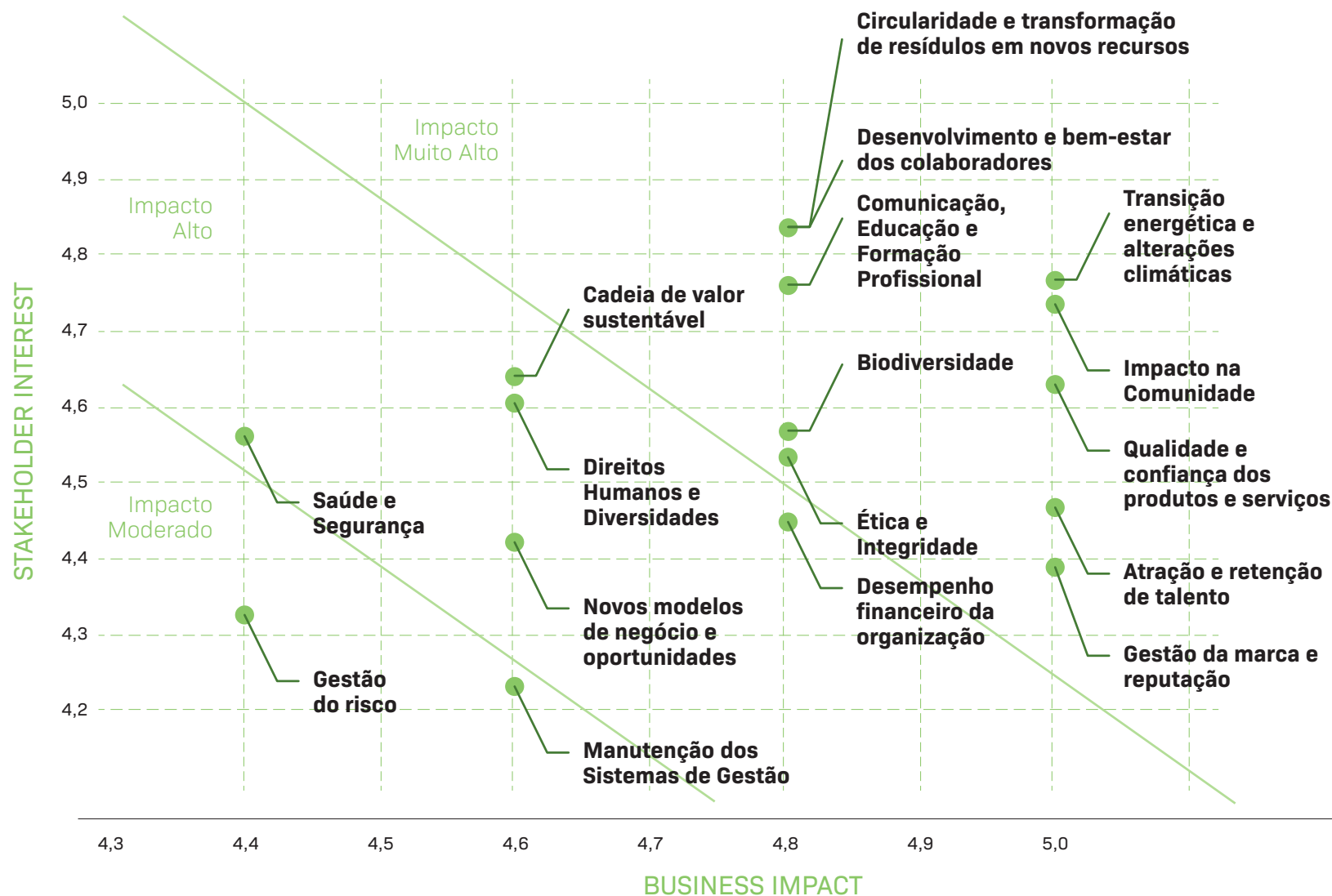
Entendemos que ao estabelecer um diálogo para descobrir quais as questões ambientais, sociais e de governança (ESG) que lhes são mais relevantes, melhoramos a nossa tomada de decisões e a prestação de contas.

Em 2022, dinamizámos Sessões de Auscultação para as Partes Interessadas críticas, com a realização de uma Sessão geral e 3 Sessões Satélites, que decorreram para determinadas Partes Interessadas tratando temas específicos, nomeadamente uma Sessão dirigida a Fornecedores, outra Sessão para Colaboradores da LIPOR e uma terceira Sessão para Parceiros da Biodiversidade. Estes fóruns, que contaram com o apoio de uma Entidade Externa para assegurar a metodologia e a confidencialidade da informação, tiveram como objetivo Ouvir, Compreender e Colaborar em conjunto: isto porque o contributo de todos é fundamental para nós!

A dinâmica destas Sessões foi desenhada para identificar, avaliar e priorizar os tópicos materiais relevantes, tendo em consideração o impacto da LIPOR no ambiente e na sociedade. A par disso, disponibilizou-se um questionário online, convidando que qualquer elemento da nossa comunidade, pudesse partilhar a sua opinião. Estes tópicos foram cruzados com a visão da Organização, de acordo com a relevância para o negócio, tendo resultado desse exercício, a seguinte Matriz de Dupla Materialidade:



MATRIZ DE MATERIALIDADE DA LIPOR



São, portanto, considerados temas materiais para a LIPOR, os que se foram identificados, pela Gestão e Partes Interessadas, como tendo impacto muito alto e alto, da e na Organização.

Assim, podemos dizer que são tópicos materialmente relevantes da LIPOR os seguintes: (3-2)

- Desempenho Financeiro da Organização
- Ética e Integridade
- Circularidade e Transformação dos Resíduos em Novos Recursos
- Transição Energética e Alterações Climáticas
- Biodiversidade
- Desenvolvimento e Bem-Estar dos Colaboradores
- Saúde e Segurança
- Atração e Retenção de Talento
- Direitos Humanos e Diversidade
- Cadeia de Valor Sustentável
- Qualidade e Confiança dos Produtos e Serviços
- Comunicação, Educação e Formação Ambiental
- Novos Modelos de Negócio e Oportunidades
- Impacto na Comunidade
- Gestão da Marca e Reputação

Em comparação com o período de relato anterior, foram identificados 2 novos tópicos: “Direitos Humanos e Diversidade” e “Saúde e Segurança”. Também, face ao exercício de 2020, temos 2 novos temas que deixaram de ser considerados materiais: “Gestão do Risco” e “Manutenção dos Sistemas de Gestão”.

Para estes resultados, contamos com uma participação 49,02% de respostas nos Inquéritos online e 50,98% de respostas nas Sessões presenciais. Todo este processo, para além de ser fulcral neste relato integrado, é também vertido nos documentos referentes às Normas ISO 9001 e ISO 14001.

Pela primeira vez, quisemos aferir qual o nível de conhecimento dos colaboradores da LIPOR sobre a materialidade, ou seja, a nossa abordagem aos desafios da Sustentabilidade mais relevantes da organização. Por isso, no ano de 2022 realizámos um quiz, cujo resultado indicou uma taxa de conhecimento da materialidade de 88,9%.

Para gerir os temas materiais, fundamentamo-nos nos seguintes documentos de gestão: (2-25, 3-3)

- Estatutos
- Regulamento Interno
- Política da LIPOR
- Plano Estratégico da LIPOR
- Manual de Gestão dos Sistemas Normativos
- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Código de Ética e Conduta
- Código de Conduta para Fornecedores e Subcontratados

Obrigada, a todas as nossas Partes Interessadas, por nos ajudar a responder aos desafios da Sustentabilidade!

2.4 CONTEXTO EXTERNO

O ano de 2022 marca o ano em que o mundo começa a retomar a normalidade, após um período conturbado de pandemia Covid-19.

Ainda assim, está muito longe de vivermos tempos pacíficos, isto porque 2022 marca o ano em que assistimos a uma guerra na Europa, com a invasão da Ucrânia pelo Rússia, resultando também na deterioração do clima ambiental e do clima social.

Em 2022, a inflação aumenta, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços; a forte procura dos bens e serviços, cujo consumo foi condicionado durante a pandemia, também contribui para a trajetória ascendente da inflação.

O último relatório do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC), alerta para o risco de um “futuro habitável”, caso não se verifique uma redução substancial e imediata das emissões, será impossível limitar a subida da temperatura a 1,5°C, porque nunca houve tantas emissões como na última década.



O desafio da descarbonização das economias e das nossas vidas é um dos maiores desta geração e, citando António Guterres, Secretário-geral das Nações Unidas, na abertura da COP27, estamos numa “autoestrada para o inferno climático.”

Num enquadramento externo e financeiro mais desfavorável, não há dúvida que é urgente a prossecução de medidas e, daquilo que é o nosso entendimento, priorizar a Sustentabilidade assume-se como sendo uma adoção incontornável que marca significativamente, o percurso das Organizações na sua estratégia, no seu negócio e nas suas operações. As normas internacionais existentes em matéria de conduta empresarial responsável especificam que as empresas devem proteger os direitos humanos e definir a forma como devem abordar a proteção do ambiente em todas as suas operações e cadeias de valor. Portanto, uma abordagem ESG passou a ser indispensável no ecossistema empresarial!

A política internacional também firmou importantes compromissos, refira-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris, como dois importantes marcos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, adotados por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, incluem os objetivos de promover um crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável. A União Europeia impôs-se o objetivo de concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os setores público e privado contribuem para esses objetivos e a LIPOR não é exceção.

Os acordos internacionais no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, como o Acordo de Paris e o recente Pacto de Glasgow para o Clima, definem medidas precisas para combater as alterações climáticas e limitar o aumento da temperatura a 1,5 °C.

Além das ações específicas previstas de todas as partes signatárias, o papel do setor privado, em especial as suas estratégias de investimento, é considerado fundamental para alcançar estes objetivos.

Assiste-se, também, a uma iniciativa da União Europeia em matéria de governação sustentável. Muitas são as políticas, estratégias e iniciativas que têm sido levadas a cabo para apoiar as ambições do Pacto Ecológico Europeu, de forma a tornar a Europa o primeiro continente neutro em termos climáticos até 2050, podendo-se referir como exemplos o Plano de Ação para a Economia Circular e a Estratégia de Biodiversidade da União Europeia para 2030.

Sobre esta última, destaca-se os avanços que decorreram na COP 15, onde foi vinculado o novo Acordo Kunming-Montreal sobre Quadro Global para a Biodiversidade pós-2022, que inclui o objetivo global de travar a perda da biodiversidade até 2030, e compromete os governos a exigir a todas as grandes empresas e instituições financeiras que avaliem e divulguem os seus riscos, impactos e dependências sobre a biodiversidade.

Se, por um lado, a legislação europeia é cada vez mais restritiva, vasta e ambiciosa, por outro lado o comportamento das Empresas é fundamental para que a transição para uma economia verde e com impacto neutro no clima seja uma realidade.

Desde a Taxonomia das Atividades Sustentáveis, à nova Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade, bem como a Proposta de

Diretiva sobre o Dever de Diligência das Empresas ou a Taxonomia Social, demonstram que a Sustentabilidade está na agenda da Europa!

SOBRE O SETOR DOS RESÍDUOS EM PORTUGAL

Em Portugal Continental, o tratamento de resíduos urbanos é assegurado por 23 Entidades Gestoras de Serviço e Gestão de RU em alta, os SGRU. Os modelos de governança dos SGRU assumem a forma de concessão multimunicipal, empresa municipal ou multimunicipal e associação de municípios, neste último caso como a LIPOR.

A política de resíduos em Portugal é preconizada a nível macro, pelo Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR 2030) e, como instrumentos de planeamentos de referência na área dos resíduos urbanos e resíduos não urbanos, o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030) e o Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos 2030 (PERNU 2030), que pretendem garantir a aplicação da política nacional de gestão de RU, em linha com as políticas e estratégias a União Europeia.

Este é um tempo, ainda que já tardio, para a tomada de decisões importantes e impactantes para o futuro da gestão de resíduos urbanos (RU) em Portugal. O Relatório do Estado do Ambiente (REA), na sua mais recente edição 2020/2021, reporta que cada português produz em média 1,4kg de resíduos/dia, ou seja, estamos a falar em 14 mil toneladas de resíduos/dia.

É conhecida a necessidade de uma mobilização total para garantir o cumprimento das ambiciosas metas e dos objetivos. Esta transição só será possível se toda a cadeia de valor estiver envolvida. Assim, é imperativo conceber as embalagens a pensar em todo o seu ciclo de vida, aumentar as taxas de reciclagem assegurando elevados padrões de qualidade, bem como, potenciar a incorporação de materiais secundários, invertendo a deposição em aterro e fomentar a valorização da fração resto, apostando em soluções sustentáveis.

A política internacional também firmou importantes compromissos, refira-se os Objetivos de desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris, como dois importantes marcos.

2.5 GESTÃO DO RISCO

O Relatório de Riscos Globais (*Global Risks Report*), na sua 18.ª edição, destaca as múltiplas áreas em que o mundo está num ponto crítico de inflexão e, ao preparar coletivamente para uma próxima crise que o mundo possa enfrentar, está a traçar um caminho para um mundo mais estável e resiliente.

Na LIPOR, a identificação dos riscos estratégicos e a sua gestão são fundamentais para que consigamos pensar, planear, antecipar, avaliar e priorizar a nossa atuação, tendo em consideração um mundo cada vez mais imprevisível. Complementarmente, estabelecemos planos de resposta a situações concretas de risco, de forma a tornar o nosso negócio mais resiliente.

PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Existe na nossa Organização o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Ao longo do mês de setembro de 2022, efetuamos auditorias às unidades orgânicas com risco de corrupção



elevado, com o objetivo de avaliar a execução do Plano, por forma a elaborarmos o relatório de avaliação intercalar, cumprindo deste modo o Artigo 6.º, n.º 4, al. a) do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro. Já no mês de dezembro, reunimos com as Unidades Orgânicas para avaliarmos o grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas no Plano, bem como a previsão da sua plena implementação. Esta reunião visou a elaboração do relatório de execução anual, previsto no Artigo 6.º, n.º 4, al. b) do mesmo diploma legal. (205-1)

Ao nível de comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção destacam-se:

- Formação Interna de Quadros “A Gestão da ética na LIPOR;
- “Manter “vivo” o Código de Ética da LIPOR”, em que participou a Direção, Membros da Comissão de Ética e Membros da Equipa EDS;
- “Integridade nas Organizações – A Prevenção da Fraude e da Corrupção”, com a participação de um Técnico do Departamento Jurídico e de Auditoria
- “Compliance - Canais de Denúncia e Proteção dos Denunciantes”, com a participação de um Técnico do Departamento Jurídico e de Auditoria

Além disso, desenvolvemos a atividade “1 Minuto de Ética”, a qual pretende criar um momento de reflexão sobre situações que podem configurar desvios ao Código de Ética e de Conduta da LIPOR. Além disso, fazemos comunicações mensais sobre os temas da ética. No ano de 2022, criamos a Comissão para o Cumprimento Normativo, a qual visa assumir as funções do “Responsável pelo Cumprimento Normativo” (figura esta criada pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021), implementamos um canal de denúncias, disponível no site da LIPOR, e criamos o procedimento de gestão destas mesmas denúncias. (205-2)

De salientar que em 2022, a LIPOR não registou qualquer caso de corrupção. (205-3)

PLANO DE CIBERSEGURANÇA

O contexto pandémico contribuiu para uma intensificação da digitalização da economia, trazendo profundas transformações à forma como as empresas operam, novos modelos de trabalho e de relacionamento com

os seus stakeholders, inclusive transformações ao nível do seu modelo de negócio. Este contexto aumentou o grau de exposição das empresas, verificando-se um aumento exponencial de ciberataques, explorando pontos de falha e vulnerabilidades das redes e ambientes. Por forma a garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade da informação, bem como a própria continuidade do negócio a LIPOR deu continuidade à implementação das ações de melhoria identificadas no seu roadmap de segurança de informação, nomeadamente a nível da evolução da infraestrutura de sistemas servidores e implementação de soluções cloud de alta disponibilidade, redes, sistemas de segurança perimétrica, sistemas antivírus/antimalware assentes em soluções de inteligência artificial, gestão de acessos, configurações aplicacionais, bem como a nível da própria formação e sensibilização dos Colaboradores.

Procurou-se, deste modo, assegurar elevados níveis de proteção, celeridade e eficiência na resposta aos incidentes, por forma a garantir a segurança das Organização. Refira-se ainda que, em 2021, entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 65/2021, que regulamenta o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço (Lei 46/2018), definindo requisitos de segurança e regras para a notificação de incidentes. A LIPOR, sendo uma das entidades visadas, assegurou o cumprimento das exigências previstas, nomeadamente a nível de identificação de responsável de segurança e ponto de contacto permanente, comunicação do inventário de ativos tecnológicos, notificação de incidentes e elaboração do Relatório Anual Cibersegurança.

PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

À medida que vamos progredindo na investigação e desenvolvimento de novos produtos, torna-se cada vez mais necessário proteger de forma eficaz a propriedade intelectual. Para garantir a confidencialidade com potenciais Entidades parceiras, são assinados acordos de confidencialidade e de sigilo.

PLANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Plano de Adaptação às Alterações Climáticas da LIPOR contempla 5 setores operacionais, identificando os eventos extremos de risco elevado, tais como precipitação extrema, ventos fortes, ondas de calor e seca. Identificamos um conjunto de 25 medidas com o objetivo de aumentar a resiliência e garantir a criação da capacidade adaptativa. As medidas identificadas respondem a 3 grandes objetivos: criação de capacidade adaptativa, aumento da resiliência da Organização, e consciencialização e envolvimento no setor. (201-2)

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19

Tendo em conta a evolução da pandemia de COVID-19, em 2022 houve o alívio das medidas de mitigação tendo conta o panorama nacional (ainda que se tenha mantido o acompanhamento, em permanência, dos desenvolvimentos), retomando-se o trabalho presencial.

GESTÃO DE RISCO DOS SISTEMAS NORMATIVOS

Decorrente do Sistema de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2015), temos estabelecido um procedimento interno que define o modo como a LIPOR vai reconhecer, analisar e avaliar potenciais fatores de risco, incluindo os eventos que despoletam esse risco, as potenciais consequências daí decorrentes e as possíveis fontes ou causas, bem como a identificação e integração de novas oportunidades e melhorias nos processos. Ao longo destes últimos anos, tem-se verificado uma redução do nível de risco, denotando-se que as ações definidas são eficazes.

GESTÃO DE CRISE NA COMUNICAÇÃO

Lidar com uma situação de crise faz parte da realidade de qualquer Organização, em determinado momento. Na LIPOR elaboramos guidelines que estabeleçam as linhas orientadoras para lidar, em termos de comunicação, com uma situação de crise e, dessa forma, limitar o impacto da mesma. Se garantirmos uma atuação com base num procedimento pré-definido, sempre que surja uma crise, conseguimos limitar os danos causados por eventuais crises, controlar as circunstâncias perante a situação de crise, garantir a proteção dos interesses das partes interessadas e, claro está, proteger a Marca LIPOR.

Riscos ESG	Impacto	Probabilidade
Ambiental		
Abrangência da LIPOR pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão - CELE	4	3
Desinformação ambiental	3	4
Perdas de hábitos de boas práticas	3	3
Aumento de materiais como o plástico de uso único	4	4
Metas nacionais ambiciosas impostas ao Sistema	4	4
Ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos	3	3
Social		
Fatores psicossomáticos associados a contexto de pandemia	4	3
Dificuldade na atração e retenção de talento	4	4
Governance		
Volatilidade do preço da energia	4	3
Ciberataques	3	3
Dificuldade na obtenção de financiamento para investimento em novas infraestruturas de valorização e tratamento	4	2
Morosidade nos procedimentos de aquisição decorrente do código de Contratação Pública	2	4
Limitações impostas pela Entidade Reguladora	2	3
Obsolescência das Unidades operacionais	3	4
Pouca disponibilidade no mercado para a experimentação e desenvolvimento de produtos	2	2
Diminuição da qualidade de materiais valorizáveis	4	3
Desalinhamento dos principais Diplomas legais que regem o setor	4	4

Esta é a nossa Energia

*O nosso desempenho é
fruto do envolvimento dos
Colaboradores*



3

COLOCAMOS AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR

A ENERGIA QUE NOS MOVE É A ENERGIA L, ENERGIA LIPOR!



O nosso desempenho é fruto do envolvimento dos Colaboradores na Estratégia da Organização, pelo que fomentamos a responsabilização e o compromisso com o Propósito da LIPOR.



Em 2022, a LIPOR foi reconhecida com o 1º lugar no Índice de Excelência no trabalho, na categoria do Setor Público, no âmbito do Estudo de clima organizacional e desenvolvimento do capital humano, desenvolvido pela Neves de Almeida HR Consulting, em parceria com a Human Resources e o ISCTE Executive Education.

O desenvolvimento do conhecimento e competências, bem como dos percursos profissionais, a par com o reconhecimento dos Colaboradores, respeitando a sua diversidade e fomentando a inclusão, são uma prioridade na LIPOR. Assim, promovemos a criação de condições que satisfaçam os Colaboradores, a nível pessoal e profissional, fomentando um clima organizacional em que privilegiamos a saúde e segurança no trabalho, o bem-estar físico e emocional e a manutenção de relações sindicais, em conformidade com os Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança, Saúde e Responsabilidade Social.

Projeto Socioleto

É essencial criar uma cultura de união e compromisso dentro da Organização. Com o Projeto Socioleto pretendemos melhorar o nível de envolvimento do Colaborador com a Organização, com impacto direto no resultado do clima organizacional.

Em 2022, contamos com 210 Colaboradores em regime *full time* (7 horas diárias). Igualmente fundamental para o nosso desempenho é o emprego gerado pelos nossos Parceiros de Negócio (Prezero Ambiente; Prezero Portugal; Veolia e Luságua), através da operação e exploração, da Central de Valorização Orgânica, do Centro de Triagem, da Central de Valorização Energética e Aterro Sanitário, respetivamente, bem como por outros Parceiros de restantes operações de suporte. Os trabalhadores não colaboradores totalizam cerca de 240 pessoas. (2-8)

CADA COLABORADOR É ÚNICO

Realizamos um forte investimento na **Formação dos Colaboradores**, uma ferramenta de desenvolvimento que visa melhorar as competências. Em 2022, a nossa aposta neste domínio conduziu a que o nº médio de horas de formação por Colaborador em atingisse 47,64 Horas. (404-1)

Grau de Satisfação com a Formação	
2022	4,58
2021	4,54
2020	4,48

Ademais, continuamos a dinamizar na página do YAMMER dirigida aos Colaboradores, o ATAWAD sendo disponibilizadas, ao longo de 2022, 47 publicações.

A **Gestão de Carreiras** está sujeita ao cumprimento legal, pelo facto da LIPOR, enquanto pessoa coletiva de direito público, estar regulamentada pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Existe, efetivamente, uma forte aposta na formação e na melhoria de competências dos Colaboradores, todavia não há procedimento além do legal para a Gestão de Carreiras. Contudo, existe uma preocupação constante com a evolução profissional dos Colaboradores, dando a oportunidade de ocuparem novos postos de trabalho e funções através de mudanças via mobilidade. Decorrente do normativo legal constante da Lei n.º35/2014, de 20 de junho, a mobilidade é uma ferramenta que pode ser usada por conveniência do interesse público, designadamente quando a economia, a eficácia e a eficiência dos órgãos ou serviços o imponham. Assim, durante o ano de 2022 a LIPOR fez uso dessa ferramenta para que, um total de 6 profissionais transitassem em mobilidade para carreiras superiores e 3 mobilidades na carreira. (404-2)

A **Remuneração por Carreiras** está definida por legislação própria e aplicável a todos os Colaboradores da Função Pública (Lei nº 35/2014, de 20 de junho e Decerto Regulamentar nº 14/2008, de 31 de julho), não sendo possível a LIPOR fixar remunerações diferenciadas. A revisão anual das remunerações dos Trabalhadores da Administração Pública, bem como as tabelas de ajudas de custo, subsídios de refeição e de

viagem encontram-se definidas pela Portaria n.º 1553-C/2008 de 31 de dezembro. A tabela salarial em vigor na LIPOR aplica-se de igual modo na definição do salário base por género, comprovando a ausência de qualquer tipo de discriminação em relação a fixação dos valores remuneratórios. A retribuição mínima mensal garantida para o ano de 2021 foi de 665,00 euros, atualizada nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2021, de 1 de fevereiro. (405-2)

A análise do **desempenho dos Colaboradores** é realizada através do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) sendo efetuada de acordo com a Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, e sendo a sua aplicação à Administração Local adaptada pela Decreto-Regulamentar nº 18/2009 de 4 de setembro. Este sistema assenta em duas vertentes: Objetivos individuais ou partilhados e competências. Com as alterações dos últimos anos, o SIADAP 3 passou a ter um ciclo de 2 anos. Atualmente os Colaboradores da LIPOR estão fim do ciclo de avaliação 2021/2022 e início do ciclo de avaliação de 2023/2024. (404-3)



Projeto Desenvolvimento Humano

Foi iniciada a digitalização dos processos alocados à gestão de Pessoas. Está em fase de finalização o SIADAP, seguindo-se o processo de recrutamento.

A **diversidade e inclusão** fazem parte da nossa génese, pelo que fomentamos a valorização da identidade individual e regemo-nos pelo princípio da **igualdade** de direitos para com todos aqueles que conosco se relacionam, independentemente de fatores como a etnia, território de origem, religião, convicções ideológicas, condição socioeconómica ou orientação sexual.

Promovemos uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego, progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Neste mesmo alinhamento, no âmbito das visitas de Responsabilidade Social, os Colaboradores do Trabalho Supervisionado são considerados, dando-lhes oportunidade de se exprimirem sobre assuntos relacionados com as suas relações laborais, entre outros assuntos. (401-2)

Diversidade nos Colaboradores (405-1)									
	2022								
	M	F	Total	< 30 anos		30-50 anos		> 50 anos	
				M	F	M	F	M	F
Dirigente	8	7	15	0	0	5	6	3	1
Especialista Informática	2	1	3	0	0	2	1	0	0
Técnico Superior	27	54	81	1	4	23	42	3	8
Técnico Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	28	9	37	0	0	18	7	10	2
Assistente Operacional	70	4	74	1	0	25	2	44	2
Total	135	75	210	2	4	73	58	60	13

6

Colaboradores
de nacionalidade estrangeira

9

Colaboradores
portadores de deficiência

46,7%

de Mulheres
em cargos de gestão



ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO

A LIPOR - e o SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos celebraram um (novo) Acordo Coletivo de Trabalho. O qual foi publicado no Diário da República de 26 de setembro de 2022. O documento pode ser consultado no seguinte link: <https://files.dre.pt/2s/2022/09/188000000/0054400563.pdf>.

O Acordo aplica-se aos trabalhadores filiados nos Sindicatos subscritores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas que exercem funções na LIPOR e aplica-se ainda aos restantes trabalhadores integrados em carreira ou em funções no Empregador Público, salvo oposição expressa de trabalhador não sindicalizado ou oposição expressa de associação sindical não subscritora do Acordo, relativamente aos seus filiados.

O Acordo entrou em vigor no dia seguinte à sua publicação, ou seja, no dia 27 de setembro de 2022. O mesmo vigora pelo prazo de um ano e revogou o Acordo Coletivo de Trabalho n.º 128/2016, publicado no Diário da República n.º 19/2016, Série II de 2016/01/28. Decorrido o prazo mencionado, o Acordo renova -se sucessivamente por períodos de um ano. Estima-se que estarão abrangidos pelo Acordo, aproximadamente, 200 (duzentos) trabalhadores, ou seja, aproximadamente 100% dos Colaboradores. (2-30)

Social Fingerprint

Na LIPOR usamos o Social Fingerprint uma ferramenta que permite às organizações medir e perceber o estado do seu Sistema de Gestão em termos de desempenho social. Esta ferramenta utiliza os elementos base do Requisito 9 – Sistemas de Gestão da SA8000, avaliando cada elemento numa escala de 1 a 5 e permitindo de forma simples definir as áreas a melhorar na Organização. Em 2022, o Social Fingerprint foi de 4,7 (numa escala máxima de 5).

A LIPOR foi galardoada com dois prémios na edição do WELLBEING AWARDS 2022: Best Wellbeing PROGRAM e o Best Mental Emotional Health STRATEGY.



Os Wellbeing Awards são uma iniciativa da Workwell, da AGIS - Associação para a Gestão e Inovação em Saúde e da Aon Portugal, com o objetivo de reconhecer ações e programas desenvolvidos pelas organizações que promovem o bem-estar, a saúde e felicidade dos seus Colaboradores.

BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS AOS COLABORADORES

A atribuição de benefícios aos Associados é prestada no âmbito do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da LIPOR – CCD (www.ccdlipor.pt), que no final de 2022 contabiliza 322 Associados entre Colaboradores, Prestadores de Serviço e Reformados da LIPOR. (401-2)

Oferta diária de fruta, iogurtes e gelatinas.

Oferta de 44 bebidas quentes/mês/Colaborador.

Oferta do Saco do Bebê

44 Protocolos em áreas, como, saúde, formação, desporto, cultura, turismo, lazer, entre outras.

Promoção de Jogos e Torneios de Futebol

Seguro de Vida

Programa gratuito de Nutrição "Viver Saudável"
60 Colaboradores inscritos

Aulas de Yoga gratuitas
83 aulas realizadas

Concurso Melhores Classificações Escolares, para filhos de Associados e Trabalhadores-Estudantes.

Concurso de Fotografia

Organização de Concurso de Pesca Desportiva
53 associados participantes

Oferta de Cabazes de Natal
Oferta de brinquedos para filhos até os 12 anos de idade.

Nota: A lista de benefícios apresentada não é exaustiva

SEMENTE – ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS LIPOR

Fruto da conjuntura internacional, o ano de 2022 ficou marcado pela escassez de bens e produtos, dificuldades na cadeia logística e a subida da inflação. Tal cenário teve, e continua a ter, um impacto direto na vida das famílias e das organizações. A SEMENTE, como habitualmente, para além da sua intensa atividade junto da Comunidade, garantiu o acompanhamento dos Colaboradores da LIPOR e respetivas famílias.



Cozinha Social:

- 3 263 refeições servidas
- 170 refeições oferecidas a Colaboradores da LIPOR

Apoio de emergência:

- Apoio a 14 Colaboradores da LIPOR, num total de 42 pessoas (Colaborador + família)
- 34 apoios alimentares, 33 apoios de saúde, 5 apoios de mobiliário e eletrodomésticos e 3 apoios de vestuário.

No Evento interno da LIPOR, realizou-se uma sessão de esclarecimento dirigida aos Colaboradores, onde a Presidente da Direção da SEMENTE apresentou a Associação e as atividades realizadas, com o intuito de dar a conhecer as diversas valências de apoio aos Colaboradores.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Na LIPOR, o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho da LIPOR, encontra-se implementado e certificado pelo referencial normativo ISO 45001:2018. (403-1)

Este Sistema está implementado nas seguintes áreas da Organização:

- Aceitação de resíduos provenientes da recolha seletiva;
- Recolha e aceitação de resíduos provenientes de recolha seletiva porta-a-porta (Ecofone);
- Gestão do Centro de Triagem para resíduos provenientes da recolha seletiva;
- Gestão da Central de Valorização Energética e Confinamento Técnico;
- Recolha de resíduos orgânicos;
- Gestão da Central de Valorização Orgânica;
- Gestão do Ecocentro da Formiga;
- Comercialização de composto orgânico NUTRIMAIS marca registada.

No que respeita à identificação de perigos e avaliação de riscos profissionais, dispomos de um procedimento para o efeito cuja metodologia permite quantificar a magnitude dos riscos existentes nos locais de trabalho e identificar oportunidades de melhoria. Deste modo, é possível hierarquizar prioridades de correção e planear as ações para tratar os riscos e oportunidades identificados. Para este efeito, são tidos em consideração todos os trabalhadores, os locais de trabalho, as atividades exercidas, a ocorrência de incidentes anteriores relevantes,

incluindo emergências, alterações planeadas ou previstas, bem como outros fatores, incluindo os sociais, que possam influenciar os riscos e oportunidades identificados, assim como, o Sistema de Gestão. Fruto do Sistema de Gestão implementado e respetivas certificações, este processo de avaliação de riscos tem sido alvo de acompanhamento e de uma rigorosa verificação e auditoria.

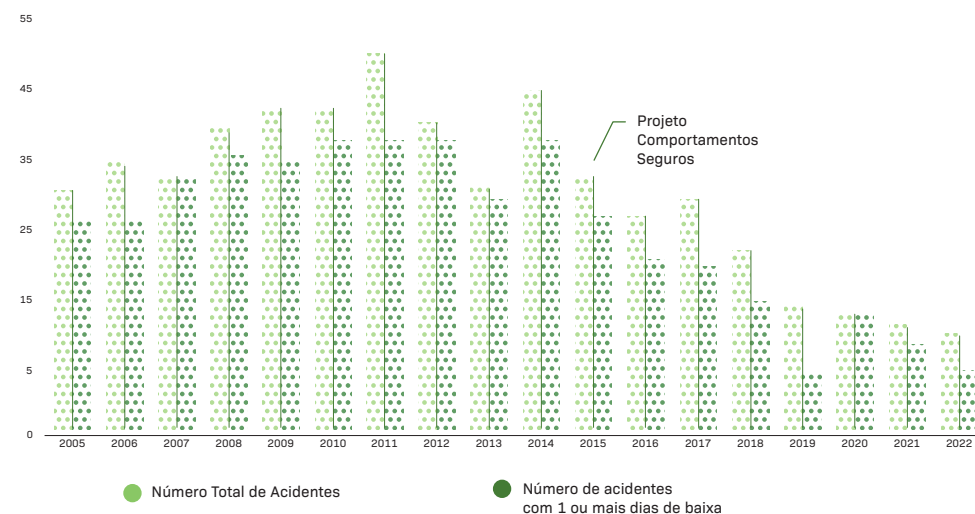
Adicionalmente, salientam-se os seguintes aspetos definidos na nossa Política:

- Cumprir as obrigações de conformidade para com os requisitos legais e outros requisitos que a Organização subscreva. Respeitar os princípios de instrumentos de regulação internacionais, nomeadamente as Convenções da OIT e as normas internacionais de Direitos Humanos;
- Potenciar a proteção do ambiente, prevenindo todas as formas de poluição, promovendo o combate às alterações climáticas, a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, eliminando ou minimizando os riscos para a segurança e saúde dos colaboradores, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactes ambientais potenciais das nossas atividades;
- Prevenir a ocorrência de lesões e doenças profissionais, promovendo a higiene, segurança e saúde, assegurando a eliminação de perigos e redução dos riscos;
- Garantir a consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes. (403-2)

PROMOVEMOS UMA CULTURA DE SEGURANÇA NO TRABALHO

A promoção de uma cultura de segurança no trabalho na Organização está intrínseca às nossas práticas diárias, tendo em vista a sua melhoria contínua e a prevenção da ocorrência de acidentes. Deste modo, consolida-se a adoção de boas práticas, em resultado da interiorização de que a Segurança é uma responsabilidade de todos os Colaboradores. (403-7)

NÚMERO DE ACIDENTES



DIAS DE BAIXA



Analisando a evolução dos acidentes registados desde 2005, constata-se que em 2022 foi registado o valor mais baixo do período em análise (11 acidentes). O mesmo se sucedeu com o número de acidentes com baixa (5 acidentes com baixa), cujo valor é 76% inferior ao valor máximo de 37 acidentes, registado em 2011, 2012 e 2014. O número de dias de baixa (237 dias) é o quarto valor mais baixo desde 2005 e 75% inferior ao valor máximo de 945 dias de baixa registado em 2014.

No global do ano de 2022, 28% dos acidentes ocorridos foram causados por mau jeito, 18% foram causados por acidente de viação e os restantes acidentes foram causados por corte, entalamento, pancada, atropelamento, queimadura e torção. (403-9)

Temos vindo a adotar uma série de medidas de Prevenção e Controlo, por forma a reduzir os riscos associados, quer à atividade, quer às instalações, garantindo condições de trabalho seguras, de modo a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e o surgimento de doenças profissionais.

No âmbito da nossa Política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação, assumimos o compromisso de garantir a consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes. Isto é colocado em prática através de reuniões periódicas dos representantes dos trabalhadores para a Segurança, assim como da Comissão de Segurança, a qual conta com a participação do Médico do Trabalho.



Neste alinhamento, mensalmente os Técnicos de Segurança, acompanhados por um Representante dos Trabalhadores para a Segurança, realizam visitas aos postos de trabalho.

Durante o ano de 2022 o médico do trabalho realizou 8 visitas aos postos de trabalho, tendo sido acompanhado pela Chefe da Divisão de Recursos Humanos, pela Técnica Superior de Segurança e por um Membro da Comissão de Higiene e Segurança. (403-3)

No âmbito do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social, a LIPOR tem uma Equipa de Desempenho Social que é constituída por representantes

da Administração, da Segurança, dos Recursos Humanos, dos Sindicatos e um Colaborador operacional. Trimestralmente, a Equipa reúne e analisa os pontos da norma, assim como os resultados das visitas de Responsabilidade Social, quer internas, quer a fornecedores.

Numa ótica de melhoria continua e da proteção acrescida das nossas Pessoas, a LIPOR decidiu que em 2022, todos os Colaboradores, independentemente da idade e da função, passaram a realizar consultas médicas anuais. Assim, o Médico do Trabalho aumentou a sua presença para o dobro do tempo face ao ano anterior. Por sua recomendação, destacamos a realização de exames complementares. Assim, pela primeira vez o Eletrocardiograma foi efetuado a todos os Colaboradores, tendo sido também realizados rastreios gratuitos à Hipertensão, de forma a assinalar o Dia Mundial da Hipertensão Arterial, bem como Audiometrias e Marcadores de hepatite. (403-4)

De relevar, também, o envolvimento e dinamização por uma profissional de Enfermagem do Projeto **+SAÚDE**, através da publicação de rubricas temáticas no Yammer, nomeadamente o “VAMOS FALAR DE ...”, onde foram abordados temas como “Depressão, suicídio e stress” e publicados factos relevantes para a saúde mental, tais como: “Saúde Mental em Números” e “Não há Saúde sem Saúde Mental. Neste âmbito, foram também disponibilizadas ações de aconselhamento individual a Colaboradores que procuraram apoio nessa matéria. Para os novos Colaboradores, os serviços de Segurança realizam uma Formação de integração que contempla a avaliação de riscos dos locais de trabalho, segurança contra a incêndios e emergências, procedimentos

específicos na área da segurança e boas práticas a adotar. (403-5)

Em termos de prevenção doenças profissionais graves, desenvolvemos algumas iniciativas que podem contribuir para a sua minimização, como, por exemplo, a realização de 15 minutos de ginástica laboral, nas áreas operacionais, antes de cada turno. No que respeita às funções de carácter administrativo, a ginástica laboral é efetuada 2 dias por semana. (403-6)

Temos ao dispor dos Colaboradores, além da Medicina do Trabalho, uma vez por semana, uma médica de Clínica Geral e, ocasionalmente, uma Enfermeira, permitindo assim proporcionar o acesso à medicina curativa.



ENVOLVEMOS A CADEIA DE FORNECEDORES

Com o objetivo de assegurar que, em intervalos considerados adequados, são analisados os desempenhos dos fornecedores e perante os mesmos, sempre que considerado pertinente, se proporcione a melhoria para a LIPOR, através da sugestão de melhoria dada a conhecer aos seus fornecedores, a LIPOR promove a Avaliação de Desempenho de Fornecedores. Mas a avaliação de fornecedores tem um propósito maior do que avaliar se o fornecedor corresponde ao que lhe é solicitado no âmbito do seu fornecimento/prestação de serviço: a entidade acaba por ser avaliada noutras vertentes de extrema importância para a LIPOR, como a responsabilidade social, procurando que os fornecedores com quem trabalhamos cumpram sempre com o definido pela norma SA8000.

Auditorias de 2.ª Parte (414-2)	2020	2021	2022
Auditorias de 2ª parte	3	3	3
Visitas (instalações LIPOR)	3	4	4
Total	6	7	7

Para garantir que os elevados níveis de exigência são atingidos, procuramos trabalhar com entidades de referência nos diversos setores de atividade. Da nossa parte, procuramos orientar as empresas para a qualidade que se pretende, agregada a uma simbiose com os propósitos da organização, sensibilizando para as questões de economia circular e implementação de critérios circulares, sendo a colaboração destas entidades crucial para que as compras sejam cada vez mais circulares.

Assim, a avaliação de fornecedores revela-se uma ferramenta crucial para uma filosofia de melhoria contínua, fomentando o crescimento e o nível de excelência das organizações.

Cumprindo um procedimento de gestão, os fornecedores são avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Número de ocorrências por semestre em termos de faturação (5 ou mais faturas);
- Volume de faturação (superior a 10.000,00€ sem IVA);
- Fornecedores que tenham sido classificados com avaliação de “recomendação de melhorias” no último relatório;
- Todos os Fornecedores que através da análise da matriz de risco sejam classificados nas categorias de “Estrangulamento” e “Estratégicos”;
- Fornecedores energeticamente relevantes para atividade da organização.

São considerados aprovados todos os fornecedores que tenham uma pontuação igual ou superior a 85%; são classificados com sugestões de melhoria todos aqueles que ficarem compreendidos entre os 70% e os 84%; são reprovados os fornecedores com pontuações abaixo de 69% (inclusive). Mesmo que o fornecedor tenha uma avaliação global de aprovado, há sempre uma verificação de necessidades pontuais para melhoria. Em 2022, verifica-se que não ocorreram mudanças significativas na cadeia de fornecedores da Organização. (2-6)

Gastos com fornecedores (Euros)	2020	2021	2022
Internacionais	11 272 476,66	9 343 790,20	9 613 666,56
Nacionais	41 975 804,92	42 884 631,28	48 513 359,32
Total	53 248 281,58	52 228 421,48	58 127 025,88

Como resultado da análise do ano de 2022, no que diz respeito à monitorização do envio e receção de Declarações de Compromisso ao Código de Conduta, podemos verificar um aumento no envio de códigos de conduta e declarações de compromisso, face ao ano anterior. Assim, transacionaram com a LIPOR 673 fornecedores, dos quais 312 preenchem os requisitos da norma. Destes, totalizam 230 os fornecedores que têm faturação de 10.000€ e 5 faturas: 65 envolveram volumes de negócios iguais ou superiores a 10.000,00€ e 165 envolveram faturação igual ou superior a 5 (cinco) documentos contabilísticos.

Face ao exposto, somos a referenciar que, no ano de 2022, foram enviados 17 Códigos de Conduta e respetivas Declarações de Compromisso. Foram rececionadas, no total 26 Declarações de Compromisso devidamente assinadas e carimbadas. Este total corresponde às 17 declarações solicitadas (100%) tendo as restantes sido rececionadas através dos documentos integrantes dos Procedimentos de Contratação Pública acima dos 5.000€. (414-1)

A LIPOR instituiu a Central de Compras, que tem como finalidade dar uma resposta concertada às necessidades partilhadas da LIPOR e Municípios Associados, permitindo, simultaneamente, uma tramitação mais célere e com maiores garantias de eficiência económica e sustentável.

No âmbito da Central de Compras, têm vindo a realizar-se reuniões com a Comissão de Acompanhamento, de forma a promover e assegurar a agregação de necessidades de compra das entidades aderentes abrangidas, incluindo a consolidação do planeamento de necessidades, a análise, normalização e standardização de especificações de produtos e serviços a adquirir.

Centrada no Diálogo e Cooperação, enquanto garantia do bom funcionamento geral da Central de Compras, é absolutamente essencial o contínuo debate participativo de ideias e partilha de conhecimentos entre todos os envolvidos.



CRIAMOS IMPACTO NA COMUNIDADE

Consideramos que a aposta na promoção de comportamentos cada vez mais circulares e sustentáveis deve estar alicerçada no desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade, prevenção, educação, comunicação e capacitação, numa ótica de proximidade e interação com as diferentes partes interessadas.

Promover soluções integradas e criativas de comunicação, educação e formação ambiental numa ótica de valor partilhado e de mudança é a missão que acreditamos para EDUCAR, de forma ambiciosa e apaixonada e COMUNICAR, de forma responsável e criativa!

Em 2022, foi o ano de comemoração dos 40 anos de atividade da LIPOR e, simultaneamente, de retoma integral das atividades de comunicação, educação e formação ambiental, permitindo-nos que nas atividades de educação e formação ambiental tenhamos conseguido chegar de uma forma direta a 91.403 participantes. (L1)

UMA COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E CRIATIVA

A comunicação externa consubstancia-se no desenvolvimento de estratégias de comunicação de massa, marketing direto e relações-públicas suportada numa visão 360º.

No ano de 2022 destaca-se a comemoração dos 40 anos da LIPOR, que se materializou pela criação da identidade corporativa do aniversário,

pelo desenvolvimento e produção de peças de comunicação, a realização da sessão solene comemorativa, a realização de um filme corporativo, entre outras iniciativas sempre com o objetivo de potenciar a notoriedade da marca junto da Comunidade que servimos.

1.567.995

Alcance nas Redes Sociais

A comunicação Interna tem mantido o trabalho ao nível da qualidade dos conteúdos, como também do esforço de melhoria e de atualização dos meios de comunicação. De salientar, o trabalho desenvolvido ao nível da comunicação estratégica na dinamização da Campanha “Energia L”, que promove o conhecimento e o envolvimento dos Colaboradores na Estratégia da LIPOR, e que culminou com a sessão comemorativa dos 40 anos da Organização junto dos Colaboradores e com uma moldura humana, que é a imagem do projeto Energia L com todos os colaboradores.

Campanha #sompelasustentabilidade

Campanha interna associada à iniciativa #sompelasustentabilidade que visa a promoção e implementação de boas práticas para a redução dos desperdícios, reutilização de bens e materiais, a eficiência nos consumos de água e de energia, a gestão sustentável de resíduos e o consumo sustentável. Ao nível da campanha de comunicação, foi uniformizada e disseminada sinalética relacionada com a promoção da sustentabilidade nos espaços LIPOR.



Durante o ano de 2022, demos continuidade ao reforço da Marca LIPOR pelo caminho da visibilidade e através da preconização de um modo de vida sustentável.

Ainda durante o ano, deu-se continuidade ao Ciclo de Webinars, promovendo uma II edição, de modo a colocar na agenda temas relevantes para o Setor.

UMA EDUCAÇÃO DE FORMA AMBICIOSA E APAIXONADA

A Educação e Formação Ambiental assumem especial relevância estratégica na LIPOR, para responder aos desafios da atualidade, e está estruturada nas seguintes linhas de ação:

Tornar a Economia Circular

Transportar para a comunidade a visão do resíduo como um recurso, por via da promoção de uma cultura de comportamentos circulares.

Valorizar o Território

Tem como propósito promover e conhecer o valor dos sistemas naturais, reconhecendo as suas funções sociais, culturais, e de sustentabilidade. A aposta na promoção de Espaços Verdes Sustentáveis materializou-se na inauguração de 3 novas hortas urbanas em 2022, aumentando assim a disponibilidade de talhões de cultivo.

Formar a Comunidade

Que tem como principal missão, aumentar a literacia ambiental dos cidadãos.

Em 2022, destaca-se as Soluções à Medida da oferta formativa da Academia LIPOR apresentadas às Empresas e demais Organizações, e que tiveram um crescimento que tem vindo a ser gradualmente superior face a anos anteriores. A média avaliativa superior a 90%, reflete bem o nível de excelência que tem pautado a avaliação da academia formativa. Esse resultado alcançado reflete-se também na evolução do volume de negócios, também foi muito satisfatório, estando muito próximo dos 10.000€. Em 2022, foram realizadas 41 ações de formação, que se traduziram em 279 horas formativas e abrangeram 803 formandos.

1,96€

Valor investido por cada cidadão sensibilizado

Responsabilidade Social Percebida: 4,62 (numa escala máxima de 5, do inquérito de satisfação de clientes) (L4)

O Parque Aventura e o Trilho Ecológico LIPOR reabrem portas

Após dois anos de interregno, por motivo de contexto pandémico, o Parque Aventura e o Trilho Ecológico LIPOR reabriram portas, com um vasto plano de atividades para todos os fins de semana – estes Equipamentos de Educação Ambiental estão prontos para o receber todas as famílias.

Estes espaços de lazer e de manutenção física podem ser utilizados livremente pela população e estão localizados nas nossas instalações em Baguim do Monte/Ermesinde.

Na LIPOR promovemos o Projeto "**Operação Tampinhas**", associando-nos ao movimento nacional de recolha de tampinhas de plástico, canalizando-as para reciclagem e utilizando com o objetivo de receber tampinhas de plástico, entregando-as para reciclagem e utilizando o valor de venda na doação de equipamentos médicos, ortopédicos ou similares. Esta iniciativa encontra-se a decorrer desde abril de 2006, tendo já sido entregues os donativos de 17 fases da "Operação Tampinhas". No total das 17 fases já foram encaminhadas 940 toneladas de tampinhas o que resultou na entrega de 1.816 equipamentos, representando um investimento de 616.254€, do qual beneficiou 658 entidades.

Ao longo dos anos, temos estabelecido **Parcerias**, em áreas de promoção da educação, conhecimento, cultura, sensibilização ambiental e de solidariedade, para fortalecer os laços com as Comunidades Locais onde nos inserimos, com o objetivo de, acima de tudo, ser parte integrante da sociedade e participar ativamente no seu desenvolvimento, gerando e compartilhando valor. Em 2022 destacamos as seguintes Colaborações:



- Associação Juvenil Transformers, em que é aplicada a metodologia da "Escola de Superpoderes", junto de públicos juvenis e adolescentes, provenientes de grupos sociais desfavorecidos, transferindo o tema da sustentabilidade ambiental para o dia-a-dia destes públicos.
- Juntamo-nos ao Município de Seia, no âmbito da realização do CINEECO, um Festival Internacional de Cinema Ambiental, que visa motivar a Comunidade a refletir, a participar, a questionar, a agir ou a transformar;
- A colaboração com a Universidade Católica Portuguesa, no desenvolvimento do Fórum de Ética, um espaço de diálogo e ação para lideranças responsáveis.
- Com a Fundação de Serralves, apoiamos o evento "Bioblitz – Descubra a natureza do Parque de Serralves", um evento dirigido à comunidade educativa e público em geral, como catalisador do conhecimento sobre biodiversidade urbana.

o futuro é desenhado hoje

*Implementamos hoje, os
projetos que no futuro
permitirão atingir metas
desafiantes.*



CAMINHAMOS PARA IMPACTO ZERO NO PLANETA

O NOSSO MODELO CIRCULAR FOMENTA OS CICLOS CONTÍNUOS DE MATERIAIS

Vivemos numa época de transformação. A 4.ª Revolução Industrial está a remodelar as nossas sociedades e economias. A particularidade desta revolução é que esta deve ser desassociada do aumento da poluição; os nossos ecossistemas não aguentam, mais um surto massivo de novas formas de poluição. A Economia Circular é a resposta a esta questão.

A Economia Circular não é um tema propriamente novo, mas ainda é um desafio!

A importância da Economia Circular é reconhecida nas orientações e políticas europeias e nacionais, pelo seu contributo para muitos dos atuais desafios, tais como a desaceleração das alterações climáticas, o potencial de recuperação de materiais e a promoção de um uso mais eficiente dos recursos.

Ciente da sua responsabilidade em apoiar a transição para uma Economia mais Circular, fomentando um pleno entendimento sobre a temática, alavancando lideranças e inspirando decisões no sentido da criação de círculos virtuosos, em 2022 publicamos o Guia para uma Economia Circular.



Um pilar importante na gestão dos resíduos é tratá-los como um recurso valioso. Uma gestão eficaz de resíduos é crítica para a conservação de recursos naturais limitados, tornando-a central para garantir um futuro sustentável, bem como representando uma oportunidade económica.

Para a LIPOR, a Economia Circular é um tema crucial e central, isto porque assumimos claramente que a nossa abordagem de gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, permitindo restituir materiais ao ciclo produtivo, fomentando os ciclos contínuos de materiais. Desta forma, estamos também a contribuir para promover os desígnios das prioridades definidas pela União Europeia, e claro também por Portugal, de assegurar a transição para uma economia com um impacto neutro no clima, eficiente na utilização de recursos e competitiva. (306-1, 306-2)

A base do nosso sistema assenta na Prevenção de Resíduos, no âmbito da qual nos focamos em duas grandes áreas: a circularidade dos biorresíduos e a circularidade da fração multimaterial dos resíduos, através da reutilização.

A promoção da circularidade dos biorresíduos é um dos grandes desafios atuais do setor dos resíduos. Nesta área, privilegiamos a redução do desperdício alimentar, promovendo o alargamento dos projetos Dose Certa e Embrulha. e da Rede Local de Parcerias, que fomentam a doação e reutilização de



excedentes alimentares. Em complemento, continuaremos a investir no tratamento local de biorresíduos, destacando-se a compostagem caseira e comunitária. Considerando fundamental o forte envolvimento da cadeia de valor desta fração, estão em fase de testes várias ferramentas, que permitem

desviar os biorresíduos do sistema de recolha e que se pretende que sejam otimizadas para real impacto no sistema. Destaca-se a Ferramenta Preditiva, desenvolvida em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que com base no histórico de dados estatísticos, permite prever necessidades de procura e oferta de alimentos, para uma melhor gestão destes bens pelos Restaurantes e Cantinas. Outra solução, é a Ferramenta de Apoio à Decisão Circular que permite avaliar o desempenho ambiental e a viabilidade técnico-económica da implementação de medidas de prevenção ou tratamento de biorresíduos, pensadas para melhorar a circularidade em diferentes entidades.

Para promover a circularidade da fração multimaterial dos resíduos temos implementado práticas de reutilização, bem como modelos de consumo colaborativo, evitando o descarte de variados bens, produtos e materiais. Todo este trabalho é suportado numa forte sinergia com parceiros locais e com a comunidade. Em 2022, destaca-se a continuidade da iniciativa

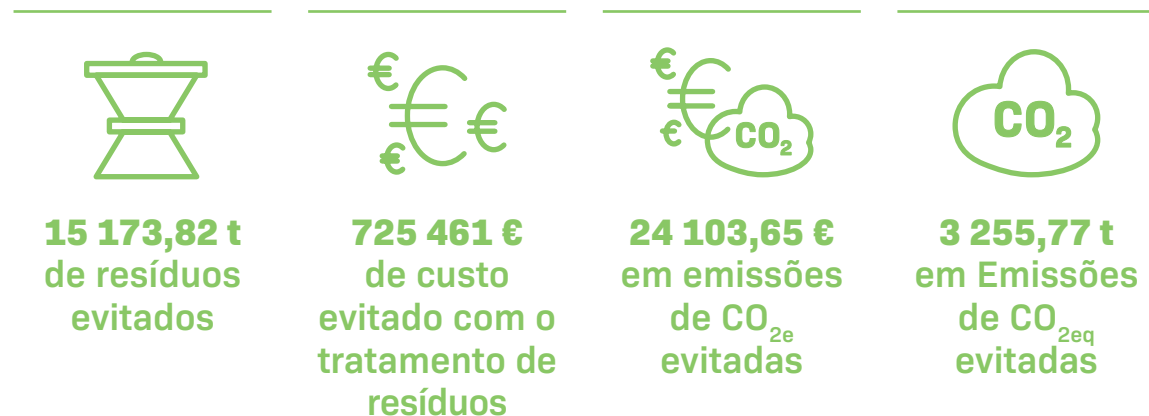
Upcycling LIPOR, através da qual implementamos e apoiamos práticas de reutilização criativa, bem como a expansão do Projeto CREW, uma parceria da LIPOR com a ERP Portugal, através da qual promovemos a reparação dos equipamentos elétricos e eletrónicos e a sua doação a parceiros sociais. De salientar a abertura à comunidade o Centro de Recuperação e Reutilização da LIPOR, com a oferta de um plano anual de atividades e novos circuitos de visita dedicados.

Procedemos à inventariação e catalogação de todos os bens (mobiliário e equipamentos) pertencentes ao imobilizado da Organização, constituindo-se o Banco de Bens da LIPOR, disponibilizado aos Colaboradores através da plataforma Intranet. Facultamos assim, o acesso aos bens disponíveis em armazém, promovendo a reutilização dos bens existentes em detrimento da compra de novos, numa lógica de sustentabilidade e rentabilização dos recursos. Adicionalmente, promovemos a doação de bens excedentes a parceiros sociais da LIPOR.

Promovemos dinâmicas de troca & partilha através da realização de Mercados de Trocas de vestuário, acessórios e livros nas instalações da LIPOR, numa parceria com a LET's SWAP, um movimento voluntário sem fins lucrativos, bem como através do Bookcrossing (troca de livros).



Em 2022, a atividade de Prevenção de Resíduos da LIPOR e de uma rede de 19 entidades parceiras resultou em:



GERIMOS OS NOSSOS RESÍDUOS COMO RECURSOS

Em 2022, a LIPOR recebeu nas suas Unidades Operacionais aproximadamente 535 mil toneladas de resíduos, que se traduziram num decréscimo de 0,6% face ao ano anterior.

Em termos globais, é notório, a aposta que a LIPOR e os Municípios associados têm desenvolvido, tanto nas campanhas de sensibilização, para separar mais e melhor os resíduos, como na intensificação da recolha seletiva Porta-a-Porta (Residencial e não Residencial), que são fundamentais para o aumento dos quantitativos das frações de materiais recicláveis, em detrimento da recolha indiferenciada.

Encaminhamento de Resíduos por destino final (301-1)

Destino Final	2019	2020	2021	2022	Δ% 22-21	% Peso 22
Valorização Multimaterial	70 572	76 051	79 216	82 610	4,3%	15,5%
Valorização Orgânica	58 791	49 645	53 597	51 909	-3,1%	9,7%
Valorização Energética	403 547	418 791	398 444	393 752	-1,2%	73,7%
Confinamento Técnico	11 938	7 556	6 335	6 285	-0,8%	1,2%
Total	544 848	552 043	537 592	534 557	-0,6%	100,0%

Engloba as recolhas de papel/cartão, plásticos, metal, vidro, madeira, resíduos biodegradáveis, óleos e metais ferrosos, recuperados na Central de Valorização Energética.

SOBRE A VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL

Os resíduos tratados na **Valorização Multimaterial**, correspondem a **15% do total de resíduos** rececionados no universo LIPOR. Comparativamente a 2021, registou-se um **aumento de 4%**, correspondendo, a cerca de mais 3,4 mil toneladas de material reciclável.

Todos os tipos de materiais registaram um crescimento face ao período homólogo, com exceção dos Plásticos não embalagem, Sucatas e Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico. De destacar o desempenho dos fluxos de Papel e Cartão, Embalagens Plásticas e Metálicas, e o Vidro, com aumentos a rondar os 2,4%, 5,7% e 8,6%, respetivamente, contribuindo positivamente para o cumprimento das metas da LIPOR. Em termos de objetivos operacionais, atingiram-se as metas definidas para o Papel e Cartão, Embalagens e Vidro, verificando-se um crescimento no valor global dos 3 fluxos principais, de cerca de 3,3 mil toneladas, representando 77% do total de material reciclável rececionado na área da Reciclagem Multimaterial.

Em 2022, foram rececionados cerca de 85 kg/hab de material para valorização multimaterial, acima dos 82 kg/hab registados em 2021.

O ano de 2022, constitui assim, um período extremamente positivo, particularmente no que se refere à evolução registada nos resíduos provenientes de recolha seletiva Porta-a-Porta, tanto residencial como não residencial. Destaque para o esforço realizado na implementação e alargamento dos circuitos de recolha seletiva nos diferentes Municípios.

Analisando a globalidade das diferentes infraestruturas de tratamento multimaterial, verificou-se um decréscimo dos níveis de rejeitados, face a anos anteriores.

No geral, as diferentes instalações de tratamento da LIPOR, encontram-se a operar acima da sua capacidade instalada. Neste contexto, e com a tendência de crescimento de resíduos de embalagens, encontram-se em curso diversos investimentos para reforço da capacidade de tratamento de resíduos da LIPOR. A futura linha de Triagem Automática de Embalagens Plásticas e Metálicas (TAE), aumentará a capacidade de processamento, melhor qualidade, eficiência e inovação, com a inclusão das mais recentes tecnologias no âmbito da triagem de resíduos. Desta forma, será possível garantir uma alta qualidade do produto acabado obtido, e uma redução dos rejeitados do processo, o que constituirá um contributo relevante para o cumprimento das metas ambiciosas definidas pelo PERSU 2030.

Adicionalmente encontra-se em construção a nova linha de Triagem Automática de Plásticos (TAP), que irá alterar o paradigma da LIPOR no tratamento dos materiais, com o objetivo de acrescentar valor, no fluxo de Plástico não embalagem, por via da sua granulação e trituração, possibilitando subir na cadeia de valor e comercializar estes materiais com valores economicamente mais vantajosos.

SOBRE A VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

Durante o ano 2022, foram rececionadas **51.909 toneladas de biorresíduos, sendo 26.981 toneladas de Resíduos Orgânicos e 24.928 toneladas de Resíduos Verdes**, o que se traduziu num **decréscimo** face a 2021, na ordem de **1% e 5%** respetivamente. Esta quebra deve-se ao facto de a LIPOR, no início de 2022, ter deixado de efetuar recolhas de Resíduos Orgânicos e Verdes em grandes produtores, por forma a alocar a capacidade da Central de Valorização Orgânica, que se encontrava a operar no limite da sua capacidade, aos novos circuitos de recolha seletiva que estão a ser implementados.

A Central de Valorização Orgânica fechou o ano de 2022, com uma **produção de 8.849 toneladas de composto orgânico**, que se traduz numa **descida de 10%**, face ao período homólogo.

O **índice de produtividade da Central foi de 18%**, o que explica, juntamente com a redução de entrada de biorresíduos, a diminuição da produção registada. Encontram-se em curso a implementação de ações corretivas, definidas com base em estudos e avaliações realizadas por especialistas, com vista à recuperação dos níveis de produtividade e, inclusive, aumento da capacidade de tratamento da Central.

Relativamente à comercialização do composto orgânico, para o mercado de fatores de produção agrícola, registou-se um **ligeiro aumento de 1%**, comparativamente ao período homólogo, tendo-se atingido em 2022, as **10.787 toneladas de composto vendido**.

SOBRE A VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA E CONFINAMENTO TÉCNICO

Em 2022, **74% da totalidade dos resíduos rececionados no Sistema LIPOR, foram encaminhados para Valorização Energética**, um total de 393.752 toneladas de resíduos, o que se traduziu num ligeiro **decréscimo de aproximadamente 1,2%**, face a 2021.

Ao longo do ano de 2022, a LIPOR manteve a receção na central, de resíduos provenientes de estações de Tratamento Mecânico de outros sistemas de gestão de resíduos, no âmbito de protocolos celebrados. As sinergias e a partilha de infraestruturas, continuará a ser uma orientação a seguir, contribuindo assim, para o cumprimento das metas definidas a nível nacional.

A quantidade de **resíduos incinerados em 2022, foi de 394.241 toneladas**, cerca de **94% da capacidade nominal da instalação**, resultado considerado positivo, face aos tempos das paragens técnicas e das paragens não programadas para a manutenção e revisão dos equipamentos principais desta Unidade.

O valor médio do **PCI** (Índice que traduz o potencial calorífico dos resíduos incinerados) **registado foi de 6.965 kJ/kg, valor ligeiramente superior ao ano de 2021**, mas idêntico aos anos anteriores de 2020 e de 2019. Este valor reflete uma estabilidade na qualidade dos resíduos recebidos.

Foram produzidos na Central 189.543 MWh e exportados para a rede pública 162.840 MWh de energia elétrica. A Central é autossuficiente em termos energéticos. Em 2022 utilizou 14% da energia total produzida

para o seu próprio funcionamento, sendo os restantes 86% injetados na Rede. A eficiência de ambas as linhas e as quantidades de energia elétrica produzida e exportada foram satisfatórias durante todo o ano, tendo contribuído o reduzido período das paragens.

Do processo de combustão dos resíduos na Central de Valorização Energética resultam dois tipos de subprodutos: as escórias e as cinzas inertizadas. Em 2022, **foram produzidas 77.188 toneladas de escórias e 12.705 toneladas de cinzas**. Das escórias, são ainda extraídas as sucatas ferrosas, por processo eletromagnético, sendo posteriormente tratadas e encaminhadas para reciclagem, através das Entidades Gestoras de Resíduos de Embalagem ou Outros Retomadores.

Foram recuperadas em 2022, um total de **5.183 toneladas de sucatas**, o que corresponde a 1,3% dos resíduos incinerados.

Em 2022, foram **depositados no Aterro Sanitário da Maia**, anexo à Central de Valorização Energética, um total de **6.285 toneladas de RU, valor inferior ao registado no período homólogo**, representando **apenas 1,2% do total dos resíduos** do Sistema LIPOR.

A LIPOR tem mantido nos últimos anos, níveis muito reduzidos de deposição em Aterro, ou seja, de confinamento técnico, em linha com as melhores referências no contexto europeu, cumprindo os objetivos nacionais e comunitários da boa gestão de resíduos. De referir ainda que, a quebra nos resíduos indiferenciados, está relacionada com o desvio de materiais da incineração, tanto para a valorização multimaterial, como

para valorização orgânica, fruto do grande empenho da LIPOR e dos seus Municípios associados nos seus diversos projetos e iniciativas.

Para efeitos de análise no ano de 2022, e dado que o PERSU 2030 ainda não havia sido publicado, consideraram-se ainda as metas nacionais do PERSU 2020, tendo a LIPOR continuado a cumprir as 3 metas estipuladas. Este foi um ano de recuperação de quantitativos, principalmente no setor não residencial. Ao nível da recolha de resíduos alimentares, verificou-se um aumento de 10% comparativamente a 2021. No entanto, quando comparado a um ano de pré-pandemia (2019), ainda se observa uma queda de 3% na recolha destes resíduos. A aposta nos projetos de recolha Porta-a-Porta Residencial (PAP-R), continua a apresentar repercussões positivas, tanto na valorização Multimaterial como na Orgânica, representando um crescimento de 8% em todos os quantitativos provenientes do PAP-R, face ao ano 2021.

Quanto à meta de **Retomas com origem em Recolhas Seletivas** registou-se um crescimento de 3kg/hab.ano, comparativamente a 2021, situando-se nos **63,83 kg/hab.ano**, bem acima dos **53,68 kg/ hab.ano de meta definida**. No que se refere à **meta de 35% de Preparação para a Reutilização e Reciclagem**, em 2022 atingiu-se um valor de 36,17%, o que representa um crescimento de 1,75 pontos percentuais face a 2021.

Apenas 1,2% dos resíduos foram depositados em Aterro, nos períodos de paragens, para manutenção da Central de Valorização Energética, cumprindo a meta de **Deposição de RUB em Aterro (10% prevista para 2022)**, que apresentou valores substancialmente inferiores, cumprindo os objetivos nacionais e comunitários da boa gestão de resíduos.



O DATACENTER LIPOR é a ferramenta que viabiliza a monitorização da gestão de resíduos, assente na

Tecnologia RFID de Ultra Frequência. Além de permitir maior fiabilidade na gestão da informação e no reporte a entidades externas, possibilita ainda a transição de um modelo de análise macro, assente em resultados globais e por zona geográfica, para um sistema em que é possível quantificar os níveis de participação e estimar as quantidades entregues por cliente de forma individual. Somente assim é possível agir próximo do cidadão e mantê-lo como parte integrante de qualquer projeto!

São produtos da LIPOR: (2-6)

A LIPOR vende os seguintes produtos para o mercado português: recicláveis, corretivo agrícola orgânico, substratos e vermicomposto Nutrimais® e energia elétrica (eletricidade). Nenhum destes produtos estão proibidos em Portugal e a LIPOR nunca foi questionada ou rececionou nenhuma reclamação que colocasse em causa a sua venda.



Em 2009 lançámos o Nutrimais para Agricultura Biológica, produto certificado pela SATIVA como fator de produção para aplicação em modo de produção biológico. Todos os parâmetros fundamentais ao processo são controlados em contínuo (humidade, oxigénio, temperatura), permitindo os melhores resultados.

Toda a produção é alvo de amostragem e análise de acordo com um plano de verificação da qualidade do composto, onde se incluem parâmetros físicos, químicos e biológicos.

Dadas estas duas condições, não são avaliadas melhorias no ciclo de vida, nomeadamente nos métodos de produção com vista à redução da sua perigosidade, uma vez que ela já é praticamente nula. (416-1)

São serviços da LIPOR: (2-6)



GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Na LIPOR norteamos a gestão da água por princípios de sustentabilidade e eficiência. A frequência de situações de seca meteorológica verificadas nos últimos tempos, associadas à possibilidade de agravamento com o efeito das alterações climáticas, aumentam o risco e vulnerabilidade deste fenómeno, requerendo uma gestão cada vez mais sustentável, deste recurso vital.



O consumo de água na LIPOR distribui-se da seguinte forma:

- Processo produtivo do composto orgânico (Nutrimais®), onde toda a água é recirculada;
- Rega de espaços verdes, sendo que apostamos em culturas que carecem de menores quantidades de água;
- Uso doméstico em balneários, instalações sanitárias e cantinas;
- Lavagem de viaturas da frota interna;
- Rede de incêndio.

A água que utilizamos é proveniente de sistemas de rede pública e de captações subterrâneas, devidamente licenciadas. Periodicamente, é efetuado o controlo do consumo de água, no sentido de prevenir, identificar e corrigir eventuais fugas, perdas ou uso deficiente da água.

Encontram-se instalados contadores de água e efetuam-se registos do consumo geral e do consumo por sectores.

A LIPOR tem estabelecido nos seus objetivos ambientais metas para o consumo de água da rede pública por Colaborador e do consumo das captações subterrâneas face ao limite licenciado.

É efetuada a comunicação às entidades competentes dos volumes captados, em cumprimento do estabelecido nas licenças de captação subterrânea.

Encontra-se implementado um plano de monitorização à qualidade da água de rede e de captação.

É realizada formação interna aos Colaboradores sobre o consumo de água. Está igualmente implementada sinalética de sensibilização aos Colaboradores, para o uso racional das águas, nas zonas de balneários, instalações sanitárias e cantinas. Todas as medidas implementadas asseguram o cumprimento dos requisitos legais. (303-1)

As águas residuais produzidas na LIPOR são classificadas como domésticas e descarregadas no Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais. Salienta-se que toda a água resultante do processo produtivo de composto orgânico é recirculada, não resultando águas residuais deste processo produtivo. A instalação está dotada de separadores de hidrocarbonetos, cujos resíduos são periodicamente encaminhados para retomador licenciado. (303-2)

4M É PARA TODOS!

O clima está a mudar! Sabemos que as Alterações Climáticas são um tema prioritário do Séc. XXI e que ocupa, hoje e cada vez mais, um papel de protagonismo na agenda política, na esfera empresarial e na sociedade.

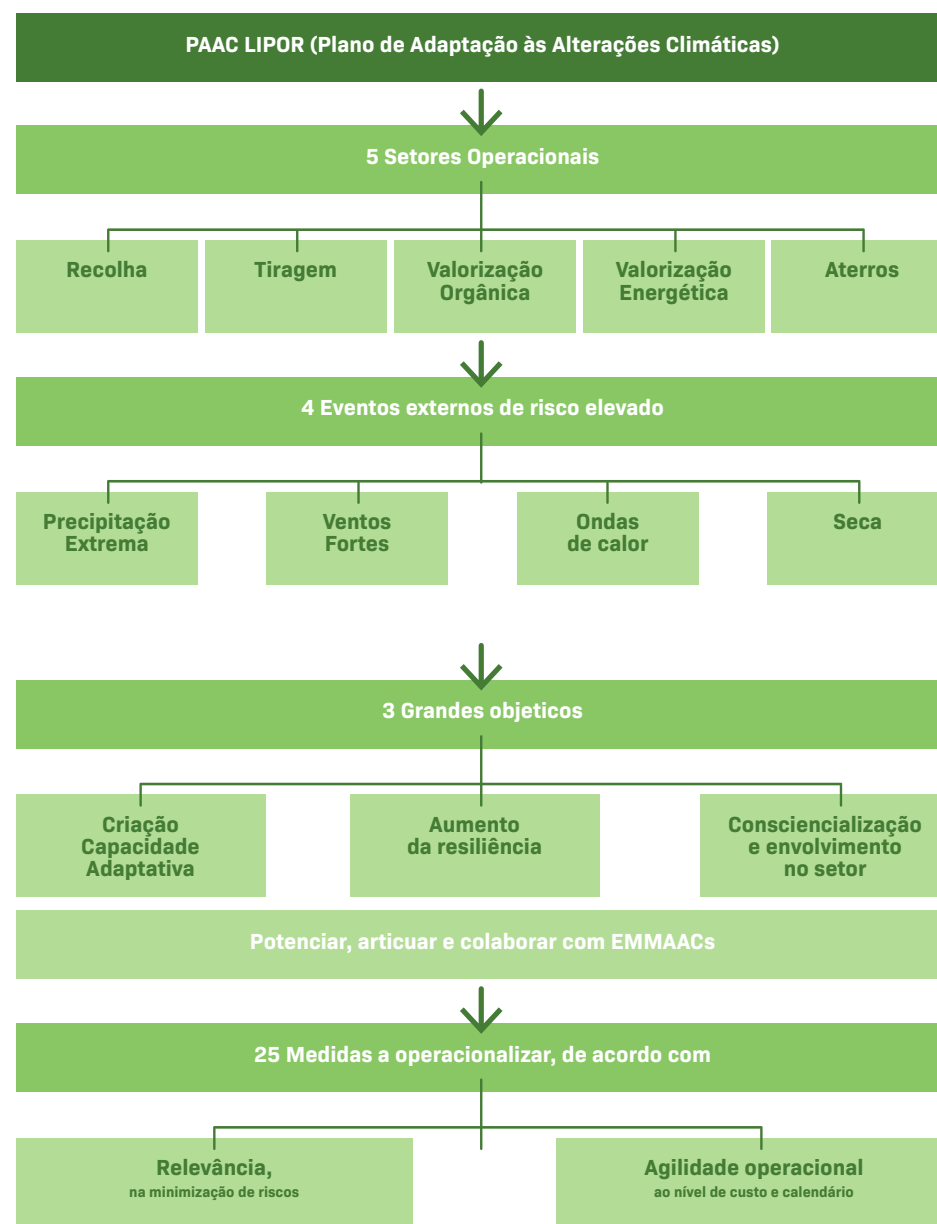
É urgente ter consciência que:

- Mesmo reduzindo as emissões de GEE, a mudança climática e os seus negativos efeitos irão perpetuar-se por décadas;
- A Europa será uma das zonas mais afetadas pelas alterações climáticas, e Portugal está entre as áreas mais vulneráveis da Europa, associada a um cenário de calor e seca;
- Em termos de emissões de GEE, a tendência nacional é de diminuição – mas a região do Norte continuará a figurar entre as mais prioritárias do país.

Então... é connosco!

Definimos a nossa estratégia de adaptação às alterações climáticas com o objetivo de liderar e contribuir para o desenho de estratégias de nível regional e setorial.

Atualmente, encontramos-nos a desenvolver um Plano de Adaptação às Alterações Climáticas, em 5 setores operacionais, tendo em conta os eventos extremos sinalizados como risco elevado: precipitação extrema, ventos fortes, ondas de calor e seca. (201-2)



Com a Estratégia 4M – menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima, mais Biodiversidade, definimos uma nova meta e pretendemos alcançar a redução de 35% das emissões de GEE no ano 2030. Com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica em 2050, e em linha com as metas da UE, são estabelecidas metas e objetivos para o horizonte 2030.

A 4M é uma forma de convidar os cidadãos a transformarem a forma como vivem, a reconhecer a importância das suas escolhas, a diminuir as emissões de CO₂ e a construir uma sociedade mais saudável e sustentável. Por isso, a prevenção da produção de resíduos, compostagem e reciclagem, a biodiversidade, hortas urbanas e a mobilidade são alguns dos temas chave deste compromisso, sempre na perspetiva de como o cidadão, com as suas escolhas, pode juntar-se ao movimento 4M, assumindo esta estratégia como uma forma de estar e assim reduzir o seu impacto no planeta.

Em relação aos Âmbitos 1 e 2 foram contabilizadas 265 kt CO_{2e} em 2022, o que representa um aumento de emissões de 4,2% face a 2021, e uma redução de 30,7% face ao ano base (2006). Esta redução de 30,7% representa uma redução de 117 kt CO_{2e} face a 2006 (305-5). Relativamente à intensidade carbónica, a mesma é de 0,51 tC₀₂/t. (305-4)

Para 2022, foram definidos novos valores para os principais indicadores, nomeadamente 160 ton/TEP para a meta global, e 80 ton/TEP como meta para o Centro de Triagem. Estes valores foram calculados com base nas produções previstas, assim como, com base no Relatório da Auditoria Energética realizada em 2020. (302-4)

A gestão de uma unidade como a Central de Valorização Energética requer da nossa parte uma supervisão e verificação permanente do seu desempenho. Dada a especificidade da instalação, os desafios e os níveis de exigência que diariamente se colocam são ainda mais elevados. Deste modo, a monitorização do funcionamento e dos níveis de emissão da Central, quer no aspeto produtivo, quer no aspeto ambiental, foi desde sempre uma das nossas prioridades, razão pelo qual estabelecemos um Programa de Monitorização Externa (PMExt), desenvolvido por uma equipa de investigadores das Universidades de Aveiro, Lisboa e Porto, que permite avaliar e acompanhar os efeitos do complexo LIPOR II no ambiente circundante, englobando um vasto conjunto de descritores ambientais e também aspetos psicossociais e de saúde pública das populações.

O PMExt é constituído por três planos distintos e complementares:

- Plano de Monitorização Ambiental;
- Plano de Monitorização da Saúde Pública;
- Plano de Monitorização Psicossocial.

NÃO HÁ CRIAÇÃO DE RIQUEZA NUM ECOSISTEMA DEVASTADO

Na LIPOR, a gestão da biodiversidade é uma questão de responsabilidade!

Isto porque, a “Biodiversidade” é tópico material relevante e que consta na nossa Matriz de Materialidade desde o ano de 2018, mas também porque a Biodiversidade é um eixo fundamental que está associado à estratégia de combate às alterações climáticas, a Estratégia 4M da LIPOR.

Os resultados alcançados em 2022 foram muito positivos, tendo-se assistido a um aumento de 8,1% de área convertida em alto valor de biodiversidade, o que perfaz um total de, aproximadamente, 187 hectares de área que gerimos em alto valor de biodiversidade, ainda que as instalações não estejam em áreas protegidas. (304-3)



Através do act4nature Portugal, iniciativa do BCSD Portugal, que na LIPOR endereçamos desde 2020, permite que possamos associar aos 10 compromissos

comuns desta iniciativa o reporte dos nossos próprios compromissos individuais SMART.

Durante o ano de 2022, para além do Programa da Biodiversidade, estiveram em curso 4 projetos: o Metro Quadrado, o Projeto de Valorização do rio Tinto, o Projeto Espaços Verdes Biodiversos e o Corredor do Rio Leça.

O Programa Metro Quadrado

- Programa de Manutenção de Árvores de Floresta Nativa, monitoriza 25.030 árvores, distribuídas em 47 hectares.

Este programa garante um conjunto de operações que asseguram a manutenção destas áreas nos primeiros 4 anos após a primeira

intervenção, sabendo pois que

estes primeiros anos são particularmente críticos. Tendo sido aprovada uma candidatura ao Programa LIFE “Adapting Serras do Porto to Climate Change – Life Serras do Porto”, a LIPOR terá a sua área aumentada em mais 80 hectares nas Serras do Porto ao abrigo do Programa Metro Quadrado.



No âmbito do **Projeto de Valorização e Aproximação do rio Tinto à Comunidade**, projeto este que incide na reabilitação fluvial do rio Tinto, sobretudo no troço nas imediações da LIPOR, no ano de 2022 foram dinamizadas atividades abertas à comunidade tais como: visitas in loco, workshops participativos, operações de limpeza de curso de água e plantação

dos diferentes estratos arbóreos, desobstrução do leito de cheia. O circuito de visita “Guardar os Rios”, dirigido a alunos a partir do 3.º ano do 1.º Ciclo do EB, e com a duração aproximada de 2 horas, no qual se pretende que os visitantes possam acompanhar



o “Guarda-Rios” nas suas tarefas de observação e vigilância do rio Tinto, realizar experiências com a água através da medição do seu pH e temperatura, teve uma participação de 236 participantes, tendo sido realizadas 10 visitas a este circuito no ano de 2022. O Programa de Formação “Vigilantes dos Rios – Novos Guarda Rios”, que contou com 17 formandos, tendo sido promovido pela Academia LIPOR com 30 horas e que contou com o apoio científico-pedagógico de uma empresa especializada em intervenções em rios e ribeiras constituída por uma equipa multidisciplinar.

Fulcral para o ecossistema ribeirinho são as charcas e a bacia de retenção que foram instaladas em 2021 e que decorreram do projeto financiado ao Fundo Ambiental, sendo que ao longo de 2022 mostraram a área de inundação preferencial a funcionar, constatando-se que estas estruturas estão a mudar completamente o espaço e a paisagem promovendo biodiversidade.

No Projeto Espaços Verdes

Biodiversos foi organizado um curso de Agrofloresta e Agricultura Sintrópica no âmbito da Universidade LIPOR 2022, contou com um grupo de 21 formandos, entre técnicos dos municípios LIPOR, empresas da área ambiental e cidadãos interessados nesta temática tão emergente, que viajaram de vários pontos do país para participar.



Estamos a criar vida... A Plantar Água... A Promover a Biodiversidade onde o solo era compacto e pobre!

Na LIPOR, maio é o mês da biodiversidade e por isso, ao longo desse mês, foram diversas as iniciativas em que nos envolvemos, nomeadamente:

- Bioblitz na LIPOR, para descobrir a biodiversidade do Parque Aventura e Trilho Aventura, através da participação em numerosas atividades de observação e identificação da fauna e flora, em parceria com o CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental.

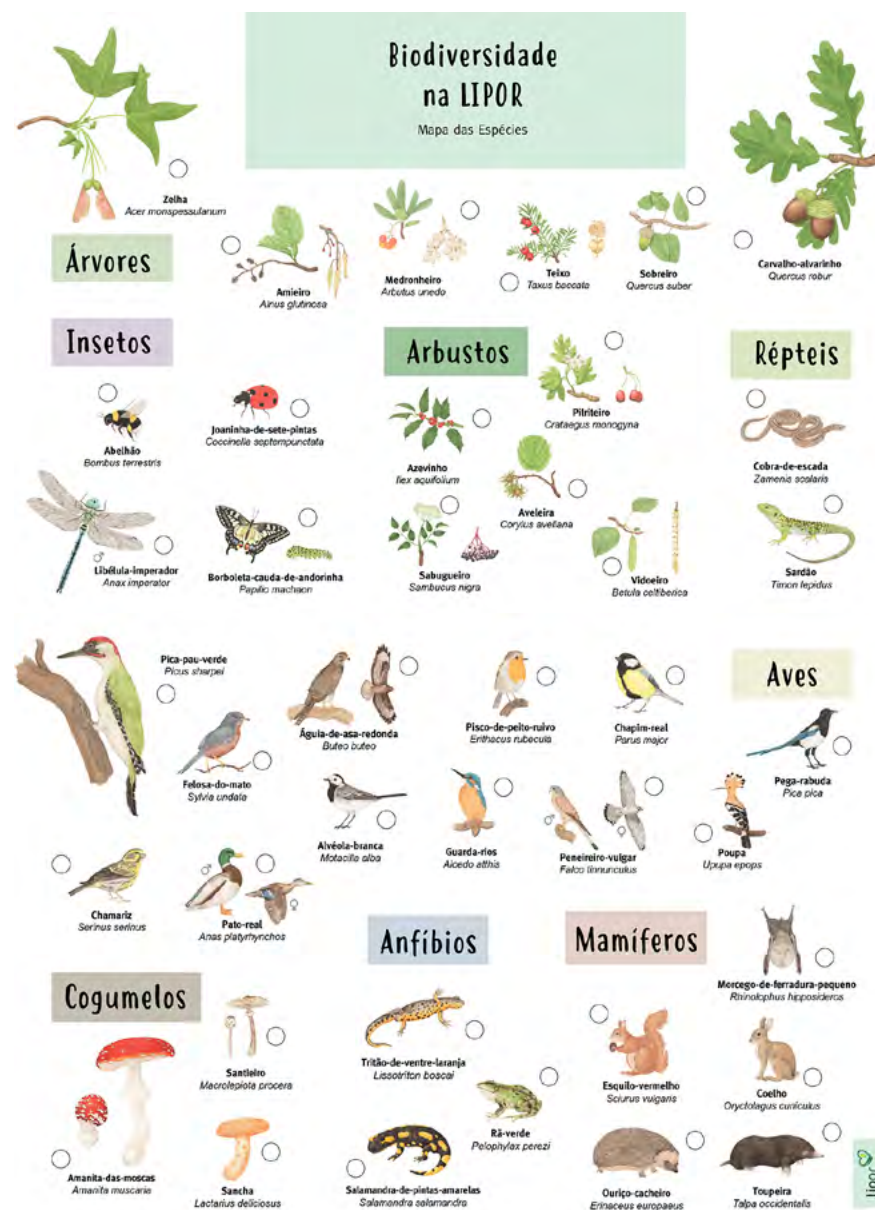


- Webinar “40 anos, 40 espécies” e o Lançamento do Guia das Espécies, dando a conhecer os Projetos de Biodiversidade desenvolvidos.
- Em parceria com a FNAC, participamos numa conversa sobre diversidade biológica, o “Temos de Falar... sobre Biodiversidade”, que contou com uma investigadora do CIBIO-InBIO.

Um importante marco em 2022, foi o facto de termos assinalamos o ano em que comemoramos 40 anos da LIPOR, com o lançamento do Guia “40 Anos, 40 Espécies”, um guia que apresenta espécies da fauna e flora, dos vários grupos taxonómicos, e que podem ser avistadas no Parque Aventura e Trilho Ecológico.



Não menos importante, é o facto de estarmos a trabalhar para que, em 2023, possamos apresentar a **Estratégia da Biodiversidade 2030 da LIPOR**, que irá potenciar o reconhecimento da nossa Entidade como provedora de biodiversidade e serviços dos ecossistemas e que contribui para a promoção e aumento da biodiversidade no contexto onde opera. O nosso objetivo principal é fazermos uma gestão adequada dos impactos e dependências na biodiversidade e nos serviços dos ecossistemas, bem como contribuir positivamente para os objetivos globais de biodiversidade, em direção a uma jornada “nature positive”.



uma comunidade mais sustentável

Somos aliados de uma comunidade cada vez mais empenhada em construir um mundo melhor



5

QUEREMOS SER MARCA LÍDER NO MERCADO GLOBAL

PROJETAMOS PROSPERIDADE

Posicionar a Marca LIPOR no mercado como uma marca diferenciadora e impactante é o caminho que queremos seguir. Na LIPOR queremos uma Marca onde se cultiva um bom ambiente!

Durante o ano de 2022, demos continuidade ao esforço de reforçar a Marca LIPOR pelo caminho da visibilidade e através da preconização de um modo de vida sustentável.

As comemorações dos 40 anos da Organização também se traduzem numa oportunidade para o reforço da notoriedade da LIPOR, destacando-se o trabalho que se desenvolveu com a *Empower Brands Community* a este respeito. Tem-se estado a trabalhar, ainda, na construção de um *Dashboard* da marca que será finalizado no início de 2023.

Afetividade à Marca: 4,55 (numa escala máxima de 5, do inquérito de satisfação de clientes). (L5)



ASSEGUAMOS O EQUILÍBRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A LIPOR, em 2022, contabilizou um **resultado líquido positivo de cerca de 4 milhões de euros**, 8,6% acima do registado em 2021, o que traduz a nossa postura resiliente em busca de novas formas de receita, demonstrando a contínua preocupação na utilização eficiente dos recursos disponíveis, e cumprindo os orçamentos delineados.

No EBITDA (Resultado antes de Depreciações, Amortizações e Resultados Financeiros), constatou-se também **um crescimento de 6,3% face ao EBITDA contabilizado em 2021**. Este desempenho é justificado essencialmente pelo forte crescimento do montante das vendas da LIPOR neste período.

De salientar também, o bom desempenho dos Resultados Financeiros (redução dos Juros e Gastos Similares), face a 2021. A componente de juros a pagar ao BEI (Banco Europeu de Investimento) tem vindo a diminuir, face ao registado em anos anteriores, visto que se aproxima o término do período contratualizado do empréstimo, previsto para março de 2024, o que demonstra a capacidade que a Organização teve ao longo destes anos, em gerar resultados da sua atividade, e que só foi possível, devido ao apoio incondicional dos Municípios associados.

Valor Económico Direto Gerado e Distribuído (201-1)

Receitas	2020	2021	2022
Vendas e Prestação serviços	47 929 882,00	47 139 363,61	52 441 053,06
Proveitos Suplementares	326 924,00	466 241,75	739 141,66
Transferências e subsídios obtidos	265 407,00	814 578,65	258 560,76
Juros de Depósitos	11 817,00	445 866,57	742,79
Descontos Pronto Pagamento Obtidos	0,00	0,00	0,02
TOTAL	48 534 030	48 866 050,58	53 439 498,29

Valor Económico Distribuído

Custos Operacionais	2020	2021	2022
Fornecimento e Serviços Externos	47 840 429	47 550 364,29	51 806 402,55
Salários e benefícios de empregados	4 730 126	4 613 741,07	4 447 903,26
Pagamentos para fornecedores de capital	1 230 318	1 076 742,72	634 120,30
Pagamentos ao Governo	8 135	8 114,24	9 111,76
Investimentos na Comunidade	339 112	1 518 397,37	1 847 166,33
TOTAL	54 148 120	54 767 359,69	58 744 704,20
Valor económico gerado	48 534 030	48 866 050,58	53 439 498,29
Valor económico distribuído	54 148 120	54 767 359,69	58 168 209,34
Valor económico retido	-5 614 090	-5 901 309,11	-5 305 205,91

Após um contexto económico em 2021 ainda abalado pela pandemia COVID-19, a LIPOR, em 2022, voltou a apresentar um crescimento do Volume de Negócios face ao ano transato, de sensivelmente 11%, reflexo

de um maior volume, tanto das Vendas (+21,8%) como das Prestação de Serviços (+0,4%).

Volume de Negócios (€)

Rubricas	2019	2020	2021	2022	Δ% 22-21	% Peso 22
Energia	14 516 541	15 336 294	14 258 787	18 702 066	31,2%	64,2%
Recicláveis	7 457 565	7 765 820	8 723 393	9 445 677	8,3%	32,4%
Compostos	689 532	746 326	541 292	617 282	14,0%	2,1%
Outras	376 667	448 391	387 109	364 233	-5,9%	1,3%
Venda de Produtos	23 040 305	24 296 832	23 910 581	29 129 259	21,8%	55,5%
Prestação de Serviços	23 909 158	23 633 050	23 228 783	23 311 794	0,4%	44,5%
Total	46 949 463	47 929 882	47 139 364	52 441 053	11,2%	100,0%

Numa análise mais pormenorizada da evolução do Volume de Negócios, destaca-se o **aumento de 31% da receita proveniente das vendas de energia da Central de Valorização Energética**, justificado pelo aumento dos preços de referência do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), que teve um impacto no crescimento do preço de venda da nossa energia em sensivelmente 27%, aliado a um crescimento dos resíduos incinerados e, consequentemente da energia exportada para a rede elétrica nacional, a rondar os 3%.

Verificou igualmente um **incremento na receção de materiais valorizáveis enviados para reciclagem**, com principal destaque, para os três fluxos principais (Papel e Cartão, Embalagens Plásticas e Metálicas e Vidro),

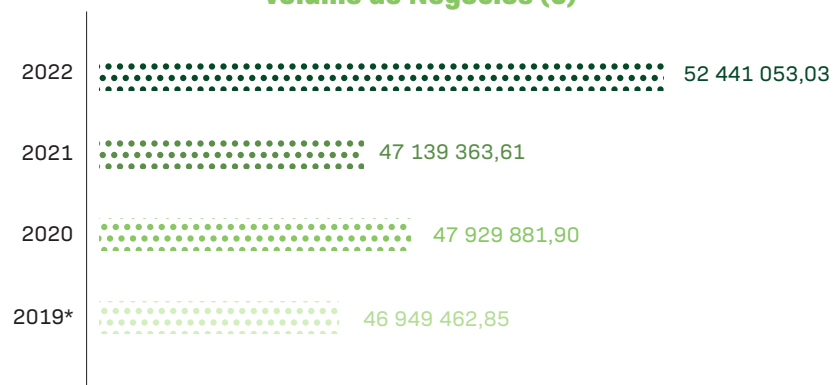
dado que os **Valores de Contrapartida que remuneram a retoma destes materiais, se mantém inalterados desde 2017**. Na globalidade os quantitativos vendidos destes materiais cresceram cerca de 4%. Relativamente às vendas **de fatores de produção agrícola NUTRIMAIS®**, verificou-se um **crescimento de 14% face a 2021**. Apesar do decréscimo da produtividade da Central nestes últimos dois anos, que conduziu a uma menor disponibilidade de produto para venda, os nossos comerciais mantiveram níveis de expedição semelhantes a 2021, com **um aumento PVP médio de comercialização**, explicado por uma maior aposta nas vendas de produtos sob o formato granulado e biológico, com um valor acrescentado superior.

A receita proveniente da Prestações de Serviços, manteve-se idêntica a 2021. Importa destacar que, pela primeira vez, se deu início a faturação dos biorresíduos rececionados na nossa Central de Valorização Orgânica, provenientes de clientes privados.

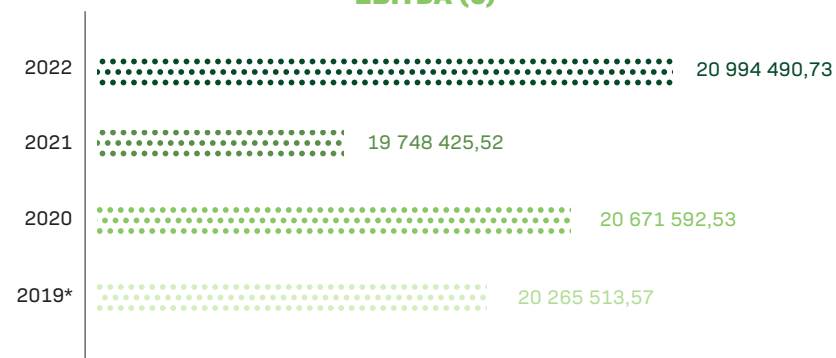
De assinalar que, **as receitas associadas à Energia e aos Recicláveis**, são as que apresentam o maior peso no total das Vendas de Produtos da LIPOR, com **cerca de 64% e 32%**, respetivamente.

PRINCIPAIS DESTAQUES

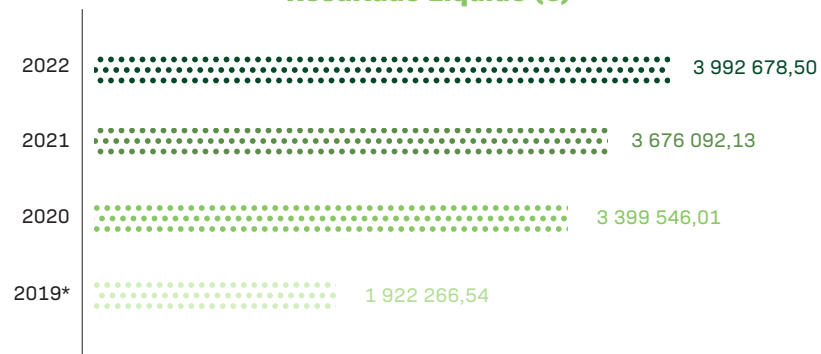
Volume de Negócios (€)



EBITDA (€)



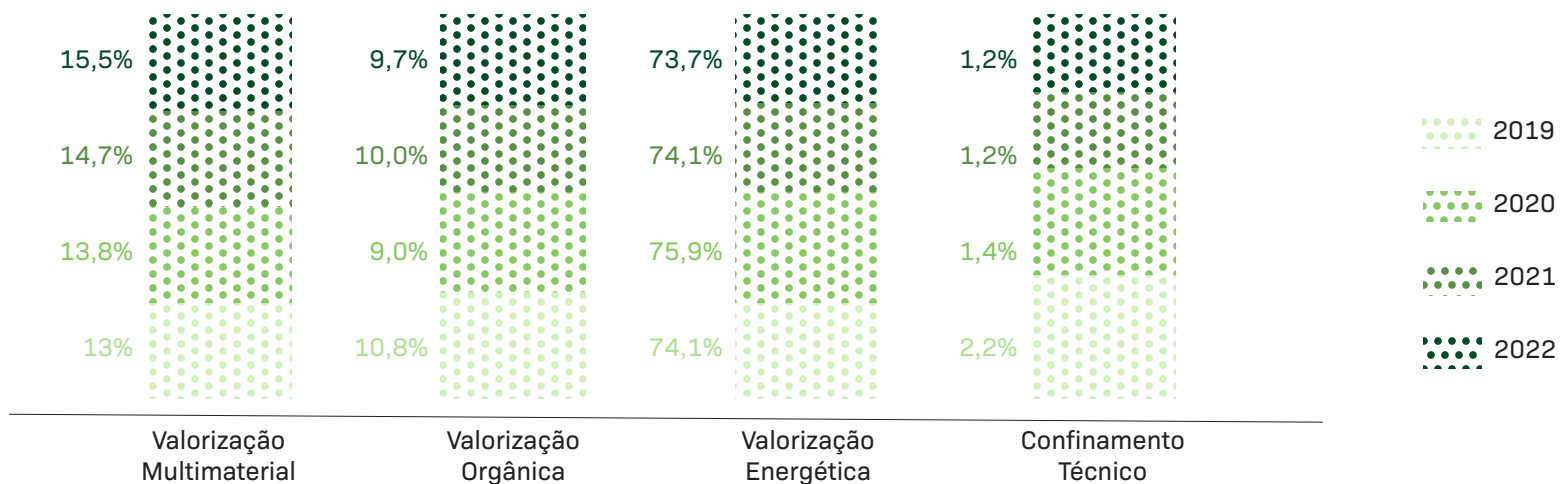
Resultado Líquido (€)



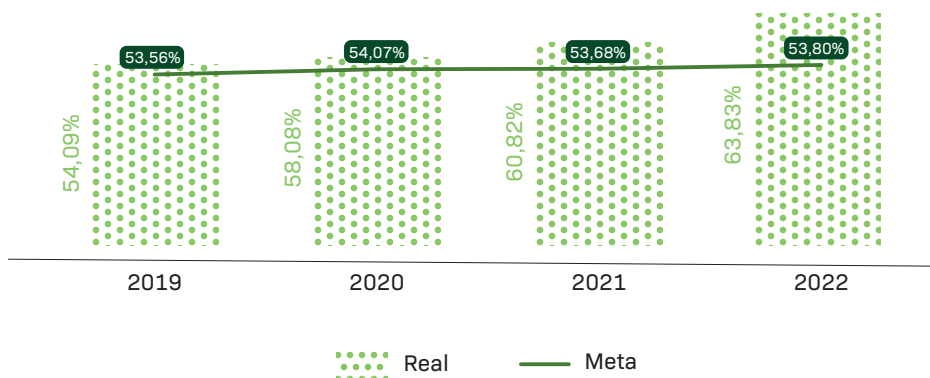
Nota: Os mapas com informação económica apresentam a estrutura e orientação preconizada pelo novo normativo contabilístico SNC-AP, aplicado a partir de 2020.

* Os valores de 2019 foram "Normalizados" à luz do SNC-AP, para efeitos comparativos.

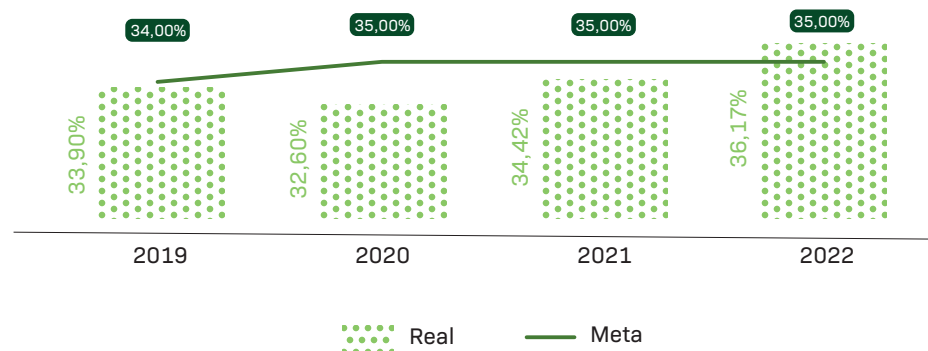
Encaminhamento de resíduos por destino final (%)



Retomas Recolha Seletiva (Kg/hab ano)



Preparação Reutilização e Reciclagem (%)



INOVAMOS PARA CRIAR VALOR

O modelo circular de negócio da LIPOR é já uma realidade. Mas, é necessário continuar a evoluir para fazer face aos desafios atuais e futuros da transição ecológica, levando a que o nosso impacto seja cada vez mais positivo.

Aliar a sustentabilidade à inovação, navegando do lixo ao luxo, é o mote da Estratégia de Inovação da LIPOR, na qual temos vindo a intensificar a nossa aposta, e através da qual pretendemos empreender soluções inovadoras de recursos, promovendo uma abordagem circular e a criação de valor partilhado.



Para aferir o nível de desempenho da atividade de Inovação da LIPOR foi submetido o Innovation Scoring à COTEC. Em 2021, o resultado do Innovation Scoring foi de 645 pontos, numa escala máxima de 1000 pontos. (L2)



Pelo segundo ano, o estatuto INOVADORA COTEC foi atribuído à LIPOR, em reconhecimento dos elevados padrões de solidez financeira, competências de inovação e desempenho económico atingidos.

Resultado de uma parceria entre as Instituições do sector financeiro e a COTEC Portugal, o Estatuto INOVADORA COTEC tem como propósito distinguir as empresas nacionais com um desempenho superior a nível da inovação, através do reconhecimento do exemplo, elevação da notoriedade e reforço do valor pelo mercado.

SOMOS INOVAÇÃO

10 anos de Certificação em Inovação! A LIPOR é certificada em Investigação, Desenvolvimento e Inovação desde 2012 (NP4457)

O espírito de partilha de conhecimento e de desenvolvimento de uma

atmosfera de inovação tem sido espelhado na realização do **Seminário de Inovação interno da LIPOR**, designado **What'sNew?**. Em 2022 realizou-se a sua 4^ª edição, onde foi possível constatar o trabalho muito significativo que tem vindo a ser concretizado em termos de Inovação, em toda a Organização. O Seminário envolveu a participação de 35 oradores, de entre os quais se salientam os Colaboradores e Orgãos de Gestão de Topo da LIPOR e a participação de 90 Colaboradores.

O processo de **gestão de ideias** tem como objetivo garantir que qualquer ideia dada por um colaborador tem uma análise adequada. Para além das inúmeras ideias dadas pelos Colaboradores e que ficam na respetiva área de trabalho, foram inseridas na APP IDEIAS **18 ideias espontâneas**, das quais 100% foram consideradas de inovação ou melhoria contínua e nenhuma repetida ou fora de âmbito.



As **Conversas de Inovação** pretendem ser momentos informais de partilha de ideias e de conhecimento relacionado ou não com a atividade da LIPOR. Permitem aproximar os Colaboradores de diferentes áreas e fomentam o intercâmbio de ideias, potenciando a cocriação. Promovemos as Conversas de Inovação na plataforma Teams desde 2020 tendo sido dinamizadas **36 sessões**.

Produzimos conhecimento! Em 2022 foram publicados **9 artigos técnicos** de estudos realizados pela LIPOR, 7 dos quais em parceria com entidades externas.

ESTAMOS A MUDAR PARADIGMAS

Pretendemos desenvolver **Novos Produtos** que agreguem valor, aumentando os níveis de qualidade, oferecendo novas opções para vários fluxos de resíduos, garantindo a satisfação do cliente e a sustentabilidade ambiental.

Fazemo-lo em **3 áreas prioritárias** e priorizamos a digitalização dos processos:

- Escórias de Incineração
- Produtos para a Agricultura
- Metais e Polímeros para a Indústria

A Investigação e Desenvolvimento de novas soluções aplicadas à área de atividade core da LIPOR – a gestão e tratamento de resíduos urbanos, está na base da implementação efetiva dos projetos de Inovação.

Atualmente, estão em curso na Organização **43 Projetos de Inovação**. De salientar a colaboração com parceiros externos neste âmbito, contando-se com 160 parcerias de ID.

Relativamente às áreas prioritárias de atuação previamente descritas, realça-se em termos de **Investigação e Desenvolvimento**, a evolução no que toca à valorização de escórias, estando a decorrer o processo para obtenção de escória sem metais, bem como o processo de desclassificação para agregado artificial. Em termos de **Inovação**, destaca-se:

- a entrada em funcionamento da Linha de Mistura para substratos, permitindo a produção de um produto totalmente desenvolvido e produzido internamente na LIPOR;
- a produção da primeira série do WALLIE, estando em curso a produção das primeiras 500 unidades;
- a produção e comercialização de metais ferrosos e não ferrosos provenientes da totalidade das escórias produzidas.

Em 2022, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) a LIPOR viu aprovadas as candidaturas, Têxteis, Calçado e Circular Tech, que estarão em curso nos próximos anos. Foi igualmente aprovada no âmbito do Programa Interreg POCTEP, a candidatura do Projeto Capitalização ESTRAEE, na área da gestão circular e sustentável dos REEE, em implementação em 2023.

IMPULSIONAMOS NOVOS NEGÓCIOS

A Administração da LIPOR definiu como foco principal da Internacionalização o aumento do Volume de Negócios, o aumento da notoriedade da Organização e da Marca, enquanto Organização de Excelência, e a capacidade de projetar o *know how* da LIPOR junto de Clientes de outros Países.

Com a Assessoria técnica especializada LIPOR – Global Waste Management, concebemos e implementamos as melhores soluções sustentáveis de gestão de resíduos customizadas (tailor made solutions), adaptadas à dimensão, necessidades e cultura dos nossos Clientes internacionais.

A expertise em Gestão de Resíduos que se quer Global!

O nosso portfolio de serviços é vasto e contempla soluções de planeamento, definição de estratégias, de modelos de gestão integrada de resíduos, soluções de sensibilização e envolvimento de stakeholders, formação e capacitação.

Logo no início do ano, a LIPOR foi selecionada para integrar o Programa Internacional de parcerias entre cidades (*International City Partnership Programme: Acting for Green and Inclusive Recovery* (ICP-AGIR)), promovido pela DG-REGIO (Directorate-General for Regional and Urban Policy/ Direção Geral da Política Regional e Urbana) da Comissão Europeia, tendo sido designado trabalhar com a África do Sul. Trabalhamos com eThekweni, região de Durban, os temas da Economia Circular e Transição Energética, com o intuito de melhorar a qualidade de vida, promovendo o desenvolvimento urbano sustentável e integrado, através da identificação de políticas e programas inovadores.

Em 2022, a LIPOR manteve relações comerciais e de prospeção com 22 Países.

Em consórcio, vencemos dois concursos internacionais, cabendo-nos realizar duas prestações de serviços de consultoria, na Costa do Marfim e em Trinidad & Tobago:

- “Estudo de viabilidade técnica do projeto Otimização da gestão dos resíduos urbanos e similares no Distrito Autónomo de Abidjan”, para o Cliente Ministério de Saneamento e Salubridade da Costa do Marfim. Este Projeto é financiado pelo Banco Mundial.



- “Estudo de Caracterização de Resíduos em Trinidad e Tobago”, para o Cliente SWMCOL - The Trinidad Tobago Solid Waste Management Company Limited (entidade responsável pela gestão dos resíduos de Trinidad e Tobago).

Em 2022 tiveram continuidade os contactos com o Brasil, país que continua a ser o campeão em número de visitas à LIPOR. Durante o ano, contabilizaram-se 10 visitas provenientes do Brasil (62,5%), num total de 16 visitas de delegações internacionais provenientes de 8 países, e com um total de 123 visitantes.

Decorreu a prestação de serviços de consultoria à ABREN - Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos e à Fundação Getúlio Vargas (FGV), no âmbito do MBA Executivo em Administração - Recuperação Energética e Tratamento de Resíduos, que contou com a participação de 10 especialistas da LIPOR que lecionaram um total de 32 aulas.

Dando continuidade ao Projeto de combate ao Lixo Marinho, formalizado em 2021, o ano de 2022 continuou a ser muito profícuo, no que respeita a concretizações com o Cliente, Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Argentina. Neste âmbito, contamos com uma forte participação na



Conferência dos Oceanos das Nações Unidas. Fomos copromotores de um Side-Event – Como a cooperação bilateral pode contribuir para o atingir de objetivos globais – Portugal e Argentina juntos na luta contra a poluição do oceano e lixo marinho através da educação ambiental – em colaboração com o Ministério do Ambiente e da Ação Climática de Portugal e com o Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Argentina. Por fim, salientamos a recepção da visita do Ministro do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Argentina nas nossas instalações, reforçando os laços de cooperação entre as partes.

Nº de propostas e estudos prévios/projetos aprovados: 4 (L3)

- *Costa do Marfim;*
- *Trinidad & Tobago;*
- *Argentina;*
- *Índia (financiamento União Europeia).*

Realizou-se uma Missão à Comissão Europeia, e nessa oportunidade foi promovida uma Conferência de Imprensa “Waste2Resource” no PressClub de Bruxelas Europa, onde foram apresentadas as competências da LIPOR, no que concerne à consultoria técnica e especializada internacional, bem como os projetos da LIPOR neste âmbito.

A LIPOR foi também palco de visita do Relator Especial das Nações Unidas para os Direitos Humanos e o Meio Ambiente.

Foi promovido pelo BID - Banco Interamericano para o Desenvolvimento, um Workshop “Experiência LIPOR e Oportunidades de Trabalho”, com foco na Colômbia e Uruguai.

Foram apresentadas 5 Manifestações de Interesse que tiveram como foco geográfico: África (3), América Latina (1) e América Central (1) e 4 Propostas dirigidas a África (2) e América do Sul (2).

O ano terminou com a participação da LIPOR no Projeto India EU UrbanPartnership, promovido pela Comissão Europeia. Decorreram neste âmbito várias reuniões e visitas técnicas e eventos interativos, nomeadamente a participação na Conferência “Urban Sustainability and Smart City Event”, na cidade de Panaji na Índia, em novembro, na qual efetuamos duas comunicações.

A área da Internacionalização pauta-se por uma procura constante de novas oportunidades de negócio e cooperação internacional. Assim, como mercados a trabalhar em 2023, foram determinados: Timor Leste, Cabo Verde, Moçambique e Angola.

fazer diferente, fazer melhor

Integramos equipas multidisciplinares que procuram transformar desafios em oportunidades com vista a uma Economia cada vez mais Circular.



6

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6.1 GOVERNANÇA

Desde 1982, ano em que cinco dos nossos Municípios Associados se juntaram e nos tornamos Associação, que encaramos os nossos projetos com o saber-fazer que nos acompanha na nossa experiência no setor dos resíduos. E, por esta razão, em 1985 Matosinhos e Vila do Conde e em 1999 Póvoa de Varzim, encontraram na nossa missão, o mote para se associarem e contribuir para que juntos possamos continuar a investir no nosso caminho.

Em outubro de 2022 ficou formalizada a alteração parcial dos Estatutos da Associação, adaptando e modificando o seu conteúdo, designadamente quanto à sua denominação e objeto.

A Associação tem como órgãos:

- Assembleia Intermunicipal, sendo esta um órgão deliberativo
- Conselho de Administração, sendo este o órgão executivo

São membros dos órgãos da associação os municípios associados, pessoalmente representados por membros da respetiva Câmara Municipal, cujo mandato é coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, não sendo remunerados, atendendo a que, nos termos legais, recebem vencimento nas respetivas Autarquias.



Dra. Ana Luísa Gomes – Administradora | Gondomar
 Dr. Luís Miguel Oliveira Monteiro Canelas – Administrador | Espinho
 Eng.ª Manuela Álvares - | Administradora | Matosinhos
 Dr. José Manuel Ribeiro - Presidente do Conselho de Administração | Valongo
 Eng.ª Sara Lobão – Administradora | Vila do Conde
 Eng.º Aires Pereira – Administrador | Póvoa de Varzim
 Dra. Marta Peneda – Administradora | Maia
 Eng.º Filipe Araújo – Administrador | Porto

A Assembleia Intermunicipal é constituída pelo Presidente e por dois Vereadores de cada um dos Municípios Associados. O Conselho de Administração é composto por oito Administradores, eleitos pela Assembleia Intermunicipal. A questão da adequação dos Administradores à função, bem como a avaliação das suas qualificações, é da responsabilidade do Município, uma vez que é o próprio Município que indica quem são os seus representantes nos órgãos sociais da LIPOR, não havendo nenhum processo adicional para a determinação das suas qualificações para o cargo.

A Assembleia Intermunicipal reúne, ordinariamente, duas vezes em cada ano, e extraordinariamente, sempre que regularmente convocada. O Conselho de Administração reúne, em sessão ordinária, quinzenalmente e, extraordinariamente, sempre que o Presidente o convoque ou todos os membros nisso concordarem. (2-16)

O Conselho de Administração nomeia um Administrador-Delegado, que tem a seu cargo a gestão executiva profissional da Associação, cujas competências e remuneração são definidas por este órgão executivo. (2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13)

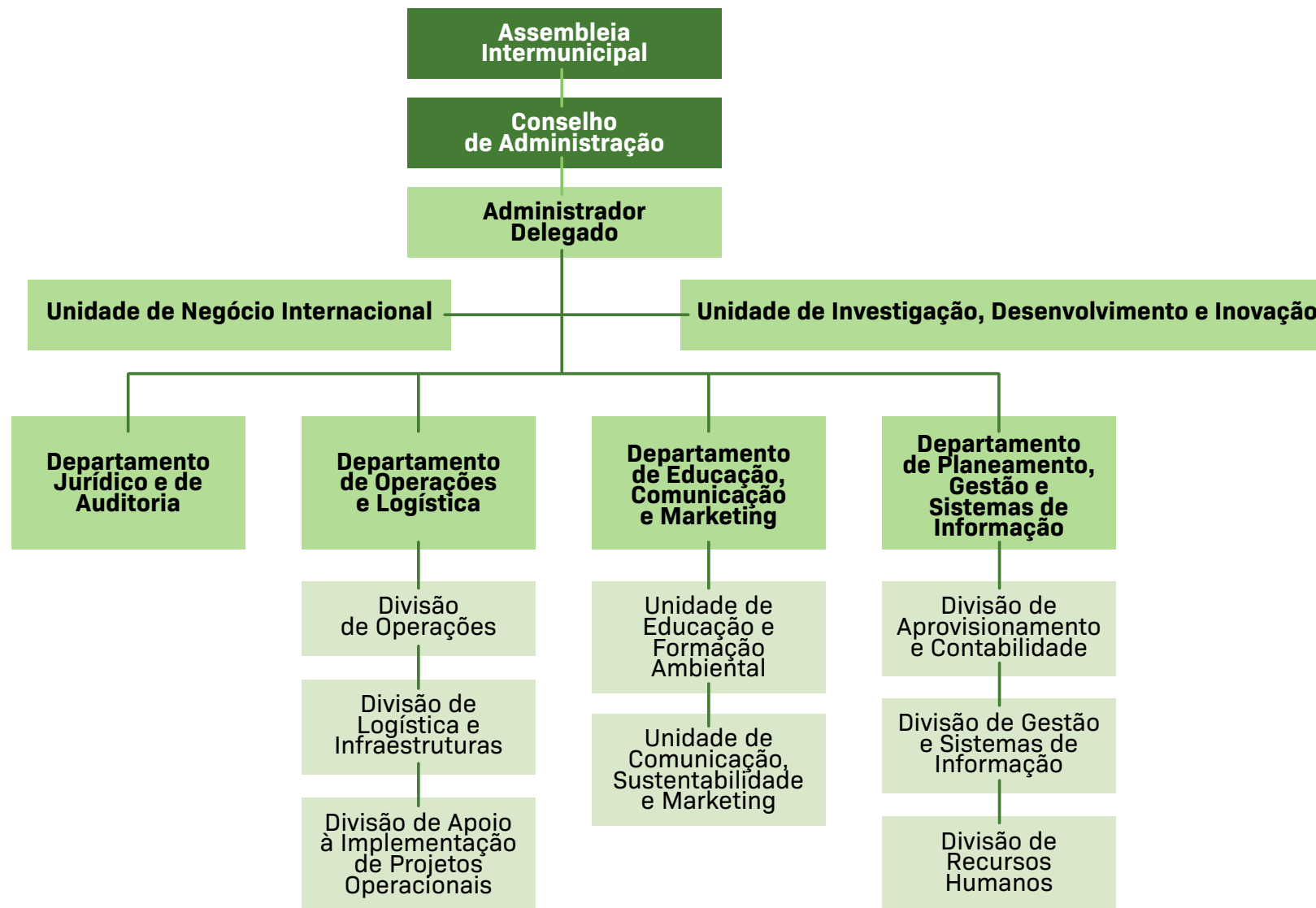
A LIPOR tem encarado a questão dos conflitos de interesse com moderada preocupação, uma vez que os Administradores são representantes dos diferentes Municípios no Conselho de Administração e, portanto, têm como função adicional defender os interesses do Município no âmbito das atividades da LIPOR. O exercício das funções do Presidente da mesa da Assembleia Intermunicipal é incompatível com o exercício das funções de Presidente do Conselho de Administração. (2-15)

No estrito cumprimento da legislação aplicável, o Administrador-Delegado outorgou uma Carta de Missão, na qual se encontram refletidos os objetivos a atingir e correspondentes metas associadas. Como decorre, igualmente da Lei, a avaliação de desempenho do Administrador-Delegado decorre do grau de cumprimento dos objetivos previamente definidos. (2-18)

O facto de a LIPOR ser uma Associação de Municípios, resulta numa especificidade grande quanto aos modelos de Gestão e Governação, apresentando diferenças em relação aos modelos de Governação mais comuns. Os Administradores não são remunerados, atendendo a que, nos termos legais recebem vencimento na respetiva Câmara Municipal, pelo que não pode haver qualquer ligação direta entre o desempenho da Organização e a sua remuneração; isto acontece, também, com os membros da Assembleia Intermunicipal. O mesmo se aplica a compensações ou bónus, que a LIPOR pela sua especificidade e em termos legais, não está permitida a atribuir. Por sua vez, o Administrador-Delegado tem o seu vencimento fixado na tabela em vigor para os cargos dirigentes na Administração Pública. (2-19, 2-20)

A estrutura orgânica da Associação é definida pelo Conselho de administração e submetida à aprovação da Assembleia Intermunicipal. Para a prossecução das atribuições e competências cometidas à Associação, os Serviços organizam-se em Unidades Orgânicas que integram a seguinte Macroestrutura: Departamento, Divisão e Unidade.

A estrutura interna da nossa Organização é a seguinte:



6.2 PRESTAÇÕES DE CONTAS

(2-2)

Documentos de Prestação de Contas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nº	DESIGNAÇÃO	SNC-AP	Documento TC
1	Balanço	NCP1	A1
2	Demonstração de resultados por natureza	NCP1	A1
3	Demonstração das alterações no património líquido	NCP1	A1
4	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1	A1
	Anexo às demonstrações Financeiras:	NCP1	A1
	Anexo I – Caracterização da entidade	NCP1	D4
	Anexo II - Organograma	NCP1	A1
	Anexo III – Custo com empréstimos obtidos	NCP1	A1
	Anexo IV – Imparidade de ativos	NCP1	A1

Documentos de Prestação de Contas

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

5	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26	A1
6	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26	A1
7	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26	A1
8	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26	A1
	Anexo às demonstrações orçamentais:		
	Anexo I - Alterações orçamentais da receita	NCP26	A1
	Anexo II - Alterações orçamentais da despesa	NCP26	A1
	Anexo III - Alterações ao PPI	NCP26	A1
	Anexo IV - Operações de tesouraria	NCP26	A1
	Anexo V - Contratação administrativa – Situação dos contratos	NCP26	A1
	Anexo VI - Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26	A1
	Anexo VII - Transferências e subsídios - receita	NCP26	A1
	Anexo VIII - Transferências e subsídios - despesa	NCP26	A1

OUTROS DOCUMENTOS - LCPA

	Declaração de compromissos plurianuais	-	-
	Declaração de pagamentos em atraso	-	-
	Declaração de recebimentos em atraso	-	-
	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	-	A1

6.3 DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS (2-2)

Balanço

Entidade: LIPOR - Ass. de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto (501394192).

Balanço (individual) em 31 de Dezembro de 2022.

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	99.951.144,02	107.853.215,72
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	445.270,32	499.268,52
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		100.396.414,34	108.352.484,24
Ativo corrente			
Inventários	10	221.451,52	157.707,31
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	9	8.321.255,94	8.143.183,95
Estado e outros entes público	23.1	4.581.716,57	4.133.587,08
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	23.2	1.066.979,22	395.600,20
Diferimentos	23.6	953.910,30	956.652,80
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1	22.218.761,52	21.921.631,39
		37.364.075,07	35.708.362,73
Total Ativo		137.760.489,41	144.060.846,97
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		52.291.466,31	52.291.466,31
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00



Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		10.272.678,84	10.088.874,23
Resultados transitados		3.119.124,09	-373.163,43
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		2.344.133,47	2.344.133,47
Outras variações no Património Líquido		30.957.511,73	35.161.275,23
Resultado líquido do período		3.992.678,50	3.676.092,13
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
		102.977.592,94	103.188.677,94
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	8.993.292,66	11.302.349,41
Financiamentos obtidos		3.751.344,50	7.502.689,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos	23.6	0,00	74.501,16
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	23.2	543.944,37	549.596,98
		13.288.581,53	19.429.136,55

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	0,00
Fornecedores		6.703.514,55	5.583.979,18
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		210.908,43	129.903,29
Estado e outros entes públicos	23.1	636.599,71	98.526,51
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		3.751.344,50	9.000.000,00
Fornecedores de investimentos		397.488,60	122.225,68
Outras contas a pagar	23.2	8.552.135,33	6.259.819,90
Diferimentos	23.6	1.242.323,82	248.577,92
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		21.494.314,94	21.443.032,48
Total Passivo		34.782.896,47	40.872.169,03
Total Património Líquido e Passivo		137.760.489,41	144.060.846,97

Demonstração dos Resultados por Natureza

Entidade: LIPOR - Ass. de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto (501394192)

Demonstração dos resultados por naturezas (individual) do período findo em 31 de Dezembro de 2022.

Unidade monetária: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas	13/14	1.846.283,77	1.912.487,93
Vendas	13/23.3	29.129.258,73	23.910.580,57
Prestações de serviços e concessões	13/23.3	23.311.794,30	23.228.783,04
Transferências e subsídios correntes obtidos	14/23.3	258.560,76	814.578,65
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	10	23.071,66	-21.384,93
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-76.625,41	-188.674,27
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-32.486.329,57	-30.332.777,17
Gastos com pessoal	23.5	-4.977.498,53	-5.125.698,87
Transferências e subsídios concedidos		-434.989,47	-320.773,26
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	-7.334,78	-1.920,71
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	82.260,34
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	14	8.704.144,39	8.294.868,22

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Outros gastos		-4.295.845,12	-2.503.904,02
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		20.994.490,73	19.748.425,52
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-15.877.363,86	-15.441.457,24
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		5.117.126,87	4.306.968,28
Juros e rendimentos similares obtidos	13	742,81	445.866,57
Juros e gastos similares suportados	7	-634.120,30	-1.076.742,72
Resultado antes de impostos		4.483.749,38	3.676.092,13
Imposto sobre o rendimento		-491.070,88	0,00
Resultado líquido do período		3.992.678,50	3.676.092,13

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Entidade: LIPOR - Ass. de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto (501394192)

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no património líquido, em 31 de Dezembro de 2022

Unidade monetária: EUR

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		52.291.466,31	0,00	0,00	0,00	10.088.874,23	(373.163,43)	0,00	2.344.133,47	35.161.275,23	3.676.092,13	103.188.677,94	0,00	103.188.677,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(4.203.763,50)	0,00	(4.203.763,50)	0,00	(4.203.763,50)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	183.804,61	3.492.287,52	0,00	0,00	0,00	(3.185.021,25)	491.070,88	0,00	491.070,88
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	183.804,61	3.492.287,52	0,00	0,00	(4.203.763,50)	(3.185.021,25)	(3.712.692,62)	0,00	(3.712.692,62)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.992.678,5	3.992.678,50	0,00	3.992.678,50
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	183.804,61	3.492.287,52	0,00	0,00	(4.203.763,50)	807.657,25	279.985,88	0,00	279.985,88
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(491.070,88)	(491.070,88)	0,00	(491.070,88)
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(491.070,88)	(491.070,88)	0,00	(491.070,88)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		52.291.466,31	0,00	0,00	0,00	10.272.678,84	3.119.124,09	0,00	2.344.133,47	30.957.511,73	3.992.678,50	102.977.592,94	0,00	102.977.592,94

Demonstração de Fluxos De Caixa

Entidade: LIPOR - Ass. de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto (501394192)

Execução: 01.01.2022 a 31.12.2022

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		47.666.352,50	43.988.690,09
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		35.773.288,19	32.209.445,78
Pagamentos ao pessoal		3.015.318,50	2.858.246,51
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		8.877.745,81	8.920.997,80
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		574.870,51	562.109,83
Outros recebimentos/pagamentos		1.247.142,80	1.971.428,56
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		7.055.732,50	6.387.459,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		8.133.982,17	6.056.190,41
Pagamentos - Ativos intangíveis			
Pagamentos - Propriedades de investimento		0,00	0,00



Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
Pagamentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Pagamentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00	4.811,25
Recebimentos - Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Recebimentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos - Outros ativos		0,00	
Recebimentos - Subsídios ao investimento		11.200.403,60	11.547.520,66
Recebimentos - Transferências de capital		0,00	0,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		557,09	445.866,57
Recebimentos - Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		3.066.978,52	5.942.008,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Recebimentos - Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Recebimentos - Doações		0,00	0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos		9.000.000,00	8.300.000,60
Pagamentos - Juros e gastos similares		825.580,89	917.788,00



Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
Pagamentos - Dividendos		0,00	0,00
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Pagamentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		9.825.580,89	9.217.788,60
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		297.130,13	3.111.678,88
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		21.921.631,39	18.809.952,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22.218.761,52	21.921.631,39
Caixa e seus equivalentes no início do período		21.921.631,39	18.809.952,51
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		21.921.631,39	18.809.952,51
SGA De execução orçamental		21.372.034,41	18.252.272,02
SGA De operações de tesouraria		549.596,98	557.680,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22.218.761,52	21.921.631,39
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		22.218.761,52	21.921.631,39
SGS De execução orçamental		21.674.817,15	21.372.034,41
SGS De operações de tesouraria		543.944,37	549.596,98

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

A informação relativa à entidade, o período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras encontra-se no ANEXO I e o organograma no ANEXO II.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Quadro 1 – Desagregação de caixa e depósitos				
Conta	2022		2021	
Caixa		7.479,10		6.731,45
Depósitos à ordem		18.207.938,95		17.912.114,56
Depósitos bancários à ordem	18.207.938,95		17.912.114,56	
Outros depósitos		4.003.343,47		4.002.785,38
Depósitos a prazo	4.003.343,47		4.002.785,38	
Depósitos consignados				
Total		22.218.761,52		21.921.631,39

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de harmonia com o previsto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do Ativo fixo tangível e propriedades de investimento estão mensurados pelo seu custo de aquisição.

Ativos intangíveis

Os bens que compõem o Ativo fixo intangível encontram-se mensurados pelo seu custo de aquisição.

Participações financeiras

Também as participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos Ativos fixos, e são calculadas a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes (ou da linha reta), considerando a vida útil de referência a que consta no Classificador Complementar 2 (CC2).

Contas a receber

As contas a receber de Clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a LIPOR não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

Erros materiais de períodos de anteriores

Não aplicável.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos intangíveis encontra-se nos quadros seguintes.

Quadro 2 – Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Descrição	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)+(2)+(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)+(6)+(7)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	2.077.660,72	-2.042.630,70		35.030,02	2.638.554,39	-2.194.310,08		444.244,31
Propriedade industrial e intelectual	18.812,74	-18.812,74		0,00	19.888,50	-18.862,49		1.026,01
Outros								
Ativos intangíveis em curso	464.238,50	0,00		464.238,50	0,00	0,00		0,00
TOTAL	2.560.711,96	-2.061.443,44	0,00	499.268,52	2.658.442,89	-2.213.172,57	0,00	445.270,32

Quadro 3 - Quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial 1)	Final do período							Quantia Escriturada Final (9)=(1)+(2)+(3) +(4)+(5)+(6) +(7)+(8)
		Adições (2)	Transferências internas (3)	Revalorizações (4)	Reversões de perdas por imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diminuições (8)	
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Programas de computador e sistemas de informação	35.030,02	49.388,67	511.505,00				-151.679,38		444.244,31
Propriedade industrial e intelectual	0,00	1.075,76	0,00				-49,75		1.026,01
Outros									
Ativos intangíveis em curso	464.238,50	47.266,50	-511.505,00						0,00
TOTAL	499.268,52	97.730,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-151.729,13	0,00	445.270,32

Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: concedente

Não aplicável.

Quadro 4 - Adições

Rubricas	Adições										Total (11)=(1)+(2)+ (3)+(4)+(5)+ (6)+(7)+(8) (9)+(10)
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou troca (4)	Expropriação (5)	Doação, herança e outros (6)	Doação em Pagamento (7)	Locação Financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural											
Goodwill											
Projetos de desenvolvimento											
Programas de computador e sistemas de informação	511.505,00	49.388,67									560.893,67
Propriedade industrial e intelectual		1.075,76									1.075,76
Outros											
Ativos intangíveis em curso	-511.505,00	47.266,50									-464.238,50
TOTAL	0,00	97.730,93									97.730,93

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os bens do Ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos Ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o Ativo é desreconhecido. A LIPOR utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos tangíveis encontra-se de seguida:

Quadro 5 - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Descrição	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)+(2)+(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)+(6)+(7)
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO, PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS								
Terrenos e recursos naturais	25.698.684,15	0,00		25.698.684,15	25.698.684,15	0,00		25.698.684,15
Edifícios e outras construções	92.278.289,13	-55.323.126,48		36.955.162,65	94.268.294,45	-57.510.555,71		36.757.738,74
Equipamento básico	152.791.090,87	-111.631.736,32		41.159.354,55	153.449.213,09	-122.662.821,63		30.786.391,46
Equipamento de transporte	5.086.389,83	-2.760.600,64		2.325.789,19	5.317.914,51	-3.355.439,83		1.962.474,68
Equipamento administrativo	2.974.155,54	-2.638.143,72		336.011,82	3.072.420,34	-2.763.833,55		308.586,79
Equipamentos biológicos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Outros	2.117.039,24	-1.406.426,83		710.612,41	2.160.530,92	-1.518.676,98		641.853,94
Ativos fixos tangíveis em curso	667.600,95	0,00		667.600,95	3.795.414,26	0,00		3.795.414,26
	281.613.249,71	-173.760.033,99		107.853.215,72	287.762.471,72	-187.811.327,70		99.951.144,02
TOTAL	281.613.249,71	-173.760.033,99		107.853.215,72	287.762.471,72	-187.811.327,70		99.951.144,02

Quadro 6 - Quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial 1)	Final do período							Quantia Escriturada Final (9)=(1)+(2)+(3) +(4)+(5)+(6) +(7)+(8)
		Adições (2)	Transferências internas (3)	Revalorizações (4)	Reversões de perdas por imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diminuições (8)	
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO, PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património histórico, artístico e cultural									
Outros									
Bens de domínio público em curso									
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
Terrenos e recursos naturais	25.698.684,15	0,00	0,00				0,00	0,00	25.698.684,15
Edifícios e outras construções	36.955.162,65	960.871,99	1.029.133,33				-2.187.429,23	0,00	36.757.738,74
Equipamento básico	41.159.354,55	1.510.437,62	811.018,79				-11.031.085,31	-1.663.334,19	30.786.391,46
Equipamento de transporte	2.325.789,19	231.524,68	0,00				-594.839,19	0,00	1.962.474,68
Equipamento administrativo	336.011,82	107.058,50	0,00				-125.689,83	-8.793,70	308.586,79
Equipamentos biológicos									
Outros	710.612,41	48.985,67	0,00				-112.250,15	-5.493,99	641.853,94
Ativos fixos tangíveis em curso	667.600,95	4.967.965,43	-1.840.152,12						3.795.414,26
	107.853.215,72	7.826.843,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-14.051.293,71	-1.677.621,88	99.951.144,02
TOTAL	107.853.215,72	7.826.843,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-14.051.293,71	-1.677.621,88	99.951.144,02

Quadro 7 - Adições

Rubricas	Adições										Total (11)=(1)+(2)+ (3)+(4)+(5)+ (6)+(7)+(8) +(9)+(10)
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou troca (4)	Expropriação (5)	Doação, herança e outros (6)	Doação em Pagamento (7)	Locação Financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO, PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Outros											
Bens de domínio público em curso											
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções	1.029.133,33	960.871,99									1.990.005,32
Equipamento básico	811.018,79	1.510.437,62									2.321.456,41
Equipamento de transporte	0,00	231.524,68									231.524,68
Equipamento administrativo	0,00	107.058,50									107.058,50
Equipamentos biológicos	0,00	0,00									0,00
Outros	0,00	48.985,67									48.985,67
Ativos fixos tangíveis em curso	-1.840.152,12	4.967.965,43									3.127.813,31
	0,00	7.826.843,89									7.826.843,89
TOTAL	0,00	7.826.843,89									7.826.843,89

Quadro 8 - Diminuições

Rubricas	Alienações a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Devolução ou reversão (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO, PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros						
Bens de domínio público em curso						
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções					0,00	0,00
Equipamento básico					-1.663.334,19	-1.663.334,19
Equipamento de transporte					0,00	0,00
Equipamento administrativo					-8.793,70	-8.793,70
Equipamentos biológicos					0,00	0,00
Outros					-5.493,99	-5.493,99
Ativos fixos tangíveis em curso					-1.677.621,88	-1.677.621,88
TOTAL					-1.677.621,88	-1.677.621,88

Durante o exercício de 2022 destacamos, pela sua relevância, o investimento da LIPOR na linha de triagem automática de embalagens, o qual ascendeu a 3.070.153,87 euros. Dar nota que este investimento, à data de 31.12.2022, ainda se encontra em imobilizações em curso estando prevista a sua conclusão no ano de 2023. Verificou-se, também, a aquisição de contentores (equipamento básico) para implementação dos diversos projetos que se encontram em curso na LIPOR.

Por outro lado, no que respeita aos bens que foram transferidos de investimentos em curso para Ativos definitivos, destacamos a empreitada para construção da Plataforma dos Verdes e da Linha de Triagem de Resíduos Verdes de Cemitérios (TCAEM), no valor de 1.601.453,87 euros.

Relativamente às diminuições do ativo salientamos o abate de contentores os quais se encontravam completamente obsoletos. Dar também nota que se procedeu ao abate de alguns equipamentos administrativos (equipamentos informáticos e de telecomunicações) dado que os referidos equipamentos já não se encontravam funcionais.

Nota 6 - Locações

A LIPOR tem oito contratos de locação operacional, cujos dados se apresentam no quadro seguinte.

Quadro 9 - Locações operacionais - locador

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Equipamento Cópia, Impressão e Digitalização	73.640,25	16.566,38	0,00	57.073,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Cópia, Impressão e Digitalização	19.820,00	6.812,44	0,00	0,00	0,00	13.007,56	0,00	0,00	13.007,56	12.507,27
Equipamento de Transporte	41.216,51	9.260,42	0,00	31.956,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	61.422,72	11.638,47	0,00	0,00	0,00	15.355,68	34.428,57	0,00	49.784,25	46.596,23
Equipamento de Transporte	70.025,76	17.474,94	0,00	28.460,87	0,00	17.482,44	6.607,51	0,00	24.089,95	22.919,05
Equipamento Informático	41.940,00	13.939,32	0,00	17.820,21	0,00	10.180,47	0,00	0,00	10.180,47	9.788,91
Equipamento Informático	30.822,00	10.273,92	0,00	2.568,48	0,00	10.273,92	7.705,68	0,00	17.979,60	17.003,10
Equipamento Informático	58.932,00	6.548,00	0,00	0,00	0,00	19.644,00	32.740,00	0,00	52.384,00	49.158,43
Total	397.819,24	92.513,89	0,00	137.879,53	0,00	85.944,07	81.481,76	0,00	167.425,83	157.973,00

Valores não incluem IVA

Nota 7 - Custo de empréstimos obtidos

Informação no ANEXO III.

Nota 9 – Imparidade de Ativos

Informação no ANEXO IV.

Nota 10 - Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2022 – custo médio ponderado.

De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

Quadro 10 - Inventários			
Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	65.000,00		65.000,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	38.041,74		38.041,74
Produtos acabados e intermédios	118.409,78		118.409,78
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Total	221.451,52	0,00	221.451,52

Quadro 11 - Inventários movimentos do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial (1)	Movimentos do período						Quantia Escriturada Final (9)=(1)+(2)+(3) +(4)+(5)+(6) +(7)+(8)	
		Compras Líquidas (2)	Consumos/gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)		Outros aumentos de Inventários (8)
Mercadorias	39.000,00	26.000,00							65.000,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	23.369,19	91.759,10	77.086,55						38.041,74
Produtos acabados e intermédios	95.338,12			23.071,66					118.409,78
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
TOTAL	157.707,31	117.759,10	77.086,55	23.071,66	0,00	0,00	0,00	0,00	221.451,52

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 12 - Rendimentos com contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do Período	
Taxas, multas e outras penalidades					
Outras multas e penalidades	0,00		0,00	0,00	
Vendas					
Produtos acabados e intermédios - Produtos agrícolas e pecuários	617.281,92		63.928,89	60.064,93	
Produtos acabados e intermédios - Outros	28.147.743,64		4.501.377,72	4.517.144,43	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos - Sucata	364.233,17		76.535,43	59.832,11	
Prestação de serviços					
Resíduos sólidos - Proveniente das Câmaras Municipais	22.994.016,80		2.498.209,26	2.877.690,20	
Resíduos sólidos - Proveniente do Sector Privado	224.053,58		17.794,15	52.597,08	
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	43.831,63		16.437,00	12.000,00	
Aluguer de contentores	36.354,00		6.059,00	3.029,50	
Outros Serviços - Formação	13.538,29		3.850,00	280,00	
Alienações					
Alienações de ativos fixos tangíveis	0,00		0,00	0,00	
Outros rendimentos e ganhos					
Rendimentos Suplementares	739.141,66		107.667,93	159.856,30	
Desconto pronto pagamento obtido	0,00		0,00	0,00	
Recuperação de contas a receber	7.792,50		0,00	0,00	
Ganhos em Inventários	8.323,36		0,00	0,00	
Outros Não Especificados - Correntes	97.193,33		0,00	0,00	
Juros, dividendos e outros rendimentos similares					
Juros obtidos (depósitos) e Juros de mora	742,81		0,00	0,00	
TOTAL	53.294.246,69		7.291.859,38	7.742.494,55	

Valores não incluem IVA

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 13 - Rendimentos sem contraprestação					
Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do Período	
Taxas, multas e outras penalidades					
Taxa de Gestão de Resíduos (TGR - CVE e Aterro)	1.846.283,77		295 553,49	239 473,19	
Transferências e subsídios correntes obtidos					
Outros	258.560,76		0,00	0,00	
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	7.851.693,54		0,00	0,00	
TOTAL	9.956.538,07		295 553,49	239 473,19	

Nota 15 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

15.1 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, em que seja provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação e possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Durante os exercícios findos de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Quadro 14 - Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (1)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (10)=(1)+(5)-(9)
		Reforços (2)	Aumentos da quantia descontada (3)	Outros aumentos (4)	Total aumentos (5)=(2)+(3)+(4)	Utilizações (6)	Reversões (7)	Outras diminuições (8)	Total diminuições (9)=(6)+(7)+(8)	
Impostos, contribuições e taxas Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso	11.302.349,41					2.309.056,75			2.309.056,75	8.993.292,66
Acidentes de trabalho e doenças profissionais Matérias ambientais	0,00									0,00
Contratos onerosos Reestruturação e reorganização	0,00									0,00
Outras provisões	5.241.554,19	7.334,78			7.334,78	47.309,23	7.792,50		55.101,73	5.193.787,24
Total	16.543.903,60	7.334,78	0,00	0,00	7.334,78	2.356.365,98	7.792,50	0,00	2.364.158,48	14.187.079,90

Relativamente aos diversos processos judiciais que se encontram em curso, quer instaurados pela LIPOR, quer instaurados por outras entidades, após reapreciação jurídica para efeitos de prestação anual das contas, foi ajustada a provisão para outros riscos e encargos para o valor de 8.933.292,66 euros. Este ajuste, justifica-se, essencialmente, pelo pagamento do valor de IRC, incluindo juros e custas judiciais, relativos a 4 processos que se encontram em curso relativos aos anos de 2006, 2011, 2014 e 2021 no montante global de 2.567.097,00 euros.

Na análise efetuada aos processos judiciais pendentes, dado que este espelha o montante de responsabilidades estimadas como prováveis nos processos judiciais em curso, constituiu-se provisões de valor suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis relativamente aos litígios em curso.

Nota 17 – Acontecimentos após data de relato

Relativamente aos acontecimentos após 31 de dezembro de 2021, que apesar de materialmente relevantes, não deram lugar a ajustamentos, destacamos os processos judiciais em curso, no que se refere ao processo. n.º 3176/10.5BEPRT, referente ao IRC do ano de 2009, que se encontra, entretanto, transitado em julgado, sendo a decisão desfavorável à LIPOR. Neste sentido, procedeu-se ao seu pagamento no montante de 221.991,43 euros valor que inclui juros e custas judiciais.

Foram deduzidas Impugnações Judiciais relativas ao IRC de 2020 e 2021, nos montantes de 705.096,66 euros e 807.923,48 euros, respetivamente.

Nota 19 – Benefícios dos empregados

Todos os funcionários da LIPOR foram remunerados de acordo com as suas funções durante o exercício. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Nota 23 – Outras divulgações

23.1 – Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2022 o detalhe da conta estado e outros entes públicos é a que se segue:

Quadro 15 - Estado e outros entes públicos

Conta	Estado e outros entes públicos	31/12/2022		31/12/2021	
		Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
241	Imposto sobre o rendimento	1.185,70	491.070,88		
242	Retenção de impostos sobre os rendimentos		43.378,21		44.659,78
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.580.530,87		4.133.587,08	
244	Outros Impostos				
245	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		102.150,62		53.866,73
246	Tributos das autarquias locais				
249	Outras Tributações				
	Total	4.581.716,57	636.599,71	4.133.587,08	98.526,51

23.2 – Outras Contas a Receber/ Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 a rúbrica outras contas a pagar e a receber detalham-se da seguinte forma:

Quadro 16 - Outras Contas a Receber/ Pagar			
Conta	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Outras contas a receber		
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	370.281,34	26.082,36
2281	Adiantamento a fornecedores	1.558,74	1.489,65
2789	Outros devedores - outros	695.139,14	368.028,19
	Saldo a receber	1.066.979,22	395.600,20
	Outras contas a pagar		
2372	Cauções do pessoal	140,00	140,00
2771	Cauções recebidas de terceiros	543.804,37	549.456,98
2722	Credores por acréscimos de gastos	8.552.135,33	6.259.819,90
	Saldo a pagar	9.096.079,70	6.809.416,88

23.3 - Réditos

O montante dos réditos/subsídios, reconhecidos durante o período, é proveniente de:

Quadro 17 - Réditos			
Conta	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
712	Produtos acabdos e intermédios	28.765.025,56	23.523.471,73
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	364.233,17	387.108,84
720	Prestações de serviços e concessões	23.261.902,01	23.183.790,04
721	Aluguer de equipamentos	36.354,00	36.354,00
729	Outros serviços (formação)	13.538,29	8.639,00
751	Transferências correntes obtidos	258.560,76	814.578,65
	Total	52.699.613,79	47.953.942,26

23.4 - Fornecimentos e serviços externos

Apresentamos o detalhe da conta fornecimentos e serviços externos à data de 31 de dezembro de 2022:

Quadro 18 - Fornecimentos e serviços externos			
Conta	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
6217	Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	25.709.538,59	23.219.104,96
6219	Outros subcontratos ou concessões	330.062,59	913.698,50
6221	Trabalhos especializados	2.629.637,54	2.858.756,55
6222	Publicidade, comunicação e imagem	560.329,01	507.621,44
6223	Vigilância e segurança	235.598,98	227.348,09
6224	Honorários	96.730,00	83.823,25

Conta	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
6226	Conservação e reparação	1.165.230,84	1.041.431,38
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	85.899,77	92.939,89
6232	Livros e documentação técnica	1.431,90	2.097,73
6233	Material de escritório	26.560,63	21.073,76
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	37.380,39	15.944,94
6235	Material de educação, cultura e recreio	30.997,08	78.798,66
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	16.734,23	13.478,24
6239	Outros materiais diversos de consumo	8.381,26	9.738,62
6241	Eletricidade	279.704,34	270.793,25
6242	Combustíveis e lubrificantes	176.967,07	143.482,40
6243	Água	32.027,13	28.484,43
6251	Deslocações e estadas	128.200,14	35.566,47
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	74.573,24	29.818,55
6261	Rendas e alugueres	560.223,56	478.130,02
6262	Comunicação	47.936,93	43.240,23
6263	Seguros	53.953,52	66.832,89
6265	Contencioso e notariado	49.050,14	10.314,68
6266	Despesas de representação dos serviços	24.080,34	15.063,54
6267	Limpeza, higiene e conforto	119.908,11	122.349,69
6269	Outros serviços	5.192,24	2.845,01
	Total	32.486.329,57	30.332.777,17

23.5 – Gastos com pessoal

No final de dezembro 2022 o detalhe dos gastos com o pessoal, foi como segue:

Quadro 19 - Gastos com o pessoal

Conta	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
630	Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	63.321,85	62.150,86
632	Remunerações do pessoal	3.822.359,73	3.843.746,41
633	Benefícios pós-emprego	0,00	4.673,16
635	Encargos sobre remunerações	976.268,86	1.001.376,55
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	49.250,29	70.693,25
637	Gastos de ação social	0,00	54.477,22
638	Outros gastos com o pessoal	56.724,83	77.990,07
639	Outros encargos sociais	9.572,97	10.591,35
	Total	4.977.498,53	5.125.698,87

Durante o exercício de 2022 por não se verificar a aposentação de colaboradores, a LIPOR não teve gastos com benefícios pós-emprego relativo ao pagamento de prémios para pensões. Relativamente à dotação de gastos com pessoal foi efetuada uma estimativa inferior à que seria prevista, no ano de 2021 referente a 2022, conduzindo assim a um decréscimo no valor das remunerações do pessoal, comparativamente com o ano anterior.

23.6 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 os diferimentos detalham-se da seguinte forma:

Quadro 20 - Diferimentos

Conta	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Gastos Diferidos		
28191	Gasóleo (stock)	18.689,58	13.845,62
28191	Entradas em armazém	201.974,77	249.298,51
28191	Licenças informáticas	182.275,90	125.778,58
28191	Outros custos plurianuais	0,00	0,00
28191	Outros gastos diferidos	550.970,05	567.730,09
	Total	953.910,30	956.652,80
	Rendimentos Diferidos		
28210	Transf. e subs. correntes obtidos	1.242.323,82	248.577,92
28292	Devolução de IRC - a regularizar	0,00	74.601,56
28292	Nutrimais - clientes consignação	0,00	0,00
28222	Transf. e subs. de capital obtidos - outras entidades	0,00	0,00
28292	Outras regularizações	0,00	-100,40
	Total	1.242.323,82	323.079,08

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à LIPOR ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

ANEXO I – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

INTRODUÇÃO

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento da LIPOR - Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto, em 2022, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

REPORTING FINANCEIRO

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos.

Quadro 20 - Diferimentos

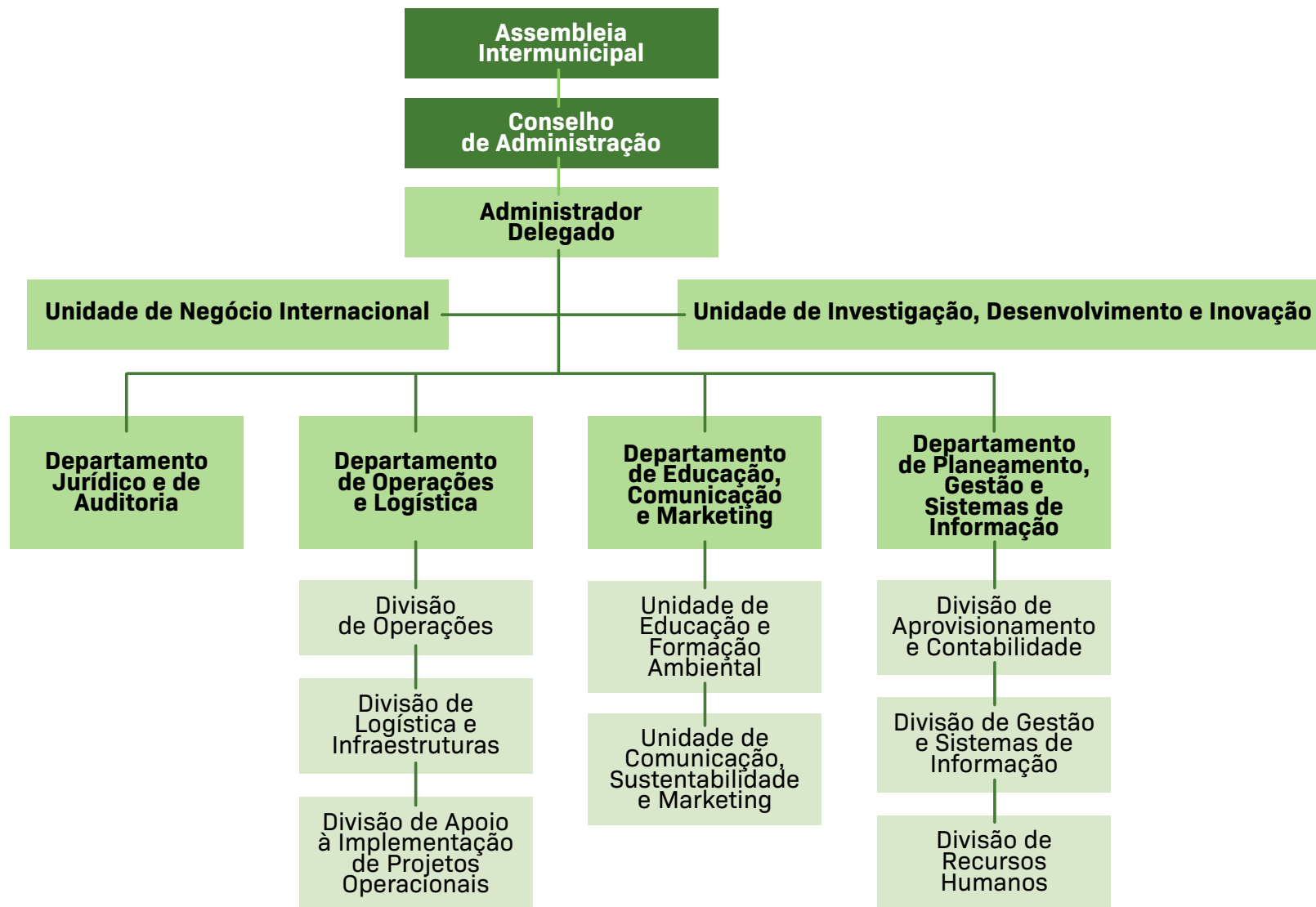
Modelo 8 3 - Caracterização da Entidade (Setor Empresarial Local)

1	Designação	LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto
	Contactos oficiais	
	Endereço postal	
2	Arruamento	Rua da Morena, 805
3	Código postal	4435-746 BAGUIM DO MONTE
4	Localidade postal	BAGUIM DO MONTE
5	Endereço de correio eletrónico	info@lipor.pt
6	Sítio na internet	www.lipor.pt
7	Telefone	229.770.100
	Fax	229.756.038
8	Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)	501.394.192
9	Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (Código e Designação)	38212 - Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos
10	Data de Constituição	12/11/1982
11	Tipo de Sociedade	ADMINISTRAÇÃO LOCAL: Sociedades Não Financeiras do Sector Público - detidas pela administração local - Associação de Municípios
12	Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Não
13	Organograma em anexo	(ver anexo II)
14	Entidades que exercem influência dominante na sociedade	Câmara Municipal de Espinho
		Câmara Municipal de Gondomar
		Câmara Municipal da Maia
		Câmara Municipal de Matosinhos
		Câmara Municipal do Porto
		Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
		Câmara Municipal de Valongo
		Câmara Municipal de Vila do Conde

15	Âmbito territorial	Nacional - Portugal Continental
16	Descrição sumária das atividades	A associação tem por objeto promover a reciclagem, valorização, tratamento e aproveitamento final dos resíduos sólidos entregues pelos municípios associados, e por outras entidades que a associação venha a admitir, bem como a gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas necessárias para o efeito, além de potenciar os resíduos recebidos numa ótica de circularidade, nomeadamente através da sua transformação em produtos.
17	Foi reclassificada nos termos da Lei de Enquadramento Orçamental	Não
18	É emitente de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado	Não
19	Dispõe de órgão de auditoria interna	Sim
20	Possui procedimentos de controlo interno	Sim
21	Foi efetuada cobertura de prejuízos nos termos do artigo 35.º do CSC	Não
22	Recebeu transferência financeira de reequilíbrio de contas prevista no n.º 2 do art. 40.º da Lei n.º 50/2012	Não
23	Alterou a composição dos órgãos executivo, deliberativo ou de fiscalização	Não
	Identificação dos membros do Órgão Executivo - Conselho de Administração	
	Presidente do Conselho de Administração:	Dr. José Manuel Pereira Ribeiro
	Vogais Efetivos:	Eng.º Aires Henrique do Couto Pereira Eng.º Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo Eng.ª Maria Manuela de Carvalho Álvares
		Dr.ª Marta Moreira de Sá Peneda
	Vogais Suplentes:	Arq.º Adelino Miguel Lino Moreira Reis Dr.ª Ana Luísa Machado Gomes Dr. Mário Jorge Pereira Reis
24	Verificaram-se alterações no capital social, nas entidades participantes ou na respetiva participação	Não
25	Verificaram-se atualizações de Estatutos, no contrato de sociedade, em acordos parassociais ou de reequilíbrio financeiro?	Não
26	Situação da sociedade (em atividade; em dissolução; em liquidação; em fusão; em cisão; em transformação; em alienação; em integração; em internalização, outra)	Em atividade

27	Organização Contabilística	Referencial Contabilístico: As demonstrações financeiras foram preparadas, pela primeira vez, com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a LIPOR	
	Sistema Informático	Aplicação do SNC-AP através do ERP SAP	
28	Outra Informação		
	Aprovação dos Documentos	Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Norma de Controlo Interno	24/05/2021	21/06/2021
	Regulamento Interno de Macroestrutura Organizacional da LIPOR	05/09/2015	19/09/2016
	Alteração ao Regulamento Interno da Macroestrutura Organizacional da LIPOR	31/08/2020	21/12/2020
	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da LIPOR	01/02/2021	
	Relatório de Execução do ano 2021 do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	31/01/2022	
	Código Ética e Coduta	14/09/2020	21/12/2020
	Código Ética e Coduta - Proposta para a constituição da Comissão de Ética	31/01/2022	
	Inscrição do Saldo da Gerência do Ano Anterior	Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Alteração Modificativa	24/01/2022	31/01/2022
	Alteração Permutativa		
	Informação relativa a Pessoal		
	Nº de trabalhadores a 31 de dezembro	210	
	Prazo Médio de Pagamento (dias)	Início do exercício	Fim do Exercício
		60	60
29	É entidade pública concedente?	Não	
30	É entidade concessionária /subconcessionária (pública)?	Não	
31	É entidade concessionária /subconcessionária (privada)?	Não	

ANEXO II – ORGANOGRAMA



ANEXO III – EMPRÉSTIMOS OBTIDOS – EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

MODELO 18 - Mapa de empréstimos

Período de relato: 01-01-2022 a 31-12-2022

Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital	
	N.º do contrato	Nome da instituição				N.º de registo	Data		Contratado	Utilizado
Curto Prazo										
Total CP										
Médio e Longo Prazo	23440	Banco Europeu Investimento	30/03/2006	18	14	3627/08	28/07/2008	Construção Central Valorização Orgânica	18.000.000,00	18.000.000,00
Não isentos										
SubTotal									18.000.000,00	18.000.000,00
Médio e Longo Prazo										
Isentos										
SubTotal										
Total MLP									18.000.000,00	18.000.000,00
Total Geral									18.000.000,00	18.000.000,00

MODELO 18 - Mapa de empréstimos

Período de relato: 01-01-2022 a 31-12-2022

Tipo	Condições				Outros Encargos	Pagamentos efetuados								
	Taxa de juro		Spread	Comissões		Amortização do capital			Juros			Outros encargos (a)		
	Inicial	Atual				Até N	Ano N	Previstos após N	Até N	Ano N	Previstos após N	Até N	Ano N	Previstos após N
Curto Prazo														
Total CP														
Médio e Longo Prazo	5,02%	3,44%				1.497.311,00	9.000.000,00	7.505.689,00	6.534.723,60	567.362,45	386.913,67	434.483,39	33.005,38	26.362,70
Não isentos														
SubTotal	0,05	0,03	0,00	0,00	0,00	1.497.311,00	9.000.000,00	7.505.689,00	6.534.723,60	567.362,45	386.913,67	434.483,39	33.005,38	26.362,70
Médio e Longo Prazo														
Isentos														
SubTotal														
Total MLP	0,05	0,03	0,00	0,00	0,00	1.497.311,00	9.000.000,00	7.505.689,00	6.534.723,60	567.362,45	386.913,67	434.483,39	33.005,38	26.362,70
Total Geral	0,05	0,03	0,00	0,00	0,00	1.497.311,00	9.000.000,00	7.505.689,00	6.534.723,60	567.362,45	386.913,67	434.483,39	33.005,38	26.362,70

MODELO 18 - Mapa de empréstimos

Período de relato: 01-01-2022 a 31-12-2022

Tipo	Montantes vencidos e não pagos em 31/12			Capital em dívida no ano N		Amortizações médias de capital		Fundamento legal (c)
	Capital	Juros	Outros encargos (a)	Em 01.01	Em 31.12	Empréstimos contratados até 31/12/2013 (b)	Empréstimos contratados após 01/01/2014	
Curto Prazo								
Total CP								
Médio e Longo Prazo				16.502.689,00	7.502.689,00			
Não isentos								
SubTotal	0,00	0,00	0,00	16.502.689,00	7.502.689,00	0,00	0,00	0,00
Médio e Longo Prazo								
Isentos								
SubTotal								
Total MLP				16.502.689,00	7.502.689,00			
Total Geral				16.502.689,00	7.502.689,00			

(a) Identificando cada um dos mesmos, designadamente, impostos, comissões e outros encargos a especificar

(b) Para efeitos deste cálculo, deverá tomar-se por referência os valores em dívida em 01/01/2014, constante do mapa 8.3.1 (empréstimos), que integra o correspondente processo de prestação de contas

(c) Empréstimos que não são considerados para efeitos de cálculo da Dívida Total

ANEXO IV – IMPARIDADE DE ATIVOS

Imparidade de Ativos				
Ativo	Natureza	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Recuperável
Participações Financeiras		5.185.277,96	5.185.277,96	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		8.329.765,22	8.509,28	8.321.255,94
Total		13.515.043,18	5.193.787,24	8.321.255,94



DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Alínea a), nº 1 do artigo 15º da LCPA

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro de 2022 se encontram devidamente registados na base de dados central, na aplicação SAP, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2023	38.034.526,80
2024	34.253.886,41
2025	2.815.936,82
2026	750,00
Seguintes	0,00



Baguim do Monte, 3 de abril de 2023

O Presidente do Conselho de Administração da LIPOR,

(Dr. José Manuel Pereira Ribeiro)

DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO

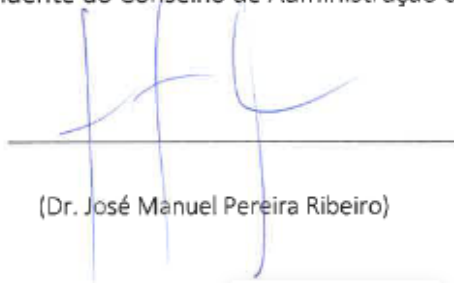
Declaração de pagamentos em atraso em 31 de dezembro de 2022

Alínea b), nº 1 do artigo 15º da LCPA

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, declaro que, em 31 de dezembro de 2022, a LIPOR não tem pagamentos em atraso.

Baguim do Monte, 3 de abril de 2023

O Presidente do Conselho de Administração da LIPOR,



(Dr. José Manuel Pereira Ribeiro)



DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO

Declaração de recebimentos em atraso em 31 de dezembro de 2022

Alínea b), nº 1 do artigo 15º da LCPA

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, declaro que os recebimentos em atraso existentes em 31 de dezembro de 2022 totalizam 2.158.283,13 euros, conforme lista anexa.

Baguim do Monte, 3 de abril de 2023

O Presidente do Conselho de Administração da LIPOR,



(Dr. José Manuel Pereira Ribeiro)



6.4 CERTIFICADO LEGAL DE CONTAS

MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da Lipor – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto, pessoa coletiva n.º 501 394 192, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022, que evidencia um total de 137.760.489,41 euros e um total de Património Líquido (capital próprio) de 102.977.592,94 euros, incluindo um resultado líquido de 3.992.678,50 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no Património Líquido (capital próprio) e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Lipor-Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adoptadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº. 293
Quinta de Selgadoinha - Rua Nova de Selgadoinha, 158
4500-006 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifiquei e avalei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebidos e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avalei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do SNC-AP;

- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avalei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do SNC-AP; e

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº. 293
Quinta de Selgadoinha - Rua Nova de Selgadoinha, 158
4500-006 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com

- comuniquei com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

A Entidade cumpre com as suas obrigações fiscais e à Segurança Social regularmente não existindo débitos em mora e tendo obtido as certificações legais exigíveis como prova do regular cumprimento.

Paço de Sousa, 3 de Abril de 2023

Revisor Oficial de Contas n.º. 293

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº. 293
Quinta de Selgadoinha - Rua Nova de Selgadoinha, 158
4500-006 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com



responsabilidade e transparência

O Relatório Integrado espelha o Compromisso da LIPOR, em termos de Responsabilidade e Transparência para com Todas as suas Partes Interessadas.



INFORMAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

7.1 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI



CONTENT INDEX ESSENTIALS SERVICE

2023

A LIPOR relatou em conformidade com as Normas GRI para o período do dia 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Para o *Content Index - Essentials Service*, GRI Services reviu que o índice de conteúdo GRI é apresentado de forma clara, de forma consistente com as Normas, e que as referências para divulgações 2-1 a 2-5, 3-1 e 3-2 estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório.

GRI 1: Foundation 2021

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021




A organização e suas práticas de relato


2-1	Detalhes da organização	Pag. 7 Somos pela Transparência Pag. 175 Contracapa				●	
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pag. 7 Somos pela Transparência Pag. 86 e 88 Prestação de Contas e Demonstrações Financeiras				●	
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Pag. 7 e 8 Somos pela Transparência				●	
2-4	Reformulações de informações	Pag. 7 Somos pela Transparência				●	
2-5	Verificação externa	Pag. 8 Somos pela Transparência				●	








GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Atividades e Colaboradores							
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Pág. 7 Somos pela Transparência Pág. 12 Ecossistema LIPOR Pág. 23 Modelo de Negócio Pág. 52 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar Pág. 64 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	
2-7	Colaboradores	Pág. 162 Tópicos ESG Pág. 165 Notas Metodológicas				●	
2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	Pág. 43 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar Pág. 165 Notas Metodológicas				●	
Governança							
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Pág. 84 Governança Pág. 164 Tópicos ESG				●	
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pág. 84 Governança				●	
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 84 Governança				●	
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pág. 84 Governança				●	
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pág. 84 Governança				●	
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pág. 8 Somos pela Transparência				●	
2-15	Conflitos de interesse	Pág. 84 Governança				●	
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 84 Governança				●	
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pág. 28 Visão Estratégica				●	
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 84 Governança				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
2-19	Políticas de remuneração	Pág. 84 Governança				●	
2-20	Processo para determinação da remuneração	Pág. 84 Governança				●	
2-21	Proporção da remuneração total anual	Pág. 164 Tópicos ESG				●	
Estratégia, políticas e práticas							
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 6 Mensagem do Presidente				●	
2-23	Compromissos de política	Pág. 19 Compromissos				●	
2-24	Incorporação de compromissos de política	Pág. 19 Compromissos				●	
2-25	Processos para reparar impactos negativos	Pág. 33 Diálogo com as Partes Interessadas				●	
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. 21 Compromissos				●	
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Pág. 164 Tópicos ESG				●	
2-28	Participação em associações	Pág. 18 Ecossistema LIPOR				●	
Abordagem de Stakeholders							
2-29	Abordagem para envolvimento de stakeholders	Pág. 29 e 30 Diálogo com as Partes Interessadas				●	
2-30	Acordos de negociação coletiva	Pág. 46 Pessoas em Primeiro Lugar				●	
GRI 3: Temas Materiais 2021							
A organização e suas práticas de relato							
3-1	Processo de definição dos temas materiais	Pág. 30 Diálogo com as Partes Interessadas				●	
3-2	Lista de temas materiais	Pág. 33 Diálogo com as Partes Interessadas				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Desempenho Financeiro da Organização							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Desempenho Económico” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Desempenho Financeiro da Organização” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. As informações financeiras são auditadas de forma independente. A LIPOR monitoriza indicadores associados a este tema, recorrendo a ferramentas de análise económico-financeira e os reportes do controlo de gestão e reportando-os no presente Relatório Integrado.					  
GRI 201: Desempenho Económico 2016							
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído.	Pág. 73 Queremos ser Marca Líder no Mercado Global					
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização decorrentes das alterações climáticas.	Pág. 39 Gestão do Risco Pág. 66 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta					

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Ética e Integridade							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Combate à Corrupção” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Ética e Integridade” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR monitoriza indicadores associados a este tema no âmbito do seu Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016							
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pág. 37 Gestão do Risco				●	
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 38 Gestão do Risco Pág. 164 Tópicos ESG				●	
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág. 38 Gestão do Risco				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Circularidade e Transformação de Resíduos em novos Recursos							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Materiais” e “Resíduos” relacionam-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Circularidade e Transformação de Resíduos em novos Recursos” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Ambiente certificado e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os à Autoridade Oficial na plataforma SILIAMB e no presente Relatório Integrado.				●	
GRI 301: Materiais 2016							
301-1	Consumo de matérias-primas.	Pág. 60 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta Pág. 155 Tópicos ESG Pág. 165 Notas Metodológicas				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Transição Energética e Alterações Climáticas							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Emissões” e “Energia” relacionam-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Transição Energética e Alterações Climáticas” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Energia certificado e monitoriza indicadores associados a este tema no âmbito da sua Estratégia 4M, reportando-os no presente Relatório Integrado.					   
GRI 302: Energia 2016							
302-1	Consumo de energia dentro da organização.	Pág. 156 Tópicos ESG Pág. 165 Notas Metodológicas					



GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
302-2	Consumo de energia fora da organização.	Pág. 157, 158 e 159 Tópicos ESG Pág. 165 Notas Metodológicas				●	
302-3	Intensidade energética.	Pág.157 Tópicos ESG				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
302-4	Redução do consumo de energia.	Pág.67 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	






GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		

Não é Tópico Material LIPOR

GRI 303: Água e Efluentes 2018

303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado.	Pág. 65 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	
303-2	Gestão dos impactos relacionados com a descarga de efluentes.	Pág. 65 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Biodiversidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Biodiversidade” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Biodiversidade” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer nas operações. A LIPOR monitoriza indicadores associados a este tema no âmbito do seu Programa da Biodiversidade, reportando-os no presente Relatório Integrado.					
GRI 304: Biodiversidade 2016							
304-3	Habitats protegidos ou restaurados.	Pág. 68 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta					

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Transição Energética e Alterações Climáticas							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Emissões” e “Energia” relacionam-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Transição Energética e Alterações Climáticas” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado um Programa de Monitorização Externa no âmbito da Central de Valorização Energética e monitoriza indicadores associados a este tema no âmbito da sua Estratégia 4M, reportando-os no presente Relatório Integrado.					    
GRI 305: Emissões 2016							
305-1	Emissões diretas de Gases com Efeito Estufa (âmbito 1)	Pág. 158 e 159 Tópicos ESG Pág. 166 Notas Metodológicas					

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
305-2	Emissões indiretas de Gases com Efeito Estufa (âmbito 2)	Pág. 158 e 159 Tópicos ESG Pág. 166 Notas Metodológicas					




GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
305-3	Outras emissões indiretas de Gases com Efeito Estufa (âmbito 3)	Pág. 158 e 159 Tópicos ESG Pág. 166 Notas Metodológicas				●	
305-4	Intensidade carbônica	Pág. 67 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
305-5	Redução das Emissões de Gases com Efeito Estufa	Pág. 67 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		

Tópico Material LIPOR: Circularidade e Transformação de Resíduos em novos Recursos

GRI 3: Temas Materiais 2021


3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Materiais” e “Resíduos” relacionam-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Circularidade e Transformação de Resíduos em novos Recursos” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Ambiente certificado e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os à Autoridade Oficial na plataforma SILIAMB e no presente Relatório Integrado.				●	
-----	----------------------------	---	--	--	--	---	--

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 306: Resíduos 2020							
306-1	Produção de resíduos e impactos significativos relacionados com os resíduos.	Pág. 58 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados com os resíduos.	Pág. 58 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	
306-3	Resíduos produzidos.	Pág. 160 Tópicos ESG				●	
306-4	Resíduos não destinados para disposição final.	Pág. 160 Tópicos ESG				●	
306-5	Resíduos destinados para disposição final.	Pág. 160 Tópicos ESG				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		


Tópico Material LIPOR: Desenvolvimento e bem-estar dos Colaboradores





GRI 3: Temas Materiais 2021




3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Emprego” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Desenvolvimento e bem-estar dos Colaboradores” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social certificado e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	
-----	----------------------------	---	--	--	--	---	--




GRI 401: Emprego 2016


401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores.	161 Tópicos ESG 166 Notas Metodológicas				●	
401-2	Benefícios concedidos a colaboradores a tempo integral que não são concedidos a colaboradores temporários ou em regime parcial.	Pág. 45 e 47 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	


GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Saúde e Segurança							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Saúde e Segurança no Trabalho” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Saúde e Segurança” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho certificado e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2018							
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho.	Pág. 48 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes.	Pág. 49 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
403-3	Serviços de saúde no trabalho.	Pág. 50 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
403-4	Participação, consulta e comunicação aos colaboradores de aspetos relacionados com a saúde e segurança no trabalho.	Pág. 51 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
403-5	Capacitação dos colaboradores em saúde e segurança no trabalho.	Pág. 51 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
403-6	Promoção da saúde do colaborador.	Pág. 51 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho diretamente relacionados com relações de negócios.	Pág. 49 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
403-9	Acidentes de trabalho.	Pág. 50 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar Pág. 163 Tópicos ESG Pág. 166 Notas Metodológicas				●	
403-10	Doenças profissionais.	Pág. 163 Tópicos ESG				●	


GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Atração e Retenção de Talento							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Formação e Educação” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Atração e Retenção de Talento” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social certificado e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.					   
GRI 404: Formação e educação 2016							
404-1	Média de horas de formação por ano e por colaborador.	Pág. 43 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar Pág. 161 Tópicos ESG				●	
404-2	Programas para a gestão de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira.	Pág. 43 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por género.	Pág. 44 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	


GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Direitos Humanos e Diversidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Diversidade e Igualdade de Oportunidades” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Direitos Humanos e Diversidade” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social certificado e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	  
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016							
405-1	Composição dos grupos responsáveis pela governança e distribuição dos colaboradores por categoria funcional, de acordo com género, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Pág. 45 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração entre mulheres e homens, por função e por localização significativa de operações.	Pág. 44 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar Pág. 163 Tópicos ESG				●	


GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Cadeia de Valor Sustentável							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Avaliação Social de Fornecedores” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Cadeia de Valor Sustentável” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social certificado, promove a avaliação semestral de fornecedores e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	  
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016							
414-1	Percentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas laborais.	Pág. 53 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas laborais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Pág. 52 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Qualidade e Confiança dos Produtos e Serviços							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tópico GRI “Segurança e Saúde do Cliente” relaciona-se com o tema identificado como material para a LIPOR “Qualidade e Confiança dos Produtos e Serviços” (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão da Qualidade certificado, promove o inquérito semestral de satisfação de clientes e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016							
416-1	Avaliação de produtos e serviços significativos em termos dos impactos na saúde e segurança	Pág. 64 Caminhamos para o Impacto Zero no Planeta				●	
416-2	Número total de não-conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados com impactes na saúde e segurança causados pelos produtos e serviços.	Pág. 162 Tabela ESG				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Comunicação, Educação e Formação Ambiental							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tema “Comunicação, Educação e Formação Ambiental” foi identificado como material para a LIPOR (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR monitoriza indicadores associados a este tema no âmbito do seu Plano de Comunicação, Educação e Formação Ambiental, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	
L1	População abrangida nas ações de educação e sensibilização ambiental.	Pág. 54 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar Pág. 166 Notas Metodológicas				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Novos Modelos de Negócio e Oportunidades							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tema “Novos Modelos de Negócio e Oportunidades” foi identificado como material para a LIPOR (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação certificado e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	
L2	Innovation Scoring.	Pág. 77 Queremos ser Marca Líder no Mercado Global				●	
L3	Nº de propostas e estudos prévios/projetos aprovados.	Pág. 81 Queremos ser Marca Líder no Mercado Global				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Impacto na Comunidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tema “Impacto na Comunidade” foi identificado como material para a LIPOR (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR tem implementado o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social certificado e monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	
L4	Responsabilidade social percebida.	Pág. 55 Colocamos as Pessoas em Primeiro Lugar				●	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Verificação externa	ODS
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tópico Material LIPOR: Gestão da Marca e Reputação							
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-3	Gestão do tópico material.	O tema “Gestão da Marca e Reputação” foi identificado como material para a LIPOR (ver pág. 29 Diálogo com as Partes Interessadas). Os impactos sobre este tema podem ocorrer tanto nas operações como na cadeia de valor. A LIPOR monitoriza indicadores associados a este tema, reportando-os no presente Relatório Integrado.				●	
L5	Grau de afetividade da marca LIPOR	Pág. 72 Queremos ser Marca Líder no Mercado Global				●	

7.2 TÓPICOS ESG

AMBIENTE

Centro de Triagem (301-1)

Materiais	2020	2021	2022
Arame (t)	46	50	40

Central de Valorização Orgânica (301-1)

Materiais	2020	2021	2022
Madeira (t)	62,8	60,374	70,781
Plástico (t)	28,6	22,4	26,509
Papel e Cartão (t)	0,008	0,007	0,010

Central de Valorização Energética (301-1)

Consumo de Reagentes	2020	2021	2022
Cal Hidratada (t)	4 428,60	3 861,4	3 664,3
Ureia (t)	1 557,20	1 510,2	1 500,6
Carvão Ativo (t)	178,2	154,8	146,7
Soda Cáustica (t)	22,9	17,7	19,98
Ácido Clorídrico (t)	29,7	22,7	25,98

Aterro Sanitário de Apoio à CVE (301-1)

Reagentes da ETAR	2020	2021	2022
Ácido Sulfúrico (t)	2 201,10	2,901	4,682
Ácido Acético (t)	0	1,055	0,022
Soda (t)	11 760,00	1,302	3,137
HMP (t)	16	0,101	0,101
ULTRASIL 25 (t)	0	0,021	0,006
ULTRASIL 75 (t)	0	0,011	0,009

LIPOR - Geral (301-1)

Economato	2020	2021	2022
Papel Branco (kg)	210,19	1 665,48	490,91
Estacionário Branco (kg)	132,11	53,59	51,79
Total branco (kg)	342,30	1 719,07	542,7
Papel Reciclado (kg)	2 437,81	0	1 640,91
Estacionário Reciclado (kg)	0	50,95	145,04
Total reciclado (kg)	2 437,81	50,95	1 785,95
Total (kg)	2 780,11	1 770,02	2 328,65

Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária (302-1)

Instalação	Fonte (GJ)	2020	2021	2022
Central de Valorização Orgânica				
	Gás natural	2 292,90	1 785,25	4 186,75
	Combustível (gasóleo)	3 071,54	3 048,72	3 130,24
	Eletricidade	15 686,03	17 246,56	17 882,78
Central de Valorização Energética				
	Gás natural	601	9 713	763,07
	Combustível (gasóleo)	123,95	182,28	216,91
	Eletricidade	431,10	2 136,12	664,26
Aterro Sanitário				
	Combustível (gasóleo)	0,00	0,00	0,00
	Eletricidade	870,43	688,22	857,27
Aterros Encerrados (Ermesinde e Matosinhos)				
	Matosinhos -Eletricidade	0,00	0,00	0,00
	Ermesinde -Eletricidade	318,27	317,81	302,03
LIPOR (geral)				
	Eletricidade	3 689,50	3 933,86	4 060,74
	Gás natural	576,92	778,24	572,90
	Combustível (gasóleo)	4 510,99	4 573,46	4 346,84
	Combustível (gasolina)	48,30	68,53	82,34
Outros locais				
	Eletricidade	0	904,79	803,56
Total		32 220,59	45 377,10	37 054,71



Consumo de energia fora da Organização (302-2)

GJ	2020	2021	2022
Âmbito 3 - Energia	182 522	173 115	183 086
C.03 - Energia e combustíveis	46 131	59 036	59 444
C.04 - Transporte (a montante)	123 002	101 323	110 963
C.06 - Deslocações em serviço	236	118	772
C.07 - Mobilidade pendular	5 137	5 363	5 389
C.09 - Transporte (a jusante)	8 016	7 276	6 517
C.10 - Processamento de produtos intermédios	n.d.	n.d.	n.d.
C.11 - Utilização de bens e serviços	n.d.	n.d.	n.d.

Intensidade Energética (302-3)

	2020	2021	2022
Consumo Total de Energia (GJ)	32 220,59	45 377,10	37 054,71
Resíduos tratados (t)	557 937,97	543 335,73	539 985,34
Intensidade energética (GJ/t)	0,06	0,08	0,07

Total de emissões de gases de efeito de estufa (GEE) (305-1, 305-2, 305-3)

Valores em t CO ₂ e	2006	2020	2021	2022	Δ%21-22	Δ%2006-22
Âmbito 1 - Emissões Directas	380 467	282 988	253 167	263 770	4,2%	-30,7%
Tratamento e Valorização RU	379 090	282 207	251 868	262 865	4,4%	-30,7%
Confinamento Técnico	227 934	103 437	97 320	91 416	-6,1%	-59,9%
Valorização Orgânica (CVO)	4 257	6 722	7 426	8 237	10,9%	93,5%
Valorização Energética (CVE)	146 899	172 048	147 122	163 213	10,9%	11,1%
Combustão Fixa (Instalações)	807	202	682	308	-54,8%	-61,8%
Gás Natural	807	193	668	292	-56,3%	-63,8%
Centro Triagem (RMM)	4,3	0	0	0	0	0
Central Valorização Orgânica (CVO)	33	130	101	237	134,5%	613,9%
Central Valorização Energética (CVE)	762	34	551	43	-92,1%	-94,3%
LIPOR Geral	8	29	16	12	-28,2%	45,2%
Gasóleo	n.d.	9,2	13,5	16,1	19,0%	0
Combustão móvel (Transportes)	570	579	617	596	-3,5%	4,5%
Frota Própria	314	189	198	167	-15,9%	-47,0%
Máquinas móveis	256	390	420	429	2,4%	67,7%

continua

Total de emissões de gases de efeito de estufa (GEE) (305-1, 305-2, 305-3)

Valores em t CO ₂ e	2006	2020	2021	2022	Δ%21-22	Δ%2006-22
Âmbito 2 - Emissões Indirectas	1 749	1 749	1 070	1 176	9,9%	-32,8%
Centro Triagem (RMM)	230	0	0	0		100%
Central Valorização Orgânica (CVO)	1 117	1 749	1 070	1 176	9,9%	-5,2%
Central Valorização Energética (CVE)	0	0	0	0		
Confinamento Técnico (CT)	0	0	0	0		
LIPOR Geral	401	0	0	0		100%
Outros	0	0	0	0		
Âmbito 2 - Emissões Indirectas	1 749	1 749	1 070	1 176	9,9%	-32,8%
Âmbito 3 - Outras Emissões Indirectas	47	77 305	79 968	78 815	-1,4%	26,2%
C.01 - Bens e serviços adquiridos	0	30,7	32,1	64,3	100,5%	49,8%
C.02 - Ativos adquiridos	0	835,9	138	383	177,7%	2096,8%
C.03 - Energia e combustíveis	0	459,0	576	568	-1,4%	-44,2%
C.04 - Transporte (a montante)	0	8 349	7 140	7 820	9,5%	10,7%
C.05 - Resíduos e Águas Residuais	0	18,4	19,7	48,7	146,7%	100,0%
C.06 - Deslocações em serviço	47	17,3	8,8	55,8	531,2%	7,2%
C.07 - Mobilidade pendular	0	369	385	387	0,7%	30,6%
C.09 - Transporte (a jusante)	0	546	496	444	-10,4%	-12,8%
C.10 - Processamento de produtos intermédios	0	64 595	69 096	67 101	-2,9%	30,8%
C.11 - Utilização de bens e serviços	0	2 085	2 077	1 944	-6,4%	-10,2%
Cadeia de Montante		10 079	8 299	9 326	12,4%	9,5%
Cadeia de Jusante		67 226	71 669	69 489	-3,0%	28,8%
Âmbito 3 - Outras Emissões Indirectas		77 305	79 968	78 815	-1,4%	26,2%



Rejeitados dos diferentes processos operacionais (306-3, 306-4, 306-5)

Rejeitados do Centro de Triagem	2020	2021	2022
Linha dos Planos - Papel e Cartão (t)	0,00	0,00	0,00
Linha dos Volumosos - Embalagens (t)	1 654,64	1 630,89	1 692,96
Finos (t)	1 440,20	1 462,63	1 386,78
Pré-Triagem (t)	523,92	667,24	730,89
Total (t)	3 618,76	3 760,76	3 810,63

Destino - Central de Valorização Energética

Rejeitados da Central de Valorização Energética	2020	2021	2022
Cinzas Inertizadas (t)	0,00	0,00	0,00
Cinzas volantes (t)	14 336,66	12 701,00	12 705,46
Escórias (t)	81 868,36	77 579,35	77 188,66

Destino - Aterro Sanitário da Maia

Resíduos produzidos pelo sistema

	2020	2021	2022	Perigosidade
Óleos Minerais (kg)	8 938,00	13 811,00	9 762,00	sim
Águas Oleosas (kg)	22 600,00	34 640,00	41 640,00	sim
Total (kg)	31 538,00	48 451,00	51 402,00	
Óleos Alimentares (kg)	10 942,00	1 708,83	849,79	não
Serrim e trapos com óleos (kg)	213,00	81,00	160,00	sim
Embalagens contaminadas* (kg)	990,00	1 081,00	1 282,00	sim
Pilhas (kg)	8 120,00	9 119,00	7 093,00	sim
Baterias (kg)	1 400,00	1 970,00	570,00	sim
Seringas (kg)	79,80	59,85	41,75	sim
Lâmpadas Fluorescentes (kg)	15 005,00	22 585,00	12 960,00	sim
Outros resíduos urbanos e equiparados (kg)	127,75	164,00	35,00	não
Tinteiros e tonners (kg)	14 308,00	23 368,00	15 200,00	sim
Pneus (kg)	890,00	1 220,00	0,00	não
Inertes	211 020,00	223 020,00	217 240,00	não
Total (kg)	263 095,55	284 376,68	232 440,00	

* incluem líquidos não identificados, corrosivos e nocivos e tintas e vernizes.

Destino - Empresas licenciadas para Valorização/ Tratamento

Sucatas Ferrosas (t)	6 783,18	5 771,70	5 183,22	não
Total (kg)	6 783,18	5 771,70	5 183,22	não

Destino - Reciclagem

SOCIAL

Média de horas de formação por ano e por Colaborador (404-1)

	2022		Total
	Masculino	Feminino	
Horas de Formação			
Dirigentes	527,00	773,50	1 300,50
Técnico Superior	2 920,00	5 330,50	8 250,50
Assistente Técnico	1 076,50	568,50	1 645,00
Assistente Operacional	269,00	16,50	285,50
Total Horas de Formação	4 792,50	6 689,00	11 481,50
Colaboradores			
Dirigentes	8,00	7,00	15,00
Técnico Superior	34,00	67,00	101,00
Assistente Técnico	30,00	9,00	39,00
Assistente Operacional	82,00	4,00	86,00
Total Colaboradores	154,00	87,00	241,00
Horas de Formação por Colaborador			
Dirigentes	65,88	110,50	86,70
Técnico Superior	85,88	79,56	81,69
Assistente Técnico	35,88	63,17	42,18
Assistente Operacional	3,28	4,13	3,32
Total	31,12	76,89	47,64

*só Colaboradores LIPOR

Novas contratações e Rotatividade de Colaboradores (401-1)

	2022			Total	Por Género	
	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos		Masculino	Feminino
Entradas	5	16	4	25	14	11
Saídas	7	8	5	20	10	10
Nº de Colaboradores	6	131	73	210	135	75
Taxa de Rotatividade	2,86%	5,71%	2,14%	10,71%	5,71%	5,00%
Taxa novas contratações	2,38%	7,62%	1,90%	11,90%	6,67%	5,24%

NOTA: Todos os colaboradores da LIPOR encontram-se na região do Grande Porto.

Nota: Todos os Colaboradores da LIPOR encontram-se em tempo integral e na região do Grande Porto.

Informação sobre Colaboradores e outros Trabalhadores (2-7, 2,8)

Colaboradores diretos	Pessoal do Quadro	2020			2021			2022		
		Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
	Colaboradores a tempo integral	134	66	200	131	74	205	135	75	210
Trabalho Supervisionado	Trabalhadores independentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estagiários	3	0	3	0	0	0	0	0	0
	Projeto Vida-Emprego	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CEI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	3	0	3	0	0	0	0	0	0
Trabalhadores Ocasionais (independentes)	Trabalho temporário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Consultores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	137	66	203	131	74	205	135	75	210

416-2: Não se verificou, durante o ano 2022, qualquer não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados com impactes na saúde e segurança causados pelos produtos e serviços.

Sinistralidade laboral (403-9, 403-10)

2022	Colaboradores LIPOR		Trabalho Supervisionado	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Nº de acidentes mortais	0	0	0	0
Nº de acidentes graves	1	0	0	0
Nº de acidentes não graves	8	1	0	0
Nº acidentes total (exceto acidentes mortais)	9	1	0	0
Nº de horas trabalhadas	318 609			
Taxa de Acidentes mortais (%)	0	0	0	0
Taxa de Acidentes graves (exceto acidentes mortais)	0	0	0	0
Frequência (Tf)	15,69	0	0	0
Gravidade (Tg)	744	0	0	0
Dias de Baixa	237	0	0	0
Doenças profissionais	0	0	0	0
Taxa de doenças profissionais	0,000%	0	0	0

Média de Vencimentos (405-2)

Categoria Profissional	Feminino	Masculino	Rácio (F/M)
Assistente Operacional	705,00	716,42	0,98
Assistente Técnico	888,28	791,30	1,12
Chefe de Divisão	2645,28	2645,28	1,00
Coordenador Técnico	1163,82	1163,82	1,00
Diretor de Departamento	3023,18	3023,18	1,00
Encarregado Geral Operacional		1163,82	
Encarregado Operacional		919,47	
Especialista Informática Grau 1 Nível 1		1459,12	
Especialista Informática Grau 1 Nível 2	1667,55	1945,49	0,86
Gestor de Unidade	2049,71	2049,71	1,00
Técnico Superior	1342,73	1324,49	1,01

GOVERNANÇA

2-27: A LIPOR não foi objeto, no ano de 2022, de aplicação de qualquer multa por violação de legislação e normas.

A Administração da LIPOR é constituída pelos seguintes elementos: (2-9)

	Masculino	Feminino	TOTAL
Assembleia Intermunicipal	13	11	24
Conselho de Administração	3	5	8

Proporção da remuneração total anual: (2-21)

Remuneração total anual média do indivíduo mais bem pago da Organização	3.778,97€
Remuneração total média de todos os colaboradores da Organização, exceto o indivíduo mais bem pago	1.122,35€
Proporção da remuneração total anual	3,4
Variação Remuneração Máxima 2021/2022	0,9
Variação Remuneração Média 2021/2022	2,21
Proporção da variação de remuneração 2021/2022	0,4

GRI 205-2 Combate à Corrupção - Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

	2022
Total de elementos do órgão de gestão (n.º)	5 ⁽¹⁾
Total de colaboradores (n.º)	210
Total de órgãos de gestão aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção (n.º)	5
Total de colaboradores aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção (n.º)	210
Percentagem de órgãos de gestão aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção (%)	100%
Percentagem de colaboradores aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção (%)	100%
N.º total de órgãos de gestão que receberam formação em anticorrupção (n.º)	4
N.º total de colaboradores que receberam formação em anticorrupção (n.º)	75
Percentagem de órgãos de gestão que receberam formação em anticorrupção (%)	80%
Percentagem de colaboradores que receberam formação em anticorrupção (%)	36%

(1) 4 elementos da Direção + Administrador-Delegado

GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos

	2022
N.º total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que multas foram aplicadas	0
N.º total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que sanções não monetárias foram aplicadas	0
N.º total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos	0
Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos	0
Descrição dos casos significativos de não conformidade	***
Descrição de como foram definidos casos significativos de não conformidade	***

7.3 NOTAS METODOLÓGICAS

As presentes notas metodológicas apresentam os limites e respetivas bases para o cálculo dos tópicos GRI indicados. (2-7, 2-8)

Em 2020 não houve Colaboradores CEI - Contrato Emprego Inserção

301-1

Neste indicador foram utilizados, sempre que possível, os registos dos consumos reais. Sempre que tal não foi possível foram utilizados os valores de materiais e matérias adquiridas.

Na segregação dos consumos, considerou-se como material estacionário todo o material de sensibilização e de economato excluindo o papel. Deste modo, o material estacionário consiste em cadernos A4 e A5, caixa de arquivo morto, envelopes, pastas de cartão, papel ofício e folhetos vários de sensibilização. Para o papel branco e reciclado foi considerado o papel A3 e A5 e o papel reciclado A4.

Relativamente aos dados de materiais da Central de Valorização Orgânica, foi efetuada uma reestruturação aos dados apresentados uma vez que se passou a utilizar os dados da declaração à SPV.

Metodologia de reporte (faturas; registos internos; outros-mencionar quais): Dados Retirados do Programa ERP SAP em formato de Report pdf.

302-1

Para o cálculo do presente indicador, foram considerados os consumos de gás natural, gasolina e gasóleo de toda a instalação (inclui consumo das viaturas da frota LIPOR). A gasolina, atualmente, é contabilizada através da informação disponibilizada no site do fornecedor e do registo efetuado internamente através do fundo permanente.

Em relação à conversão de litros para galões, e por falta de indicação do GRI, optou-se por utilizar o fator de conversão dos Estados Unidos, designadamente: 1 galão US » 3,78541178 litros.

302-2

Os consumos foram recolhidos junto dos municípios/ prestadores de serviços no âmbito do inventário de Emissões da GEE da LIPOR. A quantificação teve por base os consumos de combustível (fornecidos em volume e/ou energia) e o fator de emissão definido no NIR 2019.

305-1, 305-2, 305-3

As notas metodológicas destes tópicos encontram-se disponíveis no Portal LIPOR em: <https://www.lipor.pt/pt/proteger/4m/carbono-e-energia/>

306-2

Os dados reportados tiveram como base os resíduos geridos diretamente pela LIPOR.

401-1

401-1 (%) = [(Entradas+Saídas)/2]/Total de colaboradores no final do período

403-9

No cálculo dos índices de Gravidade e Frequência a contabilização dos dias perdidos de baixa foi realizada a partir do dia do acidente do Colaborador. Além disso os dias perdidos correspondem a dias de trabalho efetivo. Em relação ao cálculo da Taxa de Absentismo, os dias considerados não incluem as Licenças de Maternidade e Paternidade, falecimento, o estatuto de trabalhador-estudante, doações de sangue, sindicatos e assistência à família. Não são consideradas também férias nem tolerâncias de ponto. Em termos de horas trabalhadas, foram considerados apenas os dias trabalháveis (retirando os dias de férias a

que o Colaborador tem direito) no caso da taxa de absentismo e no caso dos índices de Gravidade e Frequência a este valor foram adicionadas as horas extraordinárias efetivamente trabalhadas. Nos cálculos destas taxas não são consideradas as pequenas lesões (acidentes de trabalho sem dias de baixa).

Taxa de absentismo (%) = (Número total de dias perdidos / Número de dias trabalháveis)*100

Taxa de acidentes mortais (%) = (Nº de acidentes mortais/Nº de horas trabalhadas) x 1.000.000

Taxa de acidentes graves (exceto acidentes mortais) (%) = (Nº de acidentes graves (exceto acidentes mortais)/Nº de horas trabalhadas) x1.000.000

Taxa de frequência (Tf) = (Número total de acidentes de trabalho / Número de horas trabalhadas) x 1.000.000

L1

Engloba toda a população que usufruiu de atividades de educação e sensibilização direta promovidas pela LIPOR, inclui: visitas técnicas e pedagógicas, ações educativas, ações porta-a-porta, ações de formação/ cursos e visitantes do Parque Aventura.

7.4 RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO EXTERNA



Relatório Independente de Garantia de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração

Introdução

Fomos contratados pela Administração da LIPOR-Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto ("LIPOR" ou "Empresa") para a realização de um trabalho de garantia razoável de fiabilidade sobre os indicadores identificados abaixo na secção "Responsabilidades do auditor" e de garantia limitada de fiabilidade sobre os indicadores também identificados na referida secção, que integram a informação de sustentabilidade incluída no Relatório Integrado 2022 ("Relatório"), relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, preparada pela Empresa para efeitos de divulgação do seu desempenho anual em matéria de sustentabilidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da informação de sustentabilidade, identificada abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", incluída no Relatório Integrado 2022, de acordo com as diretrizes para reporte de Sustentabilidade "Global Reporting Initiative", versão GRI Standards, tendo em atenção os princípios da Norma AA1000AP (2018) emitida pela AccountAbility, relativamente aos princípios de inclusão, relevância, capacidade de resposta e impacto, e com as instruções e critérios divulgados no Relatório Integrado 2022, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados nos parágrafos abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, (ISAE) 3000 (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board da International Federation of Accountants* e cumpriremos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se os indicadores GRI Standards identificados no Relatório Integrado 2022, estão isentos de distorções materialmente relevantes.

O nosso trabalho de garantia de fiabilidade limitada consistiu ainda na realização de procedimentos com o objetivo de obter um grau de segurança limitado sobre se a Empresa aplicou, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório Integrado 2022, as diretrizes GRI Standards.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- (i) Indagar a gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relatório;

- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparar os dados financeiros e económicos incluídos na informação de sustentabilidade com os auditados pela PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., no âmbito da revisão legal das demonstrações financeiras do Santander do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- (vii) Validar o alinhamento da informação de sustentabilidade reportada com os requisitos das Diretrizes da Global Reporting Initiative, versão GRI Standards.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e Independência

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente, que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão sobre o trabalho de garantia limitada de fiabilidade

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade identificada acima na secção "Responsabilidades do auditor", incluída no Relatório Integrado 2022, relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das diretrizes GRI Standards e com as instruções e critérios divulgados no mesmo, e que a LIPOR não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório Integrado 2022, as diretrizes GRI Standards e os princípios definidos na Norma AA1000AP(2018).

Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Empresa, para efeitos de divulgação do desempenho anual em matéria de sustentabilidade no Relatório Integrado 2022 pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além da Empresa, pelo nosso trabalho e pelas conclusões expressas neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Integrado 2022 da Empresa.

02 de junho de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representada por:

António Brochado Correia, R.O.C.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3.º, 1019-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira do Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC: 500 020 752, Capital Social Euros 314 000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMF/N sob o nº 20181485
PricewaterhouseCoopers é uma marca e um símbolo de confiança da PricewaterhouseCoopers International Limited, uma das marcas e um símbolo registo da PricewaterhouseCoopers.



8

GLOSSÁRIO

ACRÔNIMOS & SIGLAS

CO₂: Dióxido de Carbono

GEE: Gases com efeito de estufa

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PERSU: Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos

RU: resíduo urbano

DEFINIÇÕES

Aterro sanitário: local destinado à deposição final de resíduos gerados pela atividade humana.

Biorresíduos: os resíduos biodegradáveis de jardins e parques, os resíduos alimentares e de cozinha das habitações, dos escritórios, dos restaurantes, dos grossistas, das cantinas, das unidades de *catering* e retalho e os resíduos similares das unidades de transformação de alimentos. (Fonte: RGGR)

Cadeia de valor: gama de atividades realizadas pela organização e por entidades *upstream* e *downstream* da organização para trazer os produtos e serviços da organização de sua conceção até seu uso final. (Fonte: GRI)

Capitais: Stocks de valor dos quais todas as organizações dependem para seu sucesso; servem como entradas do seu modelo de negócios e aumentam, diminuem ou transformam-se devido às atividades empresariais e produtos da Organização.

Central de Valorização Energética: instalações em que os resíduos são convertidos termicamente com recuperação de energia, produzindo eletricidade, calor, escórias e cinzas.

Clientes: Qualquer organização ou indivíduo para o qual se vende, arrenda ou aluga (pode ser mais do que um nível abaixo na cadeia).

Compostagem: Decomposição microbiana da matéria orgânica na presença de oxigénio. Em economia circular, a compostagem pode ser usada para converter coprodutos de alimentos e outros materiais biodegradáveis em adubo composto, que pode ser usado para enriquecer o solo, e potencialmente biogás. A compostagem deve atender às condições de qualificação para a recirculação de nutrientes.

Comunidade: Residentes locais que não sejam fornecedores ou clientes, incluindo também organizações como escolas ou instituições filantrópicas.

Criação de valor: O processo que resulta em acréscimos, decréscimos ou alterações nos capitais, gerados pelas atividades empresariais e pelos produtos da Organização.

Desempenho: As realizações de uma Organização em relação a seus objetivos estratégicos e seus impactos em termos de seu efeito sobre os capitais.

Desenvolvimento sustentável/sustentabilidade: desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Dupla materialidade: visa demonstrar como os riscos e as oportunidades podem ser materiais tanto do ponto de vista financeiro, como do impacto, ou seja, questões ou informações relevantes do ponto de vista ambiental e social podem ser consequências financeiras no presente ou no futuro das organizações.

Economia Circular: sistema económico que aponta para zero desperdício e poluição ao longo do ciclo de vida dos materiais, desde a extração do ambiente até a transformação industrial e aos consumidores finais, aplicando-se a todos os ecossistemas envolvidos.

Elementos de Conteúdo: As categorias de informação exigidas para inclusão num relatório integrado. Os Elementos de Conteúdo, estão vinculados uns aos outros e não se excluem mutuamente, são apresentados em forma de perguntas, que, quando respondidas, tornam suas inter-relações óbvias.

Eliminação: qualquer operação de tratamento de resíduos que não seja de valorização, ainda que se verifique como consequência secundária a recuperação de substâncias ou de energia. (Fonte: RGGR)

Entidade Verificadora: é uma organização independente que avalia e expressa uma conclusão sobre a divulgação pública da organização relativamente ao seu desempenho e processos, sistemas e controlos subjacentes em relação a critérios adequados.

ESG: environmental, social and governance (ambiente, social e governança)

Estratégia: Plano empresarial para atingir objetivos globais ou de longo prazo, geralmente feito para um período de tempo específico, como cinco anos.

Fim de vida: Quando os produtos ou ativos chegam ao fim do uso, podendo ser remanufaturados para permanecerem em uso ou reciclados para recircular materiais.

Fornecedor: Pessoa ou entidade que fornece serviços ou bens.
Gases de Efeito Estufa: gases que contribuem para o efeito estufa ao absorver radiação infravermelha.

Gestão de Resíduos: a recolha, o transporte, a triagem, a valorização e a eliminação de resíduos, incluindo a supervisão destas operações, a manutenção dos locais de eliminação após encerramento, e as medidas tomadas na qualidade de comerciante de resíduos ou corretor de resíduos. (RGGR)

Hierarquia para a Gestão de Resíduos: aplica-se como uma ordem de prioridade na legislação e política de prevenção e gestão de resíduos:

- (i) prevenção
- (ii) preparação para reutilização
- (iii) reciclagem
- (iv) outra valorização
- (v) eliminação.

Impactos: As consequências internas e externas (positivas e negativas) para os capitais, decorrentes das atividades empresariais e dos produtos da Organização.

Kaizen: é uma palavra Japonesa (constituída pelos vocábulos "Kai"- mudança e "Zen"- para melhor), que significa melhoria contínua.

Limites de relatório: O limite, dentro do qual os assuntos são considerados relevantes para inclusão no relatório integrado de uma Organização.

Materialidade: afetação substancial que certos temas podem ter na capacidade de uma Organização gerar valor no curto, médio e longo prazo.

Metas: Objetivo mensurável que se pretende alcançar - metas quantificáveis (ou seja, a meta é expressa por um número) com prazos claros.

Modelo de negócios: O sistema de uma Organização para transformar as entradas através das suas atividades empresariais, em produtos e impactos que visam cumprir os propósitos estratégicos da organização e gerar valor no curto, médio e longo prazo. Neste Modelo, os capitais são classificados em financeiro, industrial, humano, social e relacional, e natural.

Partes Interessadas ou Stakeholders: Indivíduos ou grupos que possuem interesses que são afetados ou poderiam ser afetados pelas atividades da organização, tais como colaboradores, fornecedores, comunidades locais, parceiros de negócios. (Fonte: GRI)

Pegada carbônica: o total das emissões de GEE como resultado da atividade de uma organização, ou evento ou produto. Em geral é expressa através de uma quantidade de CO2 ou seu equivalente.

Pensamento integrado: A consideração ativa dada por uma Organização aos relacionamentos entre as suas diversas unidades operacionais e funcionais, bem como, os capitais utilizados ou afetados pela organização. O pensamento integrado leva à tomada de decisão integrada e ações com o objetivo de gerar valor no curto, médio e longo prazo.

Plástico de uso único: são plásticos utilizados apenas uma vez antes de serem eliminados ou reciclados. Incluem palhinhas, cotonetes, beatas de cigarro, entre outros.

Poluição: Degradação do meio ambiente por ação de qualquer substância (sólido, líquido ou gás) ou qualquer forma de energia (como calor, som ou

radioatividade) a uma taxa mais rápida do que pode ser dispersa, diluída, decomposta, reciclada ou armazenada de alguma forma inofensiva.

Preparação para reutilização: As operações de valorização que consistem no controlo, limpeza ou reparação, mediante as quais os produtos ou os componentes de produtos que se tenham tornado resíduos são preparados para serem reutilizados, sem qualquer outro tipo de pré-processamento. (Fonte: RGGR)

Prevenção de Resíduos: a adoção de medidas antes de uma substância, material ou produto assumir a natureza de resíduo, destinadas a reduzir:

- i) A quantidade de resíduos produzidos, designadamente através do redesenho de processos, produtos e adoção de novos modelos de negócio até à otimização da utilização de recursos, da reutilização de produtos e do prolongamento do tempo de vida dos produtos;
- ii) Os impactes adversos no ambiente e na saúde humana resultantes dos resíduos produzidos; ou
- iii) O teor de substâncias perigosas presentes nos materiais e nos produtos. (Fonte: RGGR)

Princípios Básicos: Os princípios que sustentam a preparação e a apresentação de um relatório integrado, e informam o conteúdo do relatório e a maneira como a informação deve ser apresentada.

Princípios da economia circular: A economia circular tem três princípios, orientados pelo design: eliminar resíduos e poluição, manter produtos e materiais em circulação (ao seu mais alto valor) e regenerar os sistemas naturais.

Produtos: Os produtos e serviços de uma Organização, bem como, quaisquer subprodutos e resíduos.

Reciclagem: qualquer operação de valorização, através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins, incluindo o reprocessamento de materiais orgânicos, mas excluindo a valorização energética e o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento. (Fonte: RGGR)

Recolha seletiva: a recolha efetuada de forma a manter o fluxo de resíduos separados por tipo e natureza com vista a facilitar o tratamento específico. (Fonte: RGGR)

Recuperação: qualquer operação que leve a que resíduos sirvam um propósito útil, substituindo outros materiais que de outra forma teriam sido usados para cumprir uma função específica ou resíduos serem preparados para cumprir essa função, quer na central de operações quer na economia.

Relato integrado: Um processo baseado no pensamento integrado, que resulta num relatório integrado periódico elaborado por uma Organização sobre a criação de valor ao longo do tempo e as respetivas comunicações sobre aspetos da criação de valor.

Relatório integrado: documento conciso sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma Organização, no âmbito do seu ambiente externo, levam à criação de valor no curto, médio e longo prazo.

Resíduos: quaisquer substâncias ou objetos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer. (Fonte: RGGR)

Resíduos alimentares: todos os géneros alimentícios ou alimentos (substâncias ou produtos, transformados, parcialmente transformados ou não transformados), destinados a ingestão pelo ser humano ou, com razoáveis probabilidades de o ser, e que se tornaram resíduos.

Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos: resíduos de equipamentos que estão dependentes de correntes elétricas ou campos eletromagnéticos para funcionar corretamente, bem como os equipamentos para geração, transferência e medição dessas correntes e campos.

Resíduos perigosos: resíduos que possuem qualquer uma das características contidas no Anexo III da Convenção da Basileia ou que sejam considerados perigosos pela legislação nacional.

Resíduos urbanos:

i) resíduo de recolha indiferenciada e resíduos de recolha seletiva das habitações, incluindo papel e cartão, vidro, metais, plásticos, biorresíduos, madeira, têxteis, embalagens, resíduos de equipamentos

elétricos e eletrónicos, resíduos de pilhas e de acumuladores, bem como resíduos volumosos, incluindo colchões e mobiliário;

ii) resíduo de recolha indiferenciada e resíduos de recolha seletiva de outras origens, caso sejam semelhantes aos resíduos das habitações em termos de natureza e composição. (Fonte: RGGR)

Resíduos verdes: resíduos provenientes da limpeza e manutenção de jardins, nomeadamente: aparas, ramos, relva e ervas.

Reutilização: qualquer operação pela qual produtos ou componentes que não sejam resíduos são utilizados novamente para o mesmo fim para que foram concebidos. (Fonte: RGGR)

Serviço: Algo que uma empresa fornece e um cliente paga, mas sem a transferência de propriedade de materiais. Um serviço não pode ser transportado ou armazenado e existe somente enquanto o provedor o fornece e o cliente o utiliza.

Temas Materiais: temas que representam os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos em seus direitos humanos. (Fonte: GRI)

Tratamento: qualquer operação de valorização ou de eliminação de resíduos, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação. (Fonte: RGGR)

Tópico: assunto económico, ambiental ou social.

Valorização: qualquer operação de tratamento de resíduos cujo resultado principal seja a utilização, com ou sem transformação, dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico ou a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou conjunto da economia. (RGGR)



40^{— ANOS —}lipor



Rua da Morena, 805
4435-746 Baguim do Monte
Endereço Postal: Apartado 1510
4435-996 Baguim do Monte

Tel:
(+351) 229 770 100

Siga-nos através de:
www.lipor.pt

